



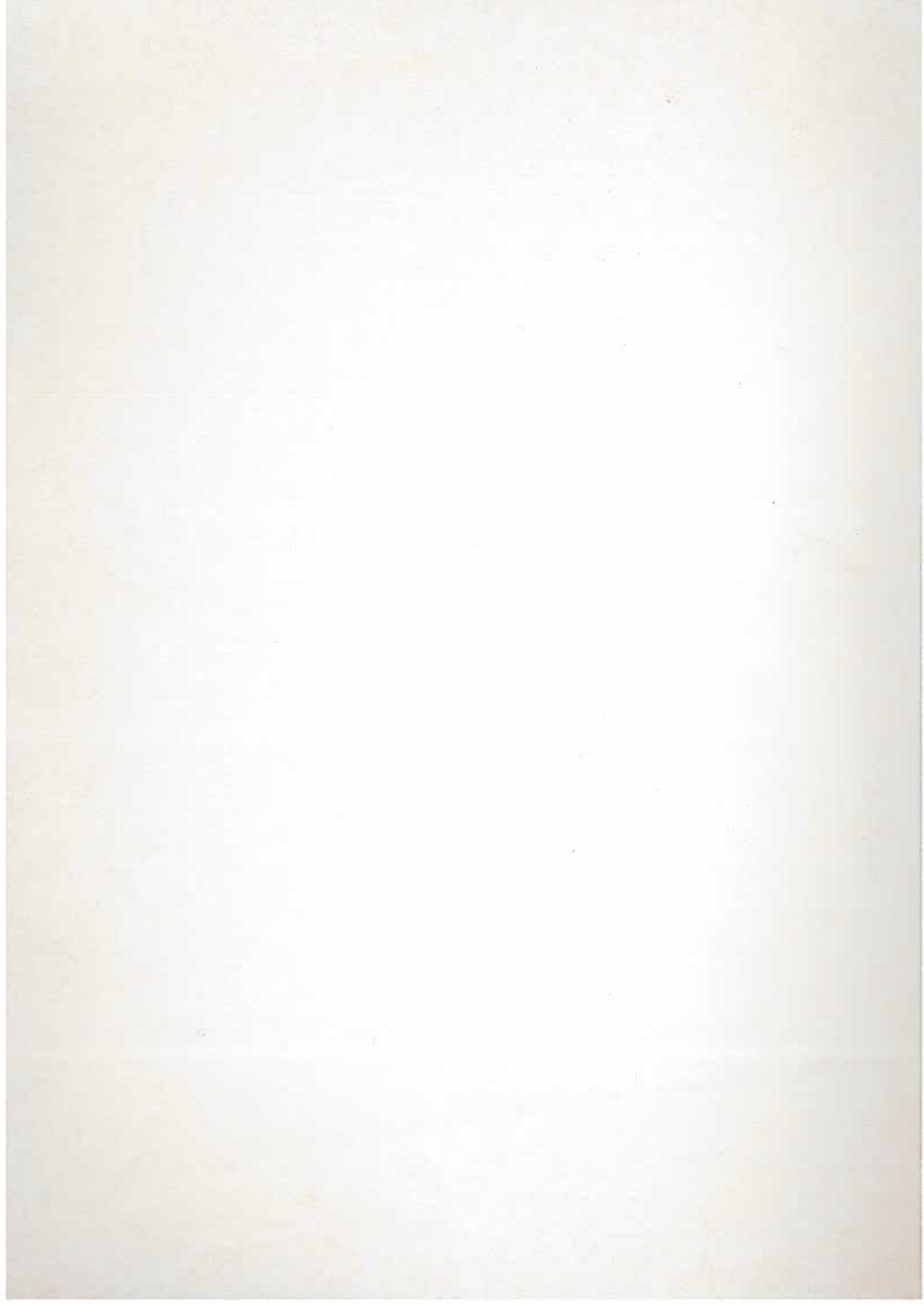
Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo



Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

1998



**PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE
LISBOA E VALE DO TEJO**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
1998**

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

**PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE
LISBOA E VALE DO TEJO**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
1998**

1967

1967

1. The first part of the report is devoted to a general survey of the situation in the country.

2. The second part of the report is devoted to a detailed analysis of the economic situation.

3. The third part of the report is devoted to a detailed analysis of the social situation.

4. The fourth part of the report is devoted to a detailed analysis of the political situation.

5. The fifth part of the report is devoted to a detailed analysis of the cultural situation.

6. The sixth part of the report is devoted to a detailed analysis of the scientific situation.

7. The seventh part of the report is devoted to a detailed analysis of the sports situation.

8. The eighth part of the report is devoted to a detailed analysis of the health situation.

9. The ninth part of the report is devoted to a detailed analysis of the education situation.

10. The tenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the environment situation.

11. The eleventh part of the report is devoted to a detailed analysis of the international relations situation.

12. The twelfth part of the report is devoted to a detailed analysis of the foreign trade situation.

13. The thirteenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the tourism situation.

14. The fourteenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the transport situation.

15. The fifteenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the energy situation.

16. The sixteenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the information situation.

17. The seventeenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the communication situation.

18. The eighteenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the media situation.

19. The nineteenth part of the report is devoted to a detailed analysis of the culture situation.

20. The twentieth part of the report is devoted to a detailed analysis of the arts situation.

ÍNDICE

1 - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA	4
2 - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO	8
3 - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL	11
4 - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUB-PROGRAMAS E MEDIDAS	15
4.1 - SUB-PROGRAMA A: REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	15
4.1.1 - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	16
4.1.2 - VALE DO TEJO	17
4.1.3 - OESTE	17
4.2 - SUB-PROGRAMA B: ACCÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL	18
4.2.1 - MEDIDA 1: TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	19
4.2.2 - MEDIDA 2: AMBIENTE	20
4.2.3 - MEDIDA 3: EQUIPAMENTOS SOCIO-ECONÓMICOS	20
4.3 - SUB-PROGRAMA C: DINAMIZAÇÃO REGIONAL	20
4.3.1 - MEDIDA 1: PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA	22
4.3.2 - MEDIDA 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA	22
5. EXECUÇÃO FÍSICA DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR DOMÍNIOS	23

5.1 - TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	23
5.2 - AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO	25
5.3 - INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	29
5.4 - ACCÕES IMATERIAIS	33
6 - INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 1999	35
7 - AVALIAÇÃO	44
7.1 - IMPACTOS NO DOMÍNIO DO AMBIENTE	48
7.2 - UM DOMÍNIO ESTRATÉGICO PARA A REGIÃO : VALTEJO	51
7.3 - PROJECTOS INOVADORES PARA A REGIÃO : ROTAS DA VINHA E DO VINHO	52
8 - ACCÕES DE CONTROLO	54
9 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE	56
10 - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS	58
QUADROS	59
Taxas de Realização Financeira	60
Taxas de Realização Financeira Acumulada	69
Execução Financeira por Sub-Programa	78
Execução Financeira de cada Sub-Programa, por Medida	81
Projectos Aprovados	88

1 - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, **PORLVT**, é uma intervenção operacional, prevista no âmbito do Eixo 4, do II Quadro Comunitário de Apoio (1994-99): Fortalecer a Base Económica Regional. Durante os 6 anos de execução do programa, prevê-se um investimento público de **560 653 mil ECUS (cerca de 111,3 milhões de contos)**, dos quais, cerca de 75%, terão origem no FEDER.

O **PORLVT** consubstancia-se em três sub-programas, que visam atingir outros tantos objectivos estratégicos:

- **Sub-Programa A : Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida** - vertente de actuação ao nível local, privilegiando os centros urbanos de média e pequena dimensão
- **Sub-Programa B : Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional** - privilegiam-se as acções supra-municipais, que visem uma melhoria das acessibilidades, do ambiente e dos equipamentos sócio-económicos
- **Sub-Programa C : Dinamização Regional** - pretende valorizar-se a competitividade dos sistemas produtivos, apostando na inovação.

O **PORLVT** abrange toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUT II).

Apesar desta região representar, apenas, 13,4% da superfície total do Continente, concentrava, em 1996, 3.313.450 habitantes, o que corresponde a cerca de 35%, do total da população existente no país. A concentração de certas actividades económicas, de recursos humanos e tecnológicos mais qualificados, nesta região, é ainda superior.

A dinâmica territorial do sistema urbano da Região de Lisboa e Vale do Tejo é, em grande medida, determinada pela modelação do sistema urbano

regional. Este é dominado pela Área Metropolitana de Lisboa, que compreendia, em 1996, 2.559.510 habitantes (77,2% do valor total de residentes em toda a região).

A cidade de Lisboa emerge como a cabeça do sistema urbano regional, não só pelo facto de ser o maior aglomerado populacional do país (em 1996 concentrava 572.370 habitantes, o que representava mais de 1/5 dos residentes na AML) mas, sobretudo, pelo facto de aí se concentrarem a maioria das actividades económicas, os recursos humanos qualificados e os equipamentos e infra-estuturas.

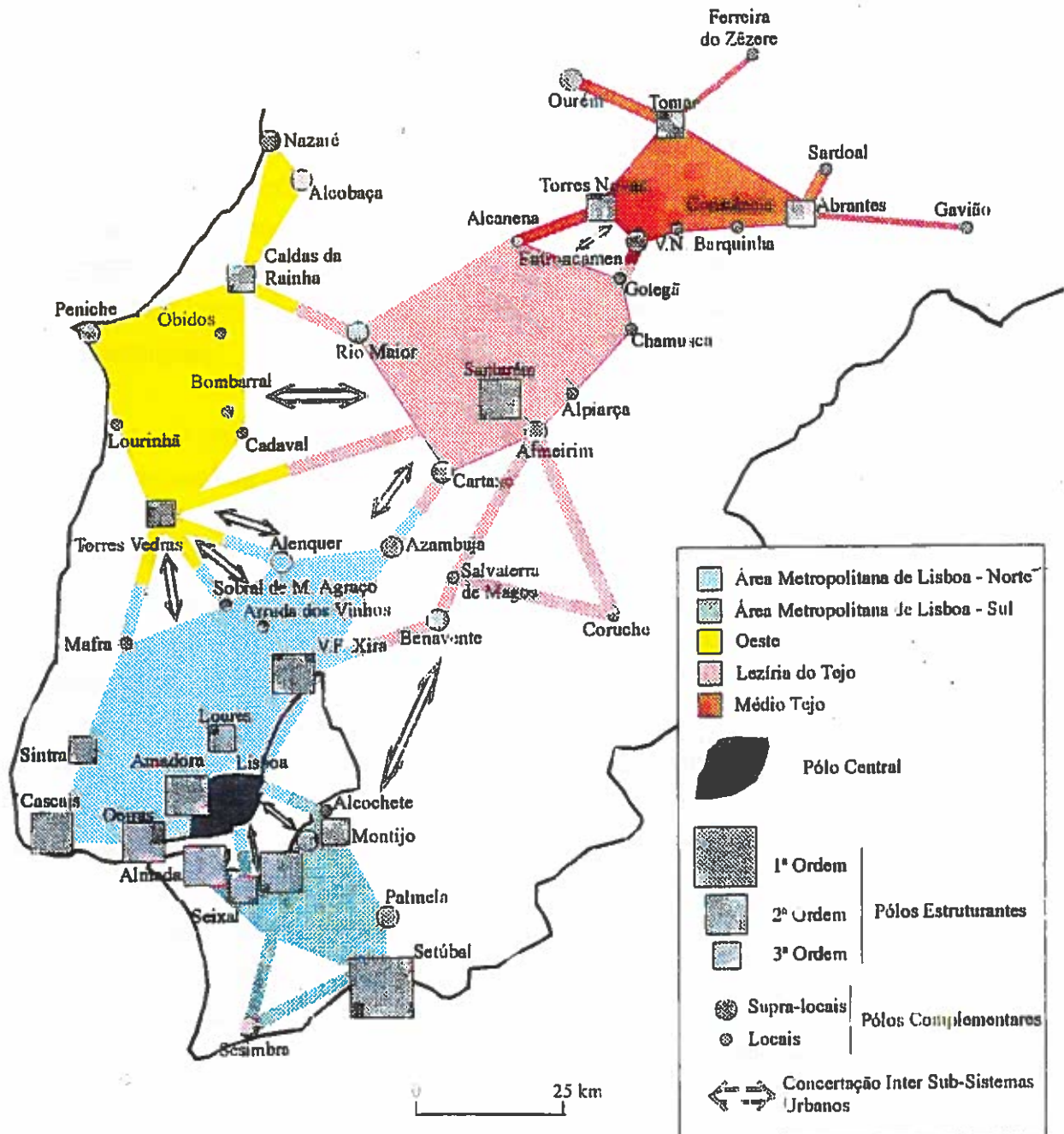
A cidade de Setúbal, com aproximadamente 100 mil habitantes, constitui o segundo nível do sistema urbano regional e apresenta-se como o principal pólo aglutinador da margem sul da AML, quer em termos administrativos quer económicos.

Fora da AML, podem distinguir-se dois sistemas urbanos sub-regionais fundamentais:

- o sistema urbano do Oeste, com 318.260 habitantes em 1996 e baseado num modelo polinucleado, caracteriza-se por possuir uma estrutura de povoamento bastante dispersa onde, apesar de tudo, emergem cinco centros urbanos com um dinamismo assinalável (Caldas da Rainha e Torres Vedras, num primeiro nível hierárquico, e Peniche, Alcobaça e Nazaré, num segundo nível);*
- o sistema urbano do Vale do Tejo, com 435.680 habitantes em 1996, também polinucleado, mas cuja estrutura de povoamento é mais concentrada, o que permite uma melhor definição das componentes urbana e rural da base económica (sobretudo, na Lezíria). No Vale do Tejo existem 9 centros urbanos, sedes de concelho, com o título de cidade, sendo de destacar, pelas dimensões demográficas e económicas, 4 centros/eixos urbanos (Santarém que, pelo facto de ser capital de distrito, corresponde ao*

primeiro nível e Tomar, Abrantes e o eixo Torres Novas / Entroncamento que correspondem ao nível hierárquico seguinte).

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO Sistema urbano regional



2 - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

O D.L. 99/94 definiu a estrutura orgânica relativa à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo de execução do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) para as intervenções estruturais comunitárias, relativas a Portugal. O Despacho conjunto dos membros do governo, com responsabilidade no FEDER, de 3/6/94, criou as unidades de gestão dos três sub-programas do **PORLVT**, definindo, simultaneamente, as respectivas composições e competências.

A estrutura de gestão do **PORLVT** é presidida pelo Presidente da CCRLVT. A gestão específica do **PORLVT** incumbe a um Gestor, apoiado por Unidades de Gestão.

As competências do Gestor referem-se aos seguintes aspectos:

- propor a regulamentação e assegurar a organização dos processos de candidaturas ao financiamento pela intervenção respectiva;
- assegurar o cumprimento, por parte de cada projecto, das normas nacionais e comunitárias aplicáveis;
- assegurar que são cumpridas as condições de cobertura orçamental dos projectos;
- aprovar candidaturas de projectos, uma vez obtido o parecer da Unidade de Gestão;
- apreciar da conformidade dos pedidos de pagamento que sejam apresentados pelos executores dos projectos e efectuar os pagamentos;
- assegurar que seja instituído um sistema de controlo adequado a uma verificação dos processos de candidaturas e de pagamentos, conforme os normativos aplicáveis;
- elaborar o relatório de execução do Programa Operacional.

São competências das Unidades de Gestão:

- *propor aos membros do governo com responsabilidade nos fundos comunitários envolvidos a aprovação do seu regulamento interno;*
- *dar parecer sobre os projectos de decisão do Gestor relativos a candidaturas ao financiamento pelo Programa Operacional;*
- *dar parecer sobre os projectos de relatório de execução feitos pelo Gestor;*
- *acompanhar e dar parecer sobre o sistema de controlo e avaliação.*

Na sequência do artigo 31º do D.L. 99/94, o Sub-Programa A foi integralmente contratualizado com as Associações de Municípios da Lezíria e Médio Tejo, Oeste e Junta Metropolitana de Lisboa, onde se definem os direitos e obrigações das partes, no que se refere à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo das verbas correspondentes. Durante o ano de 1998, realizaram-se diversas reuniões destas entidades, com vista à gestão deste Sub-Programa:

- *Junta Metropolitana de Lisboa : 12*
- *Associação de Municípios da Lezíria e Médio Tejo : 13*
- *Associação de Municípios do Oeste : 12*

Relativamente aos dois outros Sub-Programas, a gestão é assegurada por unidades de gestão distintas. Durante o ano de 1998, realizaram-se 4 reuniões da unidade gestora do Sub-Programa B e 4 do Sub-Programa C.

O acompanhamento específico da execução do PORLVT e a avaliação dos seus impactos socio-económicos, incumbe a uma Unidade de Acompanhamento. Durante o ano de 1998, esta Unidade realizou as 8ª e 9ª reuniões, tendo-se salientado o seguinte:

- *na 8ª reunião, realizada em 5 de Maio de 1998, fez-se uma breve exposição sobre a execução do QCA II, foi aprovado o relatório de execução do PORLVT de 1997, destacando-se a sua reprogramação financeira e*

prestaram-se diversas informações sobre a Directiva Comunitária 91/271/CEE;

- *na 9ª reunião, efectuada em 14 de Outubro de 1998, actualizaram-se as informações referentes à execução do QCA II e do **PORLVT**, tendo, o gestor do Programa Operacional, explicitado estratégia a seguir durante o ano de 1999, assim como a preparação do QCA III.*

3 - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo tem, como investimento total programado para o ano de 1998, o montante de 115.289 mil ECUS, sendo a totalidade deste valor imputável a despesa pública. As subvenções comunitárias previstas, com origem no FEDER, ascendem a 86.467 mil ECUS (75% do total da despesa pública programada), sendo de 28.822 mil ECUS (25%) a contribuição nacional total. Destes, 25.625 mil ECUS (22,2%) são provenientes das Autarquias Locais.

A despesa pública aprovada para o ano de 1998, pelas entidades gestoras do PORLVT, foi de 184.923 mil ECUS, o que corresponde a 160,4% da despesa pública programada para o ano, na decisão comunitária. Desde o início do programa até 31/12/98, foram aprovados 702 projectos pelas entidades gestoras.

Durante o ano de 1998, foram efectuadas as seguintes transferências financeiras:

2º adiantamento de 1998	-	26.628.000 ECUS	-	5.391.557.556\$00
saldo de 1997	-	10.842.400 ECUS	-	2.186.781.971\$00

Em Dezembro foi, ainda, solicitado o 1º adiantamento de 1999, no valor de 58.699.300 ECUS.

A despesa pública realizada e contabilizada de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1998, foi de 98.162 mil ECUS, que corresponde a 53,0% da despesa

pública aprovada pelas entidades gestoras do programa e, a 85,1% relativamente ao programado na decisão comunitária para 1998.

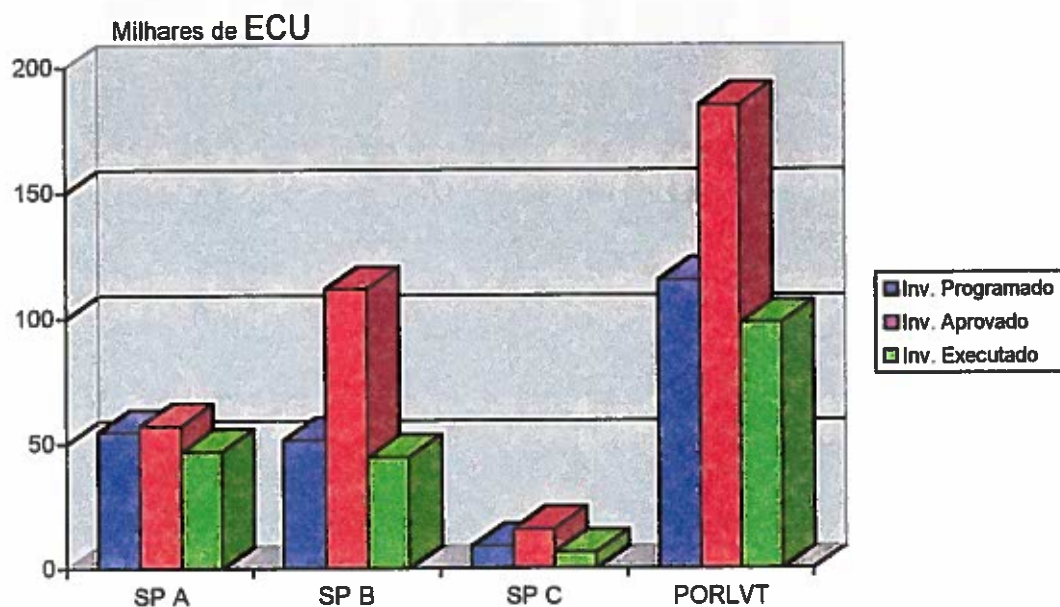
A taxa de execução da despesa pública acumulada, realizada desde o início do PORLVT e até 31 de Dezembro de 1998, era de 95,5% relativamente ao total programado na decisão comunitária para o período homólogo e, de 80,9% relativamente ao total aprovado pelas entidades gestoras do programa, no mesmo período.

À semelhança do que sucedeu para anos anteriores, durante 1998 existiram alguns entraves à execução do Programa Operacional, limitando os seus níveis de execução, tendo em conta a despesa aprovada pelas entidades gestoras:

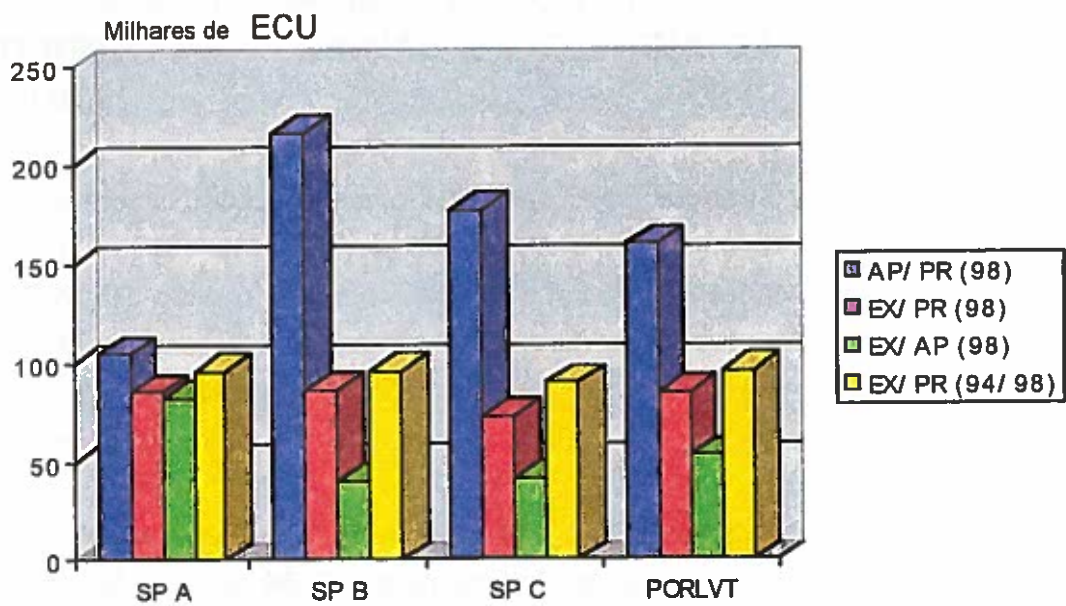
- o esforço financeiro que se exige às Câmaras Municipais é dificilmente suportável para os projectos estruturantes de grande dimensão;*
- as limitações técnicas e humanas de alguns promotores, designadamente, no que se refere aos agentes e às associações de carácter não lucrativo, dificultam a obtenção de taxas de execução financeira mais elevadas, sobretudo para o Sub-Programa C;*
- as grandes carências, ainda existentes, na infra-estruturação da região e as limitações orçamentais dos promotores, colocam limitações à celeridade da execução do Programa Operacional;*
- as lacunas existentes ao nível do ordenamento do território e de planos de desenvolvimento integrados supra-municipais que permitam evidenciar, de uma forma explícita, as opções estratégicas de desenvolvimento estruturantes, com um âmbito regional ou sub-regional;*
- deficiente articulação entre agentes e instituições na região, não estando, ainda, suficientemente consolidada, uma cultura de concertação estratégica de base territorial, que facilite a obtenção de sinergias e complementaridades entre acções;*

- o processo administrativo das empreitadas e concursos públicos, ao abrigo da actual legislação, é frequentemente incompatível com o suporte humano e técnico da Administração Local.

**INVESTIMENTO PROGRAMADO, APROVADO E EXECUTADO,
POR SUB-PROGRAMA, EM 1998**



TAXA DE EXECUÇÃO DO PORLVT POR SUB-PROGRAMAS (%)



4 - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUB-PROGRAMAS E MEDIDAS

4.1 - SUB-PROGRAMA A: REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

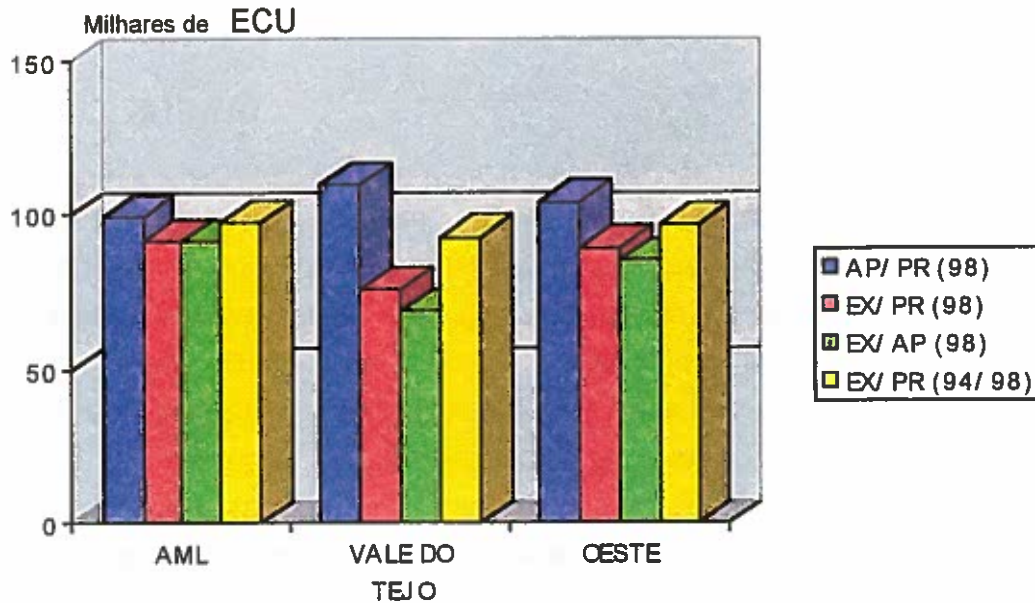
O investimento público previsto para este Sub-Programa, para o ano de 1998, é de 54.719 mil ECUS, o que representa, cerca de 47,5%, do total do PORLVT, para o mesmo ano. Contudo, o investimento aprovado pelas entidades gestoras do programa, até 31/12/98, representa, apenas, 30,9% do total aprovado (184.923 mil ECUS). Até àquela data, existiam 317 projectos aprovados.

A taxa de execução da despesa pública, desde o início do Sub-Programa até 31/12/98, era de 95,6% relativamente à programação comunitária para o período 1994/98.

O Sub-Programa A apresenta, na sua globalidade, um bom desempenho traduzido nas elevadas taxas de execução, tendo, por base, o investimento programado, quer para o ano de 1998 quer, sobretudo, para o quinquénio.

A aprovação de projectos tem decorrido conforme o delineado na contratualização com as associações de municípios, ainda que, a existência de alguns municípios sem PDM aprovado, leve a que os níveis de execução não atinjam, totalmente, os valores programados para os primeiros cinco anos de execução do PORLVT.

TAXA DE EXECUÇÃO DO SUB-PROGRAMA A POR MEDIDAS (%)



Apresentam-se, seguidamente e, de forma sintética, as taxas de execução financeira deste Sub-Programa, por sub-região de intervenção.

4.1.1 - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

- *Os montantes aprovados, entre 1/1/98 e 31/12/98, constituem 99,7% da despesa pública programada para este ano, na AML;*
- *Os 20.876 mil ECUS executados nos diversos projectos, ao longo do presente ano, representam 91,7% e 91,9% em relação, respectivamente, aos montantes públicos previstos na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do Sub-Programa;*

- *A taxa de execução da despesa pública, desde 1/1/94 até 31/12/98, dos 67 projectos aprovados era de 97,4% relativamente à programação comunitária para o primeiro quinquénio.*

4.1.2 - VALE DO TEJO

- *A relação entre a despesa pública aprovada e a despesa pública programada na Comunidade, em 1998, nesta sub-região, é de 110,1%;*
- *Durante o presente ano, a despesa registada foi de 14.160 mil ECUS, representando 68,9% do valor aprovado e 75,9% dos montantes inicialmente previstos pelas instâncias comunitárias, em 1998;*
- *A taxa de execução da despesa pública realizada, nos 142 projectos aprovados, durante os cinco primeiros anos do Sub-Programa A, representa 92,9% dos montantes programados para o mesmo período.*

4.1.3 - OESTE

- *A despesa pública prevista para 1998, nos projectos aprovados, representa 104,3% da que foi programada na decisão comunitária;*
- *A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, entre 1/1/98 e 31/12/98, 11.909 mil ECUS, atingiu 89,4% da despesa pública programada e 85,7% da despesa pública aprovada, para o ano de 1998;*
- *Desde o início do Sub-Programa até 31/12/98, foram aprovados 108 projectos, sendo de 96,8% a taxa de execução financeira relativamente ao investimento programado para o período 1994/98.*

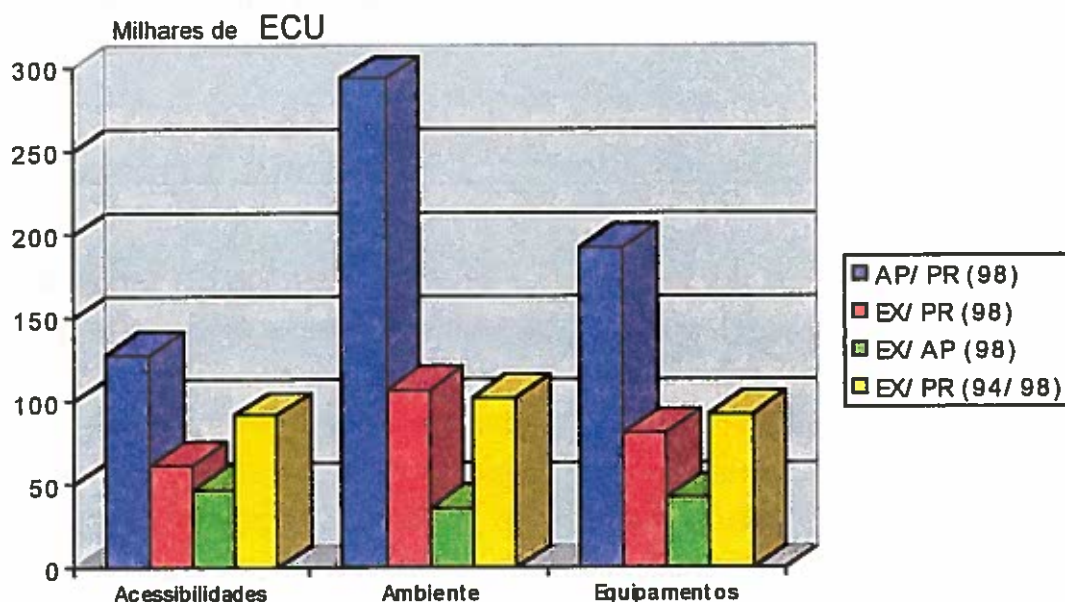
4.2 - SUB-PROGRAMA B: ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO REGIONAL

O investimento público previsto para este Sub-Programa, para o ano de 1998, é de 51.553 mil ECUS, o que representa, cerca de 44,7%, do total do programa para o mesmo ano. Os 162 projectos aprovados para este Sub-Programa representam 60,5% dos montantes aprovados para o Programa Operacional.

O investimento realizado, desde o início do Sub-Programa até 31/12/98, possibilitava atingir uma taxa de execução financeira de 96,2% relativamente aos montantes aprovados para os cinco primeiros anos deste Sub-Programa.

O Sub-Programa B apresenta uma elevada taxa de execução acumulada, fruto do bom desempenho das diversas medidas, assim como da prematura situação de "overbooking" da medida Transportes e Acessibilidades, dada a aprovação de projectos estruturantes, de grande dimensão, para a Região de Lisboa e Vale do Tejo.

TAXA DE EXECUÇÃO DO SUB-PROGRAMA B POR MEDIDAS (%)



Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira, por medida, do Sub-Programa B.

4.2.1 - MEDIDA 1: TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

- *A relação entre a despesa pública, aprovada pelas entidades gestoras e a despesa pública, programada na Comunidade, em 1998, é de 128,0%;*
- *Durante o presente ano, a despesa registada, na medida 1 deste Sub-Programa, foi de 11.497 mil ECUS, representando 48,2% do valor aprovado pelas entidades gestoras, em 1998 e, 61,7% do montante, inicialmente previsto, pelas instâncias comunitárias para o mesmo ano;*

- *A taxa de execução da despesa pública realizada durante os cinco primeiros anos representava 91,9% dos montantes programados, correspondendo a 35 projectos aprovados.*

4.2.2 - MEDIDA 2: AMBIENTE

- *Os montantes aprovados em 1998, constituem 293,5% da despesa pública programada para a medida Ambiente;*
- *Os 26.085 mil ECUS executados nos 69 projectos, ao longo do presente ano, representam, respectivamente, 107,1% e 36,4% para os montantes públicos previstos pela Comunidade e aprovados pelas entidades gestoras;*
- *A taxa de execução acumulada da despesa pública, até 31/12/98, era de 102,3% relativamente à programação comunitária.*

4.2.3 - MEDIDA 3: EQUIPAMENTOS SOCIO-ECONÓMICOS

- *A despesa pública aprovada, de 1/1/98 a 31/12/98, representa 192,1% da despesa pública programada na decisão comunitária para 1998;*
- *A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, em 1998, atingiu 82,0% da despesa pública programada para 1998 e 42,6% da despesa pública aprovada;*
- *Desde o início do Sub-Programa, até 31/12/98, foram aprovados 58 projectos, tendo sido executados 93,0% do total da despesa pública programada.*

4.3 - SUB-PROGRAMA C: DINAMIZAÇÃO REGIONAL

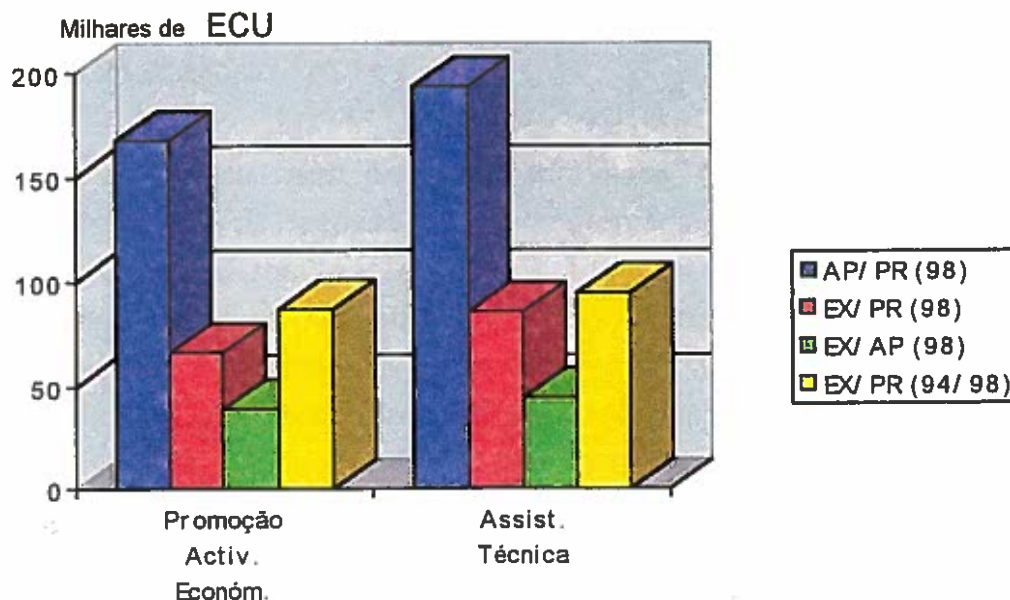
O investimento público previsto para o Sub-Programa C, para o ano de 1998, é de 9.017 mil ECUS, representando 7,8% da programação do PORLVT para

o mesmo ano. O investimento aprovado pelas entidades gestoras, em 1998, (15.982 mil ECUS) representa 8,6% do total aprovado para o programa, correspondendo a 223 projectos.

A taxa de execução da despesa pública, desde o início do Sub-Programa até 31/12/98, é de 89,6% relativamente à programação comunitária para o primeiro quinquénio do programa.

Apesar do Sub-Programa C apresentar uma taxa de execução inferior à dos restantes Sub-Programas, fruto do atraso do início da medida 1 (Promoção da Actividade Económica), tem vindo a registar uma recuperação notável, consubstanciada no elevado ritmo de aprovação e execução de diversas acções.

TAXA DE EXECUÇÃO DO SUB-PROGRAMA C POR MEDIDAS (%)



Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira, por medida, do Sub-Programa Dinamização Regional.

4.3.1 - MEDIDA 1: PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

- *Os montantes aprovados, até 31/12/98, constituem 167,2% da despesa pública programada para 1998;*
- *Os 3.688 mil ECUS executados nos diversos projectos, ao longo do presente ano, representam 66,0% e 39,4%, para os montantes públicos programados na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do programa para 1998, respectivamente;*
- *A medida 1 do Sub-Programa C, apenas teve o seu início em 1995, tendo sido aprovados 113 projectos até 31/12/98, atingindo a execução financeira 86,6% do total da despesa pública programada para os cinco primeiros anos de vigência do programa.*

4.3.2 - MEDIDA 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- *A despesa pública, nos projectos aprovados para o ano de 1998, representa 193,4% da despesa pública programada na decisão comunitária;*
- *A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras, em 1998, atingiu 84,9% da despesa pública programada para 1998 e 43,8% da despesa pública aprovada para o ano;*
- *A taxa de execução acumulada da despesa pública, dos 110 projectos aprovados nesta medida, até 31/12/98, era de 94,3% relativamente à programação comunitária.*

5. EXECUÇÃO FÍSICA DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR DOMÍNIOS

5.1 - Transportes e Acessibilidades

Num território com as características da Região de Lisboa e Vale do Tejo, existe uma inevitável complementaridade e uma articulação de intervenções, de agentes e de meios, no domínio dos transportes e acessibilidades. Com particular importância, há que relevar os investimentos a realizar nos âmbitos do Plano Rodoviário Nacional e da intervenção da EXPO 98, do Metropolitano e do Porto de Lisboa.

Este domínio apresentou, desde o início do Programa, uma limitação orçamental relevante, uma vez que a medida Transportes e Acessibilidades do Sub-Programa B, financiou cinco projectos de grande monta, estruturantes para a Região: o Terminal Multimodal do Vale do Tejo, a Via de Cintura da Área Metropolitana de Lisboa, um troço do Eixo Viário Norte/Sul, a ligação da Radial da Buraca à Av. Norton de Matos. e o Aeródromo de Tires

Estes cinco projectos, num valor superior a 13 milhões de contos, pelas suas dimensões e características, poderiam ter sido da responsabilidade directa da Administração Central, libertando assim verbas para acções de menor dimensão, mas fundamentais para promover a articulação entre os eixos viários estruturantes.

Não obstante, os projectos aprovados ultrapassam em diversos casos as metas iniciais. A título exemplificativo, refira-se que a programação inicial apontava para a construção/remodelação de 400 Km de estradas municipais

e de 40 Km de estradas regionais estruturantes, tendo sido já aprovados 14.862 Km de construção/ beneficiação de estradas e caminhos municipais e 138 Km de construção/ beneficiação de estradas e caminhos regionais. Foram, também, aprovadas a construção e remodelação de 31 obras de arte. No segmento das infra-estruturas rodoviárias, a taxa de realização física dos projectos é bastante elevada, existindo situações em que os valores executados ultrapassam, largamente, os valores aprovados.

Execução Física no Segmento das Infra-Estruturas Rodoviárias

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Construção Auto-Estradas</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Construção de EM/CM</i>	<i>Km</i>	<i>176</i>	<i>3.565</i>
<i>Remodelação de EM/CM</i>	<i>Km</i>	<i>14.686</i>	<i>22.070</i>
<i>Construção de ER/CR</i>	<i>Km</i>	<i>22</i>	<i>20</i>
<i>Remodelação de ER/CR</i>	<i>Km</i>	<i>116</i>	<i>95</i>
<i>Construção Obras de Arte</i>	<i>Nº</i>	<i>18</i>	<i>18</i>
<i>Remodel. Obras de Arte</i>	<i>Nº</i>	<i>13</i>	<i>6</i>

No segmento das infra-estruturas viárias urbanas, evidencia-se a aprovação de 7 parques de estacionamento, dos quais 4 já se encontram concluídos. Foram, ainda, aprovados 82 Km de nova rede viária e beneficiados 3.062 Km. No entanto, neste segmento, a taxa de realização física das acções é

inferior, o que em parte se deve à complexidade e morosidade das obras efectuadas em espaço urbano.

Pelo seu carácter inovador e estratégico para a Região, deve destacar-se o Centro Multimodal do Vale do Tejo, localizado em Riachos e que pretende transformar o eixo urbano Torres Novas/ Entroncamento, num grande centro logístico nacional, beneficiando da sua localização estratégica e das boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias.

Execução Física no Segmento das Infra-Estruturas Viárias Urbanas

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Construção de Rede Viária</i>	<i>Km</i>	<i>82</i>	<i>52</i>
<i>Remodel. de Rede Viária</i>	<i>Km</i>	<i>3.062</i>	<i>243</i>
<i>Construção Obras de Arte</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Remodel. Obras de Arte</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Parques de Estacionamento</i>	<i>Nº</i>	<i>7</i>	<i>4</i>
<i>Centros Multimodais</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>0</i>

5.2 - Ambiente e Saneamento Básico

Entre outros objectivos, o PORLVT visa melhorar as infra-estruturas básicas da Região de Lisboa e Vale do Tejo, contribuindo para o reforço da dimensão

ambiental, tida como essencial na prossecução do desenvolvimento sustentado.

Dadas as limitações orçamentais desta intervenção operacional e as carências da Região em infra-estruturas de saneamento, as acções apoiadas articulam-se com outros instrumentos financeiros, designadamente, o Fundo de Coesão.

*Os projectos aprovados pelo **PORLVT**, no domínio do ambiente, distribuem-se por três segmentos essenciais: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais urbanas e resíduos sólidos.*

*De entre as infra-estruturas apoiadas pelo **PORLVT**, para o segmento do abastecimento de água, destacam-se as aprovações de 9 estações de tratamento de água, 46 captações, 89 reservatórios e 74 estações elevatórias, estando o nível de realização, destas infra-estruturas, relativamente baixo. Contudo, os valores executados ultrapassam, em alguns casos, a programação inicial. Relativamente à extensão das redes de abastecimento, tinha sido aprovada a construção de 516,5 Km, tendo sido executados 450 Km.*

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Barragens</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
<i>ETA</i>	<i>Nº</i>	<i>9</i>	<i>4</i>
<i>Captações</i>	<i>Nº</i>	<i>46</i>	<i>36</i>
<i>Reservatório</i>	<i>Nº</i>	<i>89</i>	<i>57</i>
<i>Estação Elevatória</i>	<i>Nº</i>	<i>74</i>	<i>44</i>
<i>Rede de Distribuição</i>	<i>Metros</i>	<i>516.501</i>	<i>450.537</i>
<i>Conduta Adutora</i>	<i>Metros</i>	<i>283.352</i>	<i>234.903</i>

No segmento das águas residuais urbanas, as infra-estruturas aprovadas ultrapassam, largamente, a programação inicial. Previam-se 24 ETAR, estando já aprovadas 82, (62 com tratamento secundário) e executadas 21. Destaca-se, ainda, a aprovação de 136 estações elevatórias, de 562 Km de rede de drenagem e de 161 Km de colectores gerais.

Execução Física no Segmento das Águas Residuais Urbanas

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Etar Primária</i>	<i>Nº</i>	11	2
<i>Etar Secundária</i>	<i>Nº</i>	62	18
<i>Etar Terciária</i>	<i>Nº</i>	9	1
<i>Remodelação ETAR Secun.</i>	<i>Nº</i>	2	0
<i>Fossas Sépticas</i>	<i>Nº</i>	6	0
<i>Estação Elevatória</i>	<i>Nº</i>	136	41
<i>Rede Águas Residuais</i>	<i>Metros</i>	562.037	396.378
<i>Colector Geral</i>	<i>Metros</i>	161.309	112.440
<i>Exutor</i>	<i>Metros</i>	69.026	9.371
<i>Emissário Submarino</i>	<i>Metros</i>	573	573

Em relação ao tratamento de resíduos sólidos, o PORLVT apresenta-se como um instrumento fundamental para ultrapassar as graves carências do Vale do Tejo que, no final do Programa, passará a dispor de três aterros, onde serão tratados todos os resíduos produzidos na sub-região. Realce, também, para a conclusão de um aterro sanitário, em V. F. Xira, de uma estação de compostagem em Setúbal e de uma estação de transferência em Peniche.

Execução Física no Segmento dos Resíduos Sólidos

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Aterro Sanitário</i>	<i>Nº</i>	<i>4</i>	<i>1</i>
<i>Centro de Tratamento</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Estação de Transferência</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>

5.3 - Infra-Estruturas e Equipamentos

Os equipamentos socio-económicos são um dos domínios de intervenção contemplados na estrutura e nos objectivos definidos para o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Assumido que, foi na concepção inicial do PORLVT, o objectivo estratégico de reforçar a coesão do território regional e de melhorar a qualidade de vida e, tendo presente a importância da dotação de equipamentos na prossecução desse objectivo (no duplo propósito de expandir e reforçar a cobertura territorial e de qualificar os serviços prestados), foi integrada, na estrutura base da intervenção operacional, uma componente direccionada para o financiamento de infra-estruturas e de equipamentos. Este domínio de actuação contempla dois segmentos fundamentais.

Em primeiro lugar, suporta-se a construção de equipamentos sociais de apoio à população tendo, por objectivo, valorizar as potencialidades regionais,

através do aproveitamento equilibrado dos recursos turísticos e patrimoniais, da requalificação do tecido urbano e da valorização do potencial humano.

Um segundo segmento, destina-se à construção de equipamentos de apoio à actividade produtiva, com o propósito de contribuir para o fortalecimento da economia regional, agindo no domínio da implantação física das empresas e na promoção das actividades económicas da Região .

De um modo geral, a realização física do primeiro segmento está em consonância com os objectivos e metas, inicialmente previstos, para o Programa Operacional. O número e diversidade de equipamentos aprovados, até ao final de 1998 é bastante apreciável. Não obstante, é possível destacar a construção de novas piscinas (16), a construção e remodelação de campos de jogos (19), de escolas básicas (9), de bibliotecas (7) e de cinemas e teatros (7).

Execução Física no Segmento dos Equipamentos de Apoio à População

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Constr. Escolas Básicas</i>	<i>Nº</i>	<i>4</i>	<i>4</i>
<i>Remodel. Escolas Básicas</i>	<i>Nº</i>	<i>5</i>	<i>4</i>
<i>Const. Inf. Desport. Descob.</i>	<i>Nº</i>	<i>2</i>	<i>0</i>
<i>Const. Inf. Desport. Cobert.</i>	<i>Nº</i>	<i>2</i>	<i>2</i>
<i>Const. Museus</i>	<i>Nº</i>	<i>4</i>	<i>3</i>
<i>Remodel. Museus</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Const. Bibliotecas</i>	<i>Nº</i>	<i>6</i>	<i>6</i>
<i>Remodel. Bibliotecas</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Const. Cinemas/Teatros</i>	<i>Nº</i>	<i>3</i>	<i>2</i>
<i>Remodel. Cinemas/Teatros</i>	<i>Nº</i>	<i>4</i>	<i>3</i>
<i>Const. Centros Culturais</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
<i>Remodel. Centros Culturais</i>	<i>Nº</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
<i>Const. Polidesportivos</i>	<i>Nº</i>	<i>9</i>	<i>4</i>
<i>Const. Piscinas</i>	<i>Nº</i>	<i>16</i>	<i>10</i>
<i>Const. Campos de Jogos</i>	<i>Nº</i>	<i>11</i>	<i>3</i>
<i>Remodel. Campos de Jogos</i>	<i>Nº</i>	<i>8</i>	<i>7</i>

Relativamente às infra-estruturas e equipamentos de apoio à produção, até ao final de 1998 tinham sido aprovados 9 loteamentos / zonas industriais (dos quais 4 tinham já sido concluídos), com 105 lotes, abrangendo uma área de 62 ha. Nestas áreas industriais, aprovaram-se 7,6 Km de rede de água, 9,4 Km de rede de esgotos, 74,1 Km de arruamentos e 3 ETARs. Destaque também para a construção de 2 Núcleos de Empresas, 5 Parques/Pavilhões de Exposições e para a construção e remodelação de 5 Mercados Municipais.

Execução Física no Segmento dos Equipamentos de Apoio à Actividade Produtiva

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Const. Loteam./Zonas Indust.	Nº	9	4
Número de Lotes	Nº	105	0
Área dos Loteamentos	Há	62	0
Const. ETARs Industriais	Nº	3	2
Const. Rede de Água	Metros	7.560	3.250
Const. Rede de Esgotos	Metros	9.362	4.050
Const. Arruament. Industriais	Metros	74.088	68.205
Const. Mercados Municipais	Nº	2	0
Remodel. Merc. Municipais	Nº	3	2
Const. Parques/ Pavilhões	Nº	5	1
Const. Núcleos Empresas	Nº	2	0

5.4 - Acções Imateriais

O Sub-Programa C apresenta-se como uma intervenção inovadora para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, privilegiando as acções imateriais, cada vez mais fundamentais no incremento da capacidade competitiva das economias regionais.

Os projectos aprovados constituem um sistema, cujo resultado final contribuirá para a correcção das fragilidades do tecido empresarial e para a dinamização das actividades instaladas, para o fomento das iniciativas de carácter inovador e aumento da capacidade de competir em mercados alargados, numa perspectiva estratégica de desenvolvimento sustentado das potencialidades endógenas.

Os indicadores de realização física do Sub-Programa C apresentam, naturalmente, diversas limitações, dado o carácter imaterial e qualitativo da maioria das acções desenvolvidas.

Ainda assim, os indicadores disponíveis permitem destacar o número de estudos aprovados (107, dos quais 18 correspondem a estudos de estratégia) e de acções de divulgação da Região (92). O número de acções concluídas é, ainda, limitado mas, dada a natureza destas acções, a situação deverá ser ultrapassada durante o ano de 1999.

Indicadores de Execução Física de Algumas Acções do Sub-Programa C

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
<i>Estudos</i>	Nº	89	52
<i>Estudos de Estratégia</i>	Nº	18	16
<i>Acções de Divulgação</i>	Nº	92	6
<i>Acções de Marketing</i>	Nº	7	1
<i>Missões Empresariais</i>	Nº	2	0
<i>Participação em Feiras Intern.</i>	Nº	1	1
<i>Participação em Feiras</i>	Nº	1	0
<i>Seminários</i>	Nº	2	0

6 - INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 1999

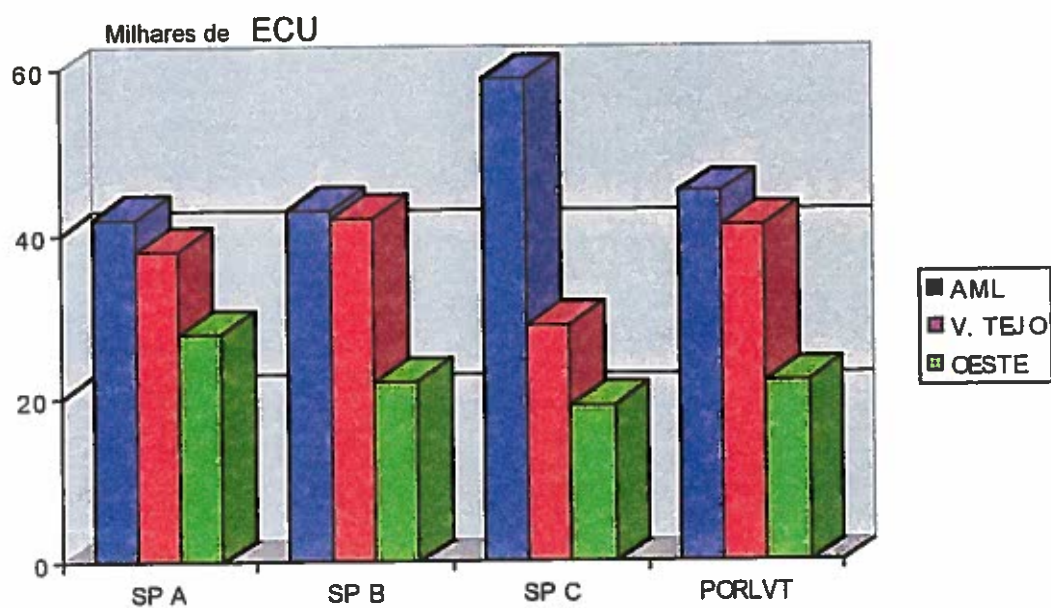
O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, no período que decorreu entre o seu início e 31 de Dezembro de 1998, aprovou um total de 702 projectos, com um investimento elegível de 521,1 milhões de ECUS, a que corresponde 370,5 milhões de ECUS comparticipados a fundo perdido pelo FEDER, o que significa uma taxa de comparticipação global de 71,1%.

Do ponto de vista territorial, tendo por base as três sub-regiões que compõem a Região de Lisboa e Vale do Tejo, verifica-se que 41,6% do investimento elegível aprovado se localiza na Área Metropolitana de Lisboa. O Vale do Tejo e o Oeste concentram, respectivamente, 37,0% e 21,4% do investimento elegível aprovado. Tendo em consideração, a dimensão demográfica de cada uma das três sub-regiões, conclui-se que, o PORLVT terá impactos mais significativos na dinâmica territorial do Vale do Tejo e do Oeste, dado que, as capitações do investimento aprovado são mais elevadas. Apesar de, na AML, os montantes de investimento, por habitante, serem consideravelmente inferiores à média regional, verifica-se que, o investimento médio por projecto é mais elevado (954 mil ECUS), o que traduz o carácter mais selectivo e menos extensivo do Programa Operacional nesta sub-região, facto que se deve, também, aos recursos disponíveis para a AML, no âmbito de outros instrumentos financeiros (particularmente o Fundo de Coesão).

Investimento Elegível, Dimensão Média dos Projectos e Capitação por Sub-Região

SUB-REGIÃO	Nº de Projectos	Investimento Elegível		Invest. Médio (Milh. ECUS)	Capitação (ECUS)
		(Milh. ECUS)	(%)		
AML	227	216.564	41,6	954	8,5
V. TEJO	292	192.972	37,0	661	44,3
OESTE	183	111.604	21,4	610	35,1
TOTAL	702	521.140	100,0	742	15,7

REGIONALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO (%)



O esforço que as entidades gestoras e os promotores têm efectuado, no sentido de assegurar elevadas taxas de execução financeira, tem gerado um progressivo incremento nos montantes de investimento, ao longo dos anos. Se, no ano de arranque do Programa Operacional, o investimento executado foi, somente de, 19,0 milhões de ECUS, durante o ano de 1998 o montante ascendeu a 98,2 milhões de ECUS (valor, ainda assim, ligeiramente inferior ao de 1997). Deste modo, desde o início do **PORLVT** até ao final de 1998, as entidades gestoras tinham registado 370,0 milhões de ECUS de investimento executado.

Evolução da Execução Financeira, por Sub-Programas e Medidas (em ECUS)

S.P./Medida	1994	1995	1996	1997	1998	1994/98
SUB-PROG.A	12.287	25.691	35.769	50.906	46.946	171.599
AML	5.922	9.336	12.063	21.744	20.876	69.941
Vale do Tejo	4.633	9.365	12.172	18.847	14.160	59.177
Oeste	1.732	6.989	11.533	10.314	11.909	42.477
SUB-PROG.B	6.502	38.903	38.873	48.577	44.613	177.468
Transportes	2.745	28.462	20.511	18.743	11.497	81.958
Ambiente	3.415	7.693	13.996	23.558	26.085	74.747
Equipamentos	341	2.747	4.366	6.276	7.030	20.760
SUB-PROG.C	206	2.876	5.534	5.666	6.602	20.884
Prom. Act. Econ.	-	1.734	3.272	3.589	3.688	12.283
Assist. Técnica	206	1.142	2.261	2.077	2.913	8.599
TOTAL	18.996	67.472	80.177	105.151	98.162	369.958

*A taxa de execução anual do **PORLVT** registou uma melhoria, bastante significativa, de 1994 para 1998 (passou de 46,9%, em 31/12/94, para 85,1%, em 31/12/98). Este incremento nos níveis de execução do Programa Operacional reflecte uma melhoria generalizada nos níveis de execução dos três Sub-Programas e respectivas medidas, a partir do segundo ano de vigência do Programa. Por conseguinte, a taxa de execução acumulada tem vindo a registar progressivos aumentos, situando-se, em 31/12/98, em 95,5%. Não obstante, durante o último ano ocorreu um abrandamento do ritmo de execução do **PORLVT**, o que se deveu, entre outros factores já anteriormente identificados, à ausência de projectos de execução por parte de promotores em alguns domínios.*

Evolução da Execução Financeira, por Sub-Programas e Medidas (em ECUS)

S.P. / Medida	1994	1995	1996	1997	1998	1994/98
SUB-PROG. A	67,0	107,2	110,3	112,3	85,7	95,6
AML	80,7	97,3	93,0	119,9	91,7	97,4
Vale do Tejo	72,2	111,6	107,2	118,8	75,9	92,9
Oeste	37,7	116,6	142,2	91,0	89,4	96,8
SUB-PROG. B	34,4	157,7	116,5	104,2	86,5	96,2
Transportes	42,8	339,4	180,8	118,2	61,7	91,9
Ambiente	32,3	55,7	74,9	90,2	107,1	102,3
Equipamentos	18,1	111,4	130,8	134,6	82,0	93,0
SUB-PROG. C	5,1	55,4	78,8	57,7	73,2	89,6
Prom.Act.Econ.	-	47,5	66,3	52,0	66,0	86,6
Assist. Técnica	17,4	74,0	108,2	71,1	84,9	94,3
TOTAL	46,9	125,3	110,1	103,3	85,1	95,5

*Durante o ano de 1998, ocorreu uma convergência entre os níveis de execução dos diversos Sub-Programas e as medidas que compõem o **PORLVT**, em consequência de dois tipos de evoluções. Por um lado, apesar dos Sub-Programas A e B terem registado bons níveis de execução, registou-se um abrandamento no ritmo de despesas efectuadas, conduzindo a que não se atingissem os montantes inicialmente programados na decisão comunitária. Por outro, o Sub-Programa C registou, durante o ano de 1998, um desempenho superior ao que tinha vindo a registar em anos anteriores (com a excepção de 1996), o que reflecte a dinâmica dos agentes económicos e das instituições da Região, assim como, da sua adaptação a um Sub-Programa com uma vertente inovadora.*

*A evolução da taxa de execução acumulada reflecte esta convergência, sendo, também, resultado da reprogramação financeira do **PORLVT**, que passou por um reforço financeiro do Programa e pela transferência de montantes do Sub-Programa C para o Sub-Programa B. Por conseguinte, contrariamente aos anos anteriores, os Sub-Programas A e B registaram uma diminuição da taxa de execução acumulada. Já o Sub-Programa C beneficiou de um incremento considerável no nível de execução acumulado, fruto da diminuição dos montantes de investimentos programados.*

Apesar de tudo, subsistem em alguns Sub-Programas, diversos desequilíbrios nas taxas de execução acumuladas por medidas.

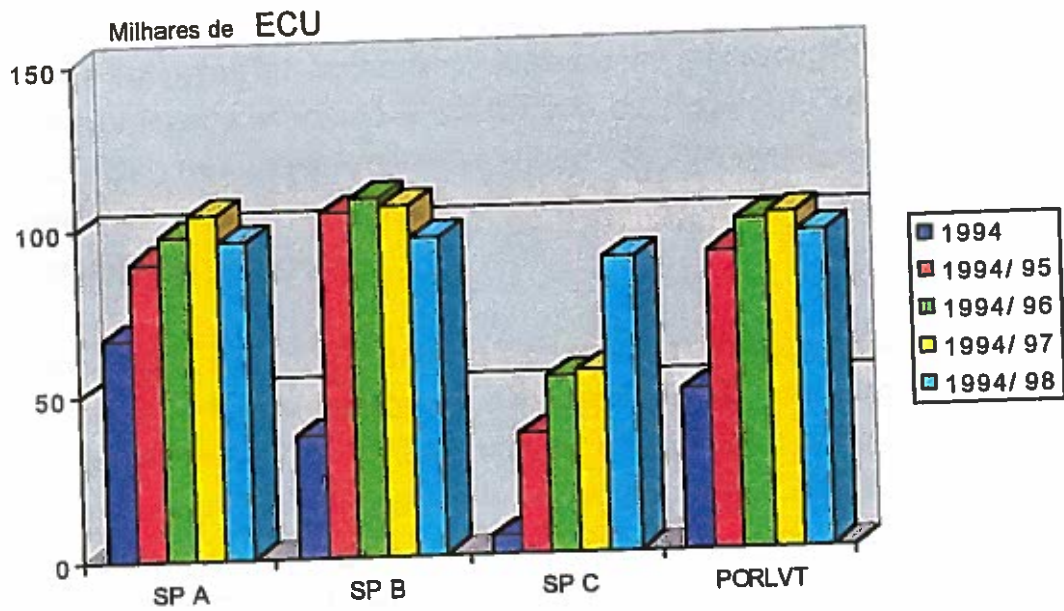
No que respeita ao Sub-Programa A, as despesas efectuadas correspondem, praticamente, aos montantes programados. Embora, em 1998, a sub-região do Vale do Tejo tenha registado um menor desempenho neste Sub-Programa, esse facto é compensado pelo elevados níveis de execução registados nos três anos anteriores. O facto deste Sub-Programa estar contratualizado às Associações de Municípios, sendo a distribuição dos fundos realizada com base nas transferências do FEF e objecto de planos

de acção, acordados previamente, leva a que a aprovação de acções decorra de uma forma progressiva ao longo do tempo. Por conseguinte, espera-se que, durante o ano de 1999, a aprovação e a execução das acções decorra com normalidade e a um ritmo semelhante ao dos últimos anos.

No Sub-Programa B, ocorreram algumas alterações nos ritmos de execução das medidas. Com efeito, contrariamente aos anos anteriores, foi a medida Ambiente que registou uma maior taxa de execução, levando a que a taxa acumulada passasse a ser de 102,3%. A construção de diversas infra-estruturas, estruturantes no domínio do saneamento básico para a região, está na origem deste processo (com ênfase para a construção de três aterros sanitários no Vale do Tejo). Em relação às restantes duas medidas, deve salientar-se a situação da medida 1 (Transportes e Acessibilidades) que registou uma prematura situação de "overbooking", em virtude desta medida estar comprometida, desde o início do Programa Operacional, com o apoio a 5 grandes projectos estratégicos para a região, tornando as verbas escassas para responder às numerosas necessidades existentes no domínio dos transportes e acessibilidades.

O Sub-Programa C registou um grande aumento na taxa de execução acumulada, reflectindo a normalidade da aprovação de projectos na unidade de gestão e os esclarecimentos efectuados, relativamente à sua articulação com outros programas. Consequentemente, durante o ano de 1999, prevê-se que se atinja uma taxa de execução muito próxima dos montantes programados. A medida 1 (Promoção da Actividade Económica) é a que apresenta a taxa de execução acumulada mais baixa de todo o Programa Operacional (86,6%), o que, em parte, é ainda resultado do atraso no seu arranque.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO ACUMULADA POR SUB-PROGRAMAS (%)



7 - AVALIAÇÃO

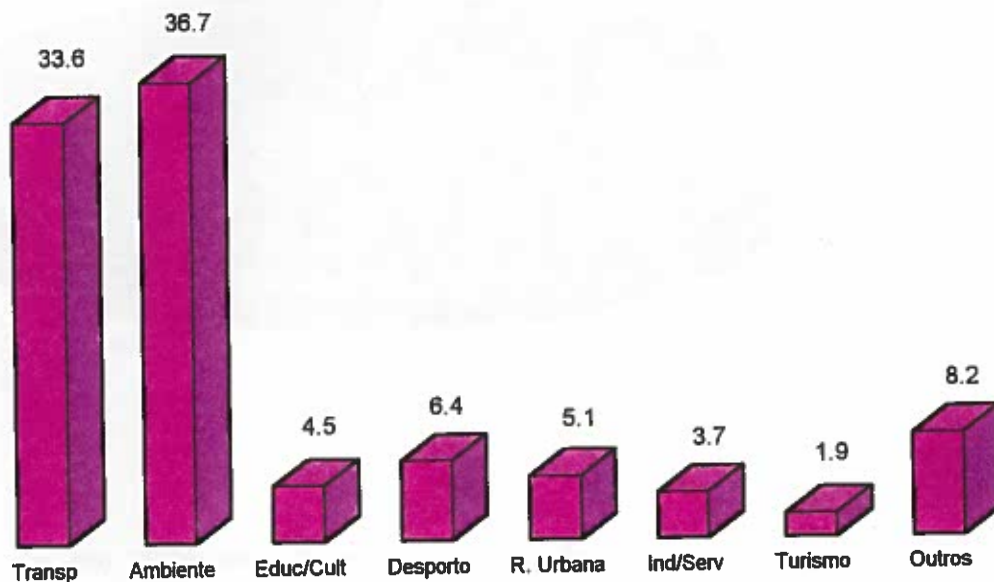
O **PORLVT** constitui um instrumento essencial na prossecução do processo de desenvolvimento integrado e sustentado da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Os três Sub-Programas, que o compõem, procuram criar complementaridades e sinergias, por forma a responder a algumas das necessidades da região.

A concretização do Sub-Programa A permitirá melhorar a qualidade de vida dos centros urbanos de pequena e média dimensão, através da sua dotação em equipamentos e infra-estruturas. Procura-se, pois, responder às tendências recentes da população portuguesa na ocupação e organização do território. O Sub-Programa B pressupõe o reforço da coesão supra-local, através da aposta em estratégias que valorizem as redes de concertação entre os diversos centros urbanos da região de Lisboa e Vale do Tejo. O Sub-Programa C contempla diversas dimensões, através da conjugação de dois tipos de dinamismos: por um lado, os de natureza endógena, que se relacionam com a capacidade de potencialização dos recursos existentes e, por outro lado, os exógenos, que resultarão da captação de investimentos exteriores ao seu espaço, designadamente, em sectores inovadores.

Estrutura do Investimento Elegível Aprovado por Sub-Programas e Medidas (%)

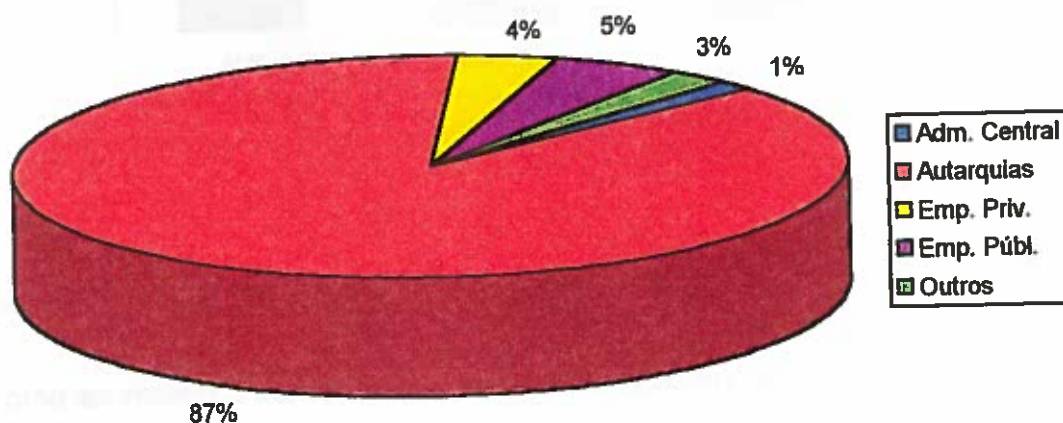
S.P. / Medida	AML	V. TEJO	OESTE	TOTAL
SUB-PROG.A	38,0	38,1	50,1	40,6
AML	38,0	-	-	15,8
Vale do Tejo	-	38,1	-	14,1
Oeste	-	-	50,1	10,7
SUB-PROG.B	52,6	58,8	44,7	52,5
Transportes	33,1	12,1	4,0	19,1
Ambiente	14,1	35,1	34,5	26,3
Equipamentos	5,4	9,7	6,1	7,2
SUB-PROG.C	9,4	5,1	5,3	6,9
Prom. Act. Econ.	4,8	3,3	3,2	3,9
Assist. Técnica	4,6	1,8	2,1	3,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Tendo, por base, a tipologia adoptada pela DGDR na classificação dos diversos projectos por domínio de intervenção, considerando-se os montantes de investimento aprovados, constata-se que as acções associadas aos transportes e ao ambiente absorvem a maior fatia de investimento (superior a 70%), o que indicia impactos, muito significativos, nestes domínios. Os equipamentos de apoio à população e, em particular os desportivos, são também um domínio de intervenção importante do **PORLVT**.



A mobilização de diversos agentes constitui um dos aspectos mais positivos do **PORLVT**, até pela capacidade de criar, a médio e longo prazo, um quadro

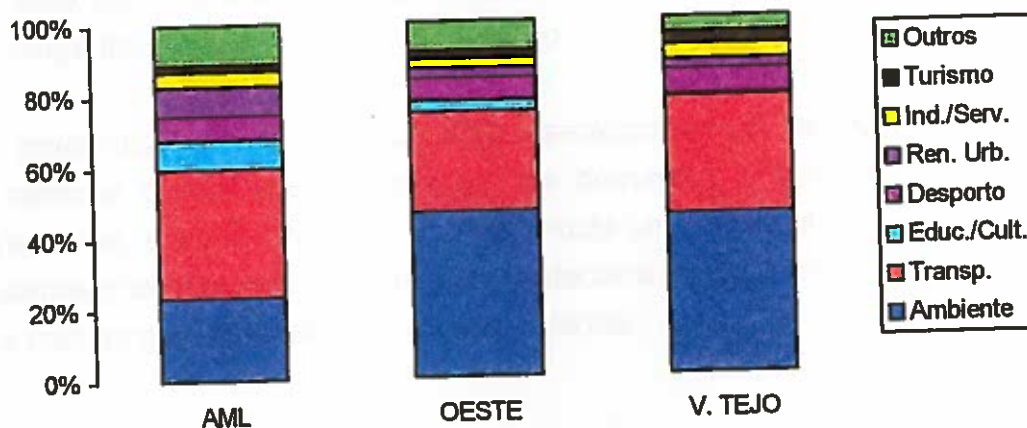
sustentável de actores e uma atitude de co-responsabilização nas opções estratégicas de desenvolvimento que se colocam à Região. Entre 1994 e 1998, sobressai o grande protagonismo das autarquias, responsáveis por 87,1% do investimento elegível aprovado. Seguem-se, a grande distância, a categoria de Outros Promotores (essencialmente Associações Empresariais e Regiões de Turismo), as empresas privadas e públicas e, em menor grau, a Administração Central.



Apesar de, em todas as sub-regiões da Região de Lisboa e Vale do Tejo, os domínios do ambiente e das acessibilidades assumirem uma maior preponderância, existem algumas especificidades territoriais. Pela sua relevância, destacam-se duas:

- maior diversidade de investimentos na AML, enquanto, no Oeste e no Vale do Tejo, o ambiente e os transportes absorvem mais de 3/4 do investimento aprovado;
- peso significativo (cerca de metade do total) dos investimentos realizados no domínio do ambiente, nas sub-regiões Oeste e Vale do Tejo.

INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO POR DOMÍNIOS



7.1 - Impactos no Domínio do Ambiente

Como se referiu anteriormente, o ambiente constitui um domínio de actuação privilegiado do **PORLVT**. Com efeito, desde o início da execução do Programa Operacional até ao fim de 1998, as Unidades de Gestão do Programa tinham aprovado 180 projectos neste domínio, correspondentes a 191,3 milhões de ECUS de investimento elegível.

Os projectos aprovados no domínio do Ambiente, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, distribuem-se por três segmentos: abastecimento de água, drenagem e tratamento de esgotos e tratamento de resíduos sólidos. Algumas acções correspondem a intervenções integradas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais urbanas. Contudo, mais de metade do investimento elegível aprovado, concentra-se, exclusivamente, no segmento das águas residuais urbanas, com relevo para a construção de

sistemas integrados de tratamento. Os maiores impactos das acções, no domínio do ambiente, far-se-ão sentir nas sub-regiões do Vale do Tejo e Oeste, dado que as principais infra-estruturas de saneamento, da AML, são compartilhadas pelo Fundo de Coesão.

Os municípios do Oeste e da AML privilegiaram as acções tendentes a melhorar os respectivos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, enquanto no Vale do Tejo, existe um maior equilíbrio entre os três segmentos do ambiente, sendo de destacar a importância dos investimentos a realizar no segmento dos resíduos sólidos.

Estrutura do Investimento Aprovado, por Segmento do Ambiente do PORLVT (1994/98)

SEGMENTO	AML		OESTE		V. TEJO		RLVT	
	(Mil. ECU)	(%)	(Mil. ECU)	(%)	(Mil. ECU)	(%)	(Mil. ECU)	(%)
Água e Esg.	5.574	10,9	3.255	6,2	1.783	2,0	10.612	5,5
Água	11.501	22,6	11.497	21,8	29.000	33,1	51.998	27,2
Esgotos	28.594	56,1	36.327	68,8	37.670	43,0	102.592	53,6
R.Sólidos	5.279	10,4	1.714	3,2	19.067	21,8	26.060	13,6
TOTAL	50.948	100,0	52.794	100,0	87.520	100,0	191.262	100,0
CAPIT. (x1000)	19,9	26,6	165,9	27,6	200,9	45,8	57,7	100,0

Dada a importância que o segmento das águas residuais urbanas tem assumido, para o **PORLVT**, destacam-se, seguidamente, os seus principais impactos na Região, com base em estudos de avaliação do **PORLVT**, elaborados pela CCRLVT, sendo que, na AML, os seus impactos se articulam com as acções aprovadas pelo Fundo de Coesão.

À semelhança do que sucedeu no anterior Quadro Comunitário de Apoio, o **PORLVT** constitui um instrumento fundamental para melhorar a qualidade de atendimento das populações, da Região de Lisboa e Vale do Tejo, em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas. Não obstante, não se afigura fácil atingir um nível de cobertura de 90%, em 1999, atendendo ao facto que, em 1994, apenas 41% do total de habitantes, possuía, simultaneamente, drenagem e tratamento de efluentes urbanos. De uma forma geral, os projectos incidem sobre soluções integradas de saneamento, dando ênfase à construção de novas ETAR. Os objectivos passam, fundamentalmente, pela tentativa de diminuição das fontes de poluição das linhas de água e, nalguns casos, das áreas litorais junto à foz dos rios.

As previsões apontam para uma melhoria muito significativa dos níveis de atendimento da população, em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, que passará de 41% em 1994, para 72% em 1999. Embora o Vale do Tejo permaneça como a sub-região mais carenciada (prevê-se que cerca de 1/3 dos residentes continuem a não ver os seus efluentes devidamente tratados) ocorrerá uma convergência entre as três sub-regiões.

Impactos Esperados nos Níveis de Atendimento de Tratamento de Efluentes da População da RLVT, pela Execução dos Projectos Aprovados pelo QCA II (%)

Unidade Geográfica	População (1996)	1994 (Antes QCA)	1994/99 (QCA II)	1999 (Depois QCA)
AML	2.559.510	45	27	72
Oeste	318.260	33	47	80
Vale do Tejo	435.680	22	44	66
RLVT	3.313.450	41	31	72

7.2 - Um Domínio Estratégico para a Região : VALTEJO

*Reconhecendo a importância estratégica que o Rio Tejo assume para a Região, a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo decidiu solicitar, a dois investigadores, um estudo de valorização deste rio. Com base num minucioso trabalho de campo e em reuniões com diversos protagonistas com interesses na Região, consolidou-se um documento, designado por, **Valtejo**, que se encontra em vias de publicação e que constituirá um documento-chave de actuação durante o próximo Quadro Comunitário de Apoio que procure valorizar o Tejo, nas suas diversas dimensões.*

O objectivo central da intervenção é valorizar o Tejo, de modo a criar condições de sustentabilidade e de afirmação do território do Vale do Tejo.

Este objectivo pressupõe uma visão global e integradora, bem como estratégias de promoção de selectividades e complementaridades e uma estratégia de concertação e participação, numa perspectiva de parceria.

O **Valtejo** identifica três grandes domínios de intervenção, com um alcance estratégico relevante:

- valorização das actividades económicas tradicionais;
- valorização dos lazeres e do turismo;
- valorização dos aglomerados populacionais.

Por forma a consubstanciar estes domínios de intervenção, são identificados três sectores privilegiados de actuação: sector Belver/ V.N. Barquinha, sector Golegã/ Alpiarça e sector Santarém/ Salvaterra de Magos.

A potencialização destes sectores depende da concretização de um conjunto de apostas de grande fôlego, tais como a regularização, despoluição, desassoreamento e melhoria dos atravessamentos do Tejo e um conjunto de apostas fundamentais e complementares.

7.3 - Projectos Inovadores para a Região : Rotas da Vinha e do Vinho

O vinho constitui, por excelência, um dos produtos marcantes de toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo, representando uma referência patrimonial de grande importância, tratando-se de um produto com um significado económico considerável, em alguns concelhos da Região.

*Assim, as Regiões de Turismo e os Produtores/ Engarrafadores decidiram avançar com acções inovadoras, com a designação de **Rota da Vinha e do Vinho**. Desenvolveram-se quatro projectos essenciais, tendo, por base, as áreas de actuação das Regiões de Turismo.*

A Região de Turismo da Costa Azul desenvolve a sua acção com o duplo objectivo de contribuir para a divulgação e o conhecimento da Península de Setúbal e para o enriquecimento e a diversificação da oferta turística. A rota da vinha e do vinho, para esta região, engloba 9 adegas, esperando-se um número, na ordem dos 70 mil visitantes, por ano (embora metade deste valor esteja afecto a duas caves de grande projecção, já abertas ao público).

A Região de Turismo do Oeste pretende promover a venda de um produto com grande impacto na economia sub-regional (o vinho) e articular a integração deste produto com o sector turístico. Irão participar 16 adegas, de 10 concelhos da sub-região, estimando-se as visitas em mais de 2 mil pessoas por ano.

Relativamente à Região de Turismo do Ribatejo, estão envolvidas 14 adegas, distribuídas por 8 concelhos, procurando-se potenciar a proximidade da AML, que constitui um potencial de procura turística muito elevado. Pretende atingir-se um número, aproximado, de 2 mil visitantes por ano.

Finalmente, na Região de Turismo dos Templários, cinco concelhos estão envolvidos, através de 9 adegas, visando fortalecer a base económica regional, agindo no domínio da inserção nos mercados e, em particular, no do turismo.

8 - ACÇÕES DE CONTROLO

As entidades gestoras do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo têm efectuado o acompanhamento dos projectos e o controlo junto dos beneficiários finais, de forma sistemática, através dos instrumentos previstos no Regulamento do Programa Operacional, e demais normativos, em vigor, complementados com visitas aos locais dos projectos.

Aquando da apresentação dos pedidos de pagamento da comparticipação financeira FEDER, é efectuada a análise documental, apresentada pelo beneficiário, consistindo numa análise preliminar sobre a elegibilidade das despesas públicas apresentadas, bem como dos documentos que as fundamentam, designadamente, os contratos de adjudicação, facturas, autos de medição e recibos.

É objectivo do Gestor do Programa que todos os projectos do PORLVT sejam verificados durante o período de vigência da Intervenção Operacional.

Durante o ano de 1998, realizaram-se 62 acções de controle e acompanhamento físico de projectos por parte da Estrutura de Apoio Técnico.

No período em análise, uma Missão de Controlo da DGXVI, realizou, no período de 26 a 30-10-1998, uma auditoria, cujo objectivo era analisar os sistemas de procedimentos de gestão e controlo do Programa, com relevo para os circuitos de pagamento e de certificação de despesas.

No ano de 1998, também, o Tribunal de Contas iniciou uma acção inspectiva a alguns projectos apoiados pelo Programa Operacional.

Dois projectos foram, durante 1998, objecto de acompanhamento físico por parte de entidades externas.

9 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

Visando a adequação nas disposições nacionais e comunitárias, em matéria de publicidade e informação, dos projectos apoiados pelo FEDER, o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo solicitou, a todas as entidades executoras, o cumprimento das normas de publicidade dos apoios concedidos, estabelecidas no Despacho Conjunto de 31 de Janeiro de 1996, dos Srs. Ministros do Equipamento, do Planeamento e Administração do Território, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e para a Qualificação e o Emprego.

O Subprograma C, através da Medida 2 (Assistência Técnica) permitiu desenvolver, ao longo de 1998, um conjunto de acções de informação e divulgação do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

As acções compreenderam cinco grupos de actividades essenciais:

- apoio a acontecimentos e manifestações com impacto na Região de Lisboa e Vale do Tejo, através de patrocínios e subsídios*
 - Conferência "O Atlântico – Passado, Presente e Futuro"*
 - Congresso Mundial "Youth in Changing Cities"*
 - Festival do Vinho Português – Bombarral*
 - Alpiagra 98*
- promoção e divulgação através de meios informativos locais, regionais, nacionais e internacionais*
 - Guias dos Itinerários Culturais das Regiões da Europa*
 - Guia dos Portos de Recreio da Península Ibérica*
 - Guia dos Itinerários Culturais da Península Ibérica*
- participação e/ou organização de seminários, congressos e feiras*
 - Feira do Cavalo, na Golegã,*

- *Feira de Ascensão, em Alenquer*
- *Feira do Vinho em Alpiarça*
- *Feira do Vinho no Cartaxo*
- *Feira de Maio em Azambuja*
- *Feira de Artesanato em Tomar*
- *Edição de desdobráveis, brochuras, boletins e outras publicações sobre o Programa Operacional*
 - *duas edições da Info-Lisboa e Vale do Tejo*
 - *folhetos sobre a CCRLVT*

10 - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

As Estruturas de Apoio Técnico têm desenvolvido os procedimentos administrativos considerados adequados ao cumprimento da legislação nacional e comunitária, em matéria de concursos públicos, concorrência e ambiente.

As unidades de gestão têm procedido, sistematicamente, à divulgação, actualização e regulamentação nacional e comunitária em matéria de publicidade, ambiente e de mercados públicos, garantindo o respeito pelas referidas normas.

Este relatório de execução foi aprovado pela Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na reunião realizada em 19.05.1999

QUADROS

QUADROS

TAXAS DE REALIZAÇÃO FINANCEIRA

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos:
Eixo:
Programa:

P. D. R.
4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 98/01/01 a 98/12/31

Em 1000 x esc

€/PR, EX/AP; Σ EX/Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

b-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Total	Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
			FEEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Programa de Coesão do Territ. Reg. e Qualif. de Vida	104,4%	104,4%	101,6%	101,6%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%
AP/PR	85,6%	85,6%	83,3%	83,3%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%
EX/PR	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%
Σ EX/Σ PR	96,2%	96,2%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%
Programa de Desenvolvimento de Espaço Regional	216,9%	216,9%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%	207,2%
AP/PR	86,3%	86,3%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%	84,1%
EX/PR	39,8%	39,8%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%	40,6%
EX/AP	97%	97%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%
Σ EX/Σ PR	177,2%	177,2%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%	173,1%
AP/PR	73%	73%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%	70,9%
EX/PR	41,2%	41,2%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%	40,9%
EX/AP	90,2%	90,2%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%
Σ EX/Σ PR	160,4%	160,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%
AP/PR	85%	85%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%	82,7%
EX/PR	52,9%	52,9%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%	51,3%
EX/AP	96,2%	96,2%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%
Σ EX/Σ PR	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Empresas Públicas	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%	537,5%
Outras	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%	306,7%
Empresas Públicas	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%
Outras	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%	43,6%
Empresas Públicas	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%	107,3%
Outras	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%	87,3%
Empresas Públicas	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%	81,3%
Outras	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%
Empresas Públicas	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%	628,4%
Outras	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%	106,9%
Empresas Públicas	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%
Outras	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%	116,3%
Empresas Públicas	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%	198,6%
Outras	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%
Empresas Públicas	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%	39,7%
Outras	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%
Empresas Públicas	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%	601,5%
Outras	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%	191,6%
Empresas Públicas	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%	31,8%
Outras	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%	132,8%
Empresas Públicas	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%	154,4%
Outras	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%	84,7%
Empresas Públicas	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%	54,8%
Outras	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%	96,5%

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P. D. R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 98/01/01 a 98/12/31

Σ / PR, EX / AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

b-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total Despesas Públicas	Total	FEDJER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais			Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
da Coesão do Territ. Reg. e Insula de Vula																		
AP / PR	104,4%	104,4%	101,5%	101,5%					113%		107,2%							
EX / PR	85,7%	85,7%	83,4%	83,4%					92,7%		87,4%							
EX / AP	82,1%	82,1%	82,1%	82,1%					82,1%	81,2%	81,5%			100,1%				
Σ EX / Σ PR	95,6%	95,6%	94,8%	94,8%					98%	746,4%	96,5%			496,1%				
s de Desenvolvimento de Regio Regional																		
AP / PR	216,8%	216,8%	207,1%	207,1%					246%		198,5%				825,8%			
EX / PR	86,5%	86,5%	84,3%	84,3%					93%		79%				344,3%			
EX / AP	39,9%	39,9%	40,7%	40,7%					37,8%	26,6%	39,7%				41,7%			
Σ EX / Σ PR	96,2%	96,2%	95,3%	95,3%					98,3%	114,4%	94,6%				117,7%			
mização Regional																		
AP / PR	177,2%	177,2%	173,1%	173,1%					189,5%		602,3%				141,3%			
EX / PR	73,2%	73,2%	71,1%	71,1%					79,5%		192,2%				67,2%			
EX / AP	41,3%	41,3%	41%	41%					41,9%	52,8%	31,9%				47,6%			
Σ EX / Σ PR	89,6%	89,6%	88,7%	88,7%					92,2%	75,7%	131%				88%			
AP / PR	160,4%	160,4%	154,3%	154,3%					178,4%		411,5%				306,6%			
EX / PR	85,1%	85,1%	82,8%	82,8%					91,8%		132,7%				134,2%			
EX / AP	53%	53%	53,6%	53,6%					51,4%	32,3%	54,9%				43,7%			
Σ EX / Σ PR	95,5%	95,5%	94,6%	94,6%					97,8%	109,5%	95,9%				105,8%			

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida

De 98/01/01 a 98/12/31

€/PR: EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17
Metropolitana de Lisboa																	
AP / PR	99,8%	99,8%	96%	96%					111%		102,6%						
EX / PR	91,6%	91,6%	88,6%	88,6%					100,6%		92,3%						
EX / AP	91,7%	91,7%	92,2%	92,2%					90,6%		89,9%			100%			
Σ EX / Σ PR	97,9%	97,9%	96,5%	96,5%					101%		98,7%			510,2%			
de Tejo																	
AP / PR	110,2%	110,2%	107,2%	107,2%					119,4%		112,8%						
EX / PR	75,9%	75,9%	74,4%	74,4%					80,3%		74,9%						
EX / AP	68,8%	68,8%	69,4%	69,4%					67,2%	80,8%	66,4%						
Σ EX / Σ PR	93,5%	93,5%	93%	93%					94,8%		93,2%						
etc																	
AP / PR	104,2%	104,2%	103,1%	103,1%					107,6%		107,6%						
EX / PR	89,2%	89,2%	86,8%	86,8%					96,3%		96,3%						
EX / AP	85,5%	85,5%	84,2%	84,2%					89,5%		89,5%						
Σ EX / Σ PR	97,5%	97,5%	96,7%	96,7%					99,7%	102,7%	99,7%						
AP / PR	104,4%	104,4%	101,6%	101,6%					113%		107,3%						
EX / PR	85,6%	85,6%	83,3%	83,3%					92,6%		87,3%						
EX / AP	82%	82%	82%	82%					81,9%	80,8%	81,4%			100%			
Σ EX / Σ PR	96,2%	96,2%	95,3%	95,3%					98,7%	768,1%	97,1%			510,2%			

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

P. D. R.

4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL

De 98/01/01 a 98/12/31

Eixo: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

Sub-Programa:

Em 1000 x ecu

PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDEER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Metropolitanas de Lisboa																	
AP / PR	99,7%	99,7%	96%					110,9%		102,6%							
EX / PR	91,7%	91,7%	88,6%					100,7%		92,3%							
EX / AP	91,9%	91,9%	92,3%					90,7%		90%			100,1%				
Σ EX / Σ PR	97,4%	97,4%	96,1%					100,3%		98,1%			-96,1%				
de do Tejo																	
AP / PR	110,1%	110,1%	107,1%					119,3%	81,2%	112,7%							
EX / PR	75,9%	75,9%	74,4%					80,4%		75%							
EX / AP	68,9%	68,9%	69,5%					67,3%		66,5%							
Σ EX / Σ PR	92,9%	92,9%	92,5%					94,2%		92,7%							
etc																	
AP / PR	104,3%	104,3%	103,2%					107,6%	101,5%	107,6%							
EX / PR	89,4%	89,4%	87%					96,5%		96,5%							
EX / AP	85,7%	85,7%	84,3%					89,6%		89,6%							
Σ EX / Σ PR	96,8%	96,8%	96%					98,9%		98,9%							
AP / PR	104,4%	104,4%	101,5%					113%		107,2%							
EX / PR	85,7%	85,7%	83,4%					92,7%		87,4%							
EX / AP	82,1%	82,1%	82,1%					82,1%	81,2%	81,5%			100,1%				
Σ EX / Σ PR	95,6%	95,6%	94,8%					98%	746,4%	96,5%			-496,1%				

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.

Programa: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL

Sub-Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

De 98/01/01 a 98/12/31

PR, EX / AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
despesas e Acessibilidades	AP / PR	128,1%	110,2%							103,8%							
	EX / PR	61,6%	59,6%						50,7%	46,2%							
	EX / AP	48%	50%						131,5%	44,3%					36,5%		
	Σ EX / Σ PR	92,6%	91,1%							90,2%					117,7%		
ambiente	AP / PR	293,6%	281,1%						495,9%	286%							
	EX / PR	106,8%	104,4%						103,8%	106%							
	EX / AP	36,3%	37,1%						20,9%	37%					48,5%		
	Σ EX / Σ PR	103,3%	102,5%						102,8%	102,8%					165%		
equipamentos municipais	AP / PR	192,2%	188,2%						1.499,7%	186,6%							
	EX / PR	81,9%	79,9%						449,7%	83,6%							
	EX / AP	42,6%	42,4%						29,9%	44,7%					41,6%		
	Σ EX / Σ PR	93,8%	92,7%						111,9%	94,2%					97%		
Outras	AP / PR	216,9%	207,2%						628,4%	198,6%					826,2%		
	EX / PR	86,3%	84,1%						166,9%	78,8%					342,8%		
	EX / AP	39,8%	40,6%						26,5%	39,7%					41,5%		
	Σ EX / Σ PR	97%	96,1%						116,2%	95,2%					120%		

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

De 98/01/01 a 98/12/31

Em 1000 x ccu

X / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Ajustamento por Medidas / PR REAL

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresários Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
			1 = 2 + 16	Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais			Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas
transportes e Acessibilidades	128%	119,1%	119,1%	59,7%	59,7%	50,1%	50,1%	90,5%	90,5%	103,8%	46,3%	44,6%	89,8%	103,8%	36,6%	115,4%	17
AP / PR	61,7%	59,7%	59,7%	50,1%	50,1%	90,5%	90,5%	103,8%	46,3%	44,6%	89,8%	103,8%	36,6%	115,4%			
EX / PR	48,2%	50,1%	50,1%	90,5%	90,5%	103,8%	103,8%	103,8%	103,8%	103,8%	103,8%	103,8%	103,8%	103,8%			
EX / AP	91,9%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%	90,5%			
Σ EX / Σ PR																	
ambiente	293,5%	281,1%	281,1%	104,7%	104,7%	37,2%	37,2%	101,6%	101,6%	281,1%	104,7%	104,7%	20,9%	20,9%	48,9%	160,6%	17
AP / PR	107,1%	104,7%	104,7%	37,2%	37,2%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	104,7%	104,7%	104,7%	20,9%	20,9%	48,9%	160,6%	
EX / PR	36,4%	37,2%	37,2%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	104,7%	104,7%	104,7%	20,9%	20,9%	48,9%	160,6%	
EX / AP	102,3%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	101,6%	104,7%	104,7%	104,7%	20,9%	20,9%	48,9%	160,6%	
Σ EX / Σ PR																	
equipamentos ópticos	192,1%	188,1%	188,1%	79,9%	79,9%	42,5%	42,5%	91,9%	91,9%	188,1%	79,9%	79,9%	88%	88%	210,8%	88%	17
AP / PR	82%	79,9%	79,9%	42,5%	42,5%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	188,1%	79,9%	79,9%	88%	88%	210,8%	88%	
EX / PR	42,6%	42,5%	42,5%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	188,1%	79,9%	79,9%	88%	88%	210,8%	88%	
EX / AP	93%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	91,9%	188,1%	79,9%	79,9%	88%	88%	210,8%	88%	
Σ EX / Σ PR																	
	216,8%	207,1%	207,1%	84,3%	84,3%	40,7%	40,7%	95,3%	95,3%	207,1%	84,3%	84,3%	93%	93%	825,8%	93%	17
AP / PR	86,5%	84,3%	84,3%	40,7%	40,7%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	207,1%	84,3%	84,3%	93%	93%	825,8%	93%	
EX / PR	39,9%	40,7%	40,7%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	207,1%	84,3%	84,3%	93%	93%	825,8%	93%	
EX / AP	96,2%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	207,1%	84,3%	84,3%	93%	93%	825,8%	93%	
Σ EX / Σ PR																	

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

De 98/01/01 a 98/12/31

EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresários Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias								Necessidade de Financiamento Público Nacional						
			3 = 4 + 8	4	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	9 = 10 + 15	10			11	12	13
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Intenção da Actividade																	
AP / PR	167,3%	166,4%	166,4%					170%	144,7%	79%							
EX / PR	65,9%	65,4%	65,4%					67,5%	82,6%	124,2%				126%			
EX / AP	39,4%	39,3%	39,3%					39,6%	57,1%	15,6%				61,5%			
Σ EX / Σ PR	87,2%	86,9%	86,9%					87,8%	90%	111,2%				48,7%			
Assistência Técnica														85,1%			
AP / PR	193,3%	184%	184%					221,2%	91,1%	518,9%							
EX / PR	84,7%	80%	80%					98,7%	46,3%	220,4%				302,7%			
EX / AP	43,8%	43,4%	43,4%					44,6%	50,8%	42,4%				128%			
Σ EX / Σ PR	94,9%	93%	93%					100,4%	72,7%	139,4%				42,2%			
														106,5%			
AP / PR	177,2%	173,1%	173,1%					189,5%	102,2%	601,5%							
EX / PR	73%	70,9%	70,9%					79,3%	53,8%	191,6%				141,3%			
EX / AP	41,2%	40,9%	40,9%					41,8%	52,7%	31,8%				67,1%			
Σ EX / Σ PR	90,2%	89,3%	89,3%					92,9%	75,9%	132,8%				47,5%			
														88,7%			

QUADROS

TAXAS DE REALIZAÇÃO FINANCEIRA ACUMULADA

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

A16/98/12/31

PR, EX / AP, Σ EX / Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Otras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
da Coesão do Territ. Reg. e Qualidade de Vida																
AP/PR	101,4%	100,5%	100,5%	100,5%	100,5%	100,5%	103,9%	925,5%	102,3%				510,2%			
EX/PR	96,2%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	98,7%	768,1%	97,1%				510,2%			
EX/AP	94,8%	94,8%	94,8%	94,8%	94,8%	94,8%	94,9%	82,9%	94,9%				100%			
Σ EX/Σ PR	71,3%	70,1%	70,1%	70,1%	70,1%	70,1%	74,5%	768,1%	73,3%				510,2%			
de Desenvolvimento de Risco Regional																
AP/PR	134,5%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	133,7%	136,2%	218,6%	126,7%				156,6%			
EX/PR	97%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	96,1%	99,2%	116,2%	93,2%				120%			
EX/AP	72,1%	71,8%	71,8%	71,8%	71,8%	71,8%	72,8%	53,1%	75,1%				76,6%			
Σ EX/Σ PR	63%	60,9%	60,9%	60,9%	60,9%	60,9%	68,2%	116,5%	62,2%				105,2%			
de Integração Regional																
AP/PR	131,5%	130%	130%	130%	130%	130%	135,8%	101,8%	273,7%				114,5%			
EX/PR	90,2%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	89,3%	92,9%	75,8%	132,8%				88,7%			
EX/AP	68,6%	68,7%	68,7%	68,7%	68,7%	68,7%	68,4%	74,5%	48,1%				100%			
Σ EX/Σ PR	54,8%	54,1%	54,1%	54,1%	54,1%	54,1%	56,8%	40%	84,3%				56,8%			
AP/PR	118,9%	117,8%	117,8%	117,8%	117,8%	117,8%	121,8%	194,6%	115,6%				537,5%			
EX/PR	96,2%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	95,3%	98,6%	110,9%	96,5%				537,5%			
EX/AP	80,9%	80,8%	80,8%	80,8%	80,8%	80,8%	80,9%	56,9%	83,5%				100%			
Σ EX/Σ PR	66%	64,4%	64,4%	64,4%	64,4%	64,4%	70,1%	90,7%	67,7%				537,5%			

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundus: P. D. R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

A/E 98/12/31

€/PR, EX/AP, Σ EX/Σ PR - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autóno			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
o da Coesão do Territ. Reg. e Iniciativa de Vida																	
AP/PR	101%	100.1%	100.1%	100.1%				103.5%	895.3%	101.8%			495.8%				
EX/PR	95.6%	94.8%	94.8%	94.8%				98%	746.4%	96.5%			496.1%				
EX/AP	94.6%	94.6%	94.6%	94.6%				94.7%	83.3%	94.7%			100%				
Σ EX/Σ PR	71.3%	70.1%	70.1%	70.1%				74.5%	746.5%	73.3%			496.1%				
s de Desenvolvimento de pção Regional																	
AP/PR	133%	132.4%	132.4%	132.4%				134.6%	214.4%	125.6%			153%				
EX/PR	96.2%	95.3%	95.3%	95.3%				98.3%	114.4%	94.6%			117.7%				
EX/AP	72.3%	72%	72%	72%				73%	53.3%	72.3%			76.9%				
Σ EX/Σ PR	63%	61%	61%	61%				68.2%	114.8%	62.3%			103.6%				
niciativa Regional																	
AP/PR	130.1%	128.7%	128.7%	128.7%				134.3%	101.4%	270.7%			113.3%				
EX/PR	89.6%	88.7%	88.7%	88.7%				92.2%	75.7%	131%			88%				
EX/AP	68.8%	68.9%	68.9%	68.9%				68.6%	74.6%	48.3%			100.2%				
Σ EX/Σ PR	54.9%	54.2%	54.2%	54.2%				56.9%	40.3%	83.9%			56.9%				
AP/PR	118%	116.9%	116.9%	116.9%				120.8%	191.4%	114.8%			523.1%				
EX/PR	95.5%	94.6%	94.6%	94.6%				97.8%	109.5%	95.9%			523.5%				
EX/AP	80.9%	80.9%	80.9%	80.9%				81%	57.2%	83.5%			100%				
Σ EX/Σ PR	66%	64.3%	64.3%	64.3%				70.1%	90%	67.7%			523.5%				

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

Até 98/12/31

Em 1000 x esc

X / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
na Metropolitana de Lisboa																		
AP / PR	100,5%	100,5%		99,1%														
EX / PR	97,9%	97,9%		96,5%					103,8%		101,5%			510,2%				
EX / AP	97,3%	97,3%		97,3%					101%		98,7%			510,2%				
Σ EX / Σ PR	70,5%	70,5%		68,2%					76,2%		74,4%			100%				
na do Tejo																		
AP / PR	103,8%	103,8%		102,9%					106,5%		104,5%							
EX / PR	93,5%	93,5%		93%					94,8%		93,2%							
EX / AP	90%	90%		90,4%					89%		89,1%							
Σ EX / Σ PR	71,6%	71,6%		71,2%					72,7%		71,5%							
na de																		
AP / PR	99,4%	99,4%		99,1%					100,5%		100,4%							
EX / PR	97,5%	97,5%		96,7%					99,7%		99,7%							
EX / AP	98%	98%		97,6%					100%		100%							
Σ EX / Σ PR	72,1%	72,1%		71,5%					73,9%		73,8%							
na																		
AP / PR	101,4%	101,4%		100,5%					103,9%		102,3%			510,2%				
EX / PR	96,2%	96,2%		95,3%					98,7%		97,1%			510,2%				
EX / AP	94,8%	94,8%		94,8%					94,9%		94,9%			100%				
Σ EX / Σ PR	71,3%	71,3%		70,1%					74,5%		73,3%			510,2%				

Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

Aé 98/1231

EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x eccu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Área Metropolitana de Lisboa																	
AP / PR	100,3%	100,3%	98,9%					103,4%		101,2%			495,8%				
EX / PR	97,4%	96,1%	96,1%					100,3%		98,1%			496,1%				
EX / AP	97,1%	97,1%	97,1%					97%		96,9%			100%				
Σ EX / Σ PR	70,5%	68,3%	68,3%					76,2%		74,4%			496,1%				
Área do Tejo																	
AP / PR	103,4%	102,5%	102,5%					106%		104,1%							
EX / PR	92,9%	92,5%	92,5%					94,3%		92,7%							
EX / AP	89,8%	90,2%	90,2%					88,8%	81,2%	89%							
Σ EX / Σ PR	71,6%	71,2%	71,2%					72,6%		71,4%							
Deste																	
AP / PR	98,8%	98,5%	98,5%					99,8%		99,8%							
EX / PR	96,8%	96%	96%					98,9%		98,9%							
EX / AP	97,9%	97,5%	97,5%					99%		99%							
Σ EX / Σ PR	72%	71,5%	71,5%					73,8%		73,7%							
Outras																	
AP / PR	101%	100,1%	100,1%					103,5%		101,8%			495,8%				
EX / PR	95,6%	94,8%	94,8%					98%		96,5%			496,1%				
EX / AP	94,6%	94,6%	94,6%					94,7%		94,7%			100%				
Σ EX / Σ PR	71,3%	70,1%	70,1%					74,5%		73,3%			496,1%				

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P. D. R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

Ale 98/1231

EX / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas															Sector Privado	Emprestimos Comunitários
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomo	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras				
1 = 2 + 16	3 = 4 + 6 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17			
Transportes e Acessibilidades																		
AP / PR	106,9%	106,9%	105,5%	105,5%				109,7%	160,5%	101,4%							145,7%	
EX / PR	92,6%	92,6%	91,1%	91,1%				95,6%	131,5%	90,2%								117,7%
EX / AP	86,0%	86,0%	86,3%	86,3%				87,1%	81,9%	88,9%								80,8%
Σ EX / Σ PR	85,3%	85,3%	83,1%	83,1%				89,8%	132,3%	83,7%								117,7%
Ambiente																		
AP / PR	167%	167%	163,5%	163,5%				177,2%	315,6%	161,8%								230,7%
EX / PR	103,3%	103,3%	102,5%	102,5%				105,5%	102,8%	102,8%								165%
EX / AP	61,8%	61,8%	62,7%	62,7%				59,5%	32,5%	63,5%								71,5%
Σ EX / Σ PR	50,5%	50,5%	49,9%	49,9%				52,5%	102,8%	47,7%								165%
Equipamentos Públicos																		
AP / PR	137,2%	137,2%	137,1%	137,1%				137,4%	142,1%	136,4%								137,8%
EX / PR	93,8%	93,8%	92,7%	92,7%				96,9%	111,9%	94,2%								97%
EX / AP	68,4%	68,4%	67,5%	67,5%				70,5%	78,7%	69%								70,4%
Σ EX / Σ PR	55,3%	55,3%	53,6%	53,6%				59,8%	111,9%	54,5%								59,9%
Outros																		
AP / PR	134,5%	134,5%	133,7%	133,7%				136,2%	218,8%	126,7%								156,6%
EX / PR	97%	97%	96,1%	96,1%				99,2%	116,2%	95,2%								120%
EX / AP	72,1%	72,1%	71,8%	71,8%				72,8%	53,1%	75,1%								76,6%
Σ EX / Σ PR	63%	63%	60,9%	60,9%				68,2%	116,5%	61,2%								105,2%

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
 Eixos: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

Até 98/12/31

X / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total Despesas Públicas	FEDEP	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autóctonos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 a 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
respostas e Acessibilidades																	
AP / PR	106,2%	106,2%	104,8%					108,8%	157%	101%				142,4%			
EX / PR	91,9%	90,5%	90,5%					94,9%	128,6%	89,8%				115,4%			
EX / AP	86,6%	86,2%	86,2%					87,2%	81,9%	88,9%				81%			
Σ EX / Σ PR	84,9%	82,7%	82,7%					89,3%	129,5%	83,5%				115,4%			
ambiente																	
AP / PR	165%	165%	161,5%					175%	311,6%	159,9%				223,9%			
EX / PR	102,3%	102,3%	101,6%					104,6%	102,1%	102%				160,6%			
EX / AP	62%	62%	62,8%					59,7%	32,7%	63,7%				71,7%			
Σ EX / Σ PR	50,7%	50,7%	50%					52,6%	102,1%	47,9%				160,6%			
equipamentos dinâmicos																	
AP / PR	135,8%	135,8%	135,8%					132,8%	139,2%	135,2%				135,9%			
EX / PR	93%	93%	91,9%					95,9%	109,5%	93,4%				96,1%			
EX / AP	68,5%	67,7%	67,7%					70,6%	78,6%	69,1%				70,7%			
Σ EX / Σ PR	55,3%	55,3%	53,7%					59,8%	109,5%	54,6%				60%			
AP / PR	133%	133%	132,4%					134,6%	214,4%	125,6%				153%			
EX / PR	96,2%	96,2%	95,3%					98,3%	114,4%	94,6%				117,7%			
EX / AP	72,3%	72,3%	72%					73%	53,3%	75,3%				76,9%			
Σ EX / Σ PR	63%	63%	61%					68,2%	114,8%	62,3%				103,6%			

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundus: P.D.R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

Aé 98/1231

X / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x csc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresísimos Comunitários					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total Despesas Públicas	FEDEER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomas			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
promoção da Actividade																		
AP / PR	128%	128%	127,7%	127,7%	127,7%				129%	128,7%	409,2%				109,8%			
EX / PR	87,2%	87,2%	86,9%	86,9%	86,9%				87,8%	90%	111,2%				85,1%			
EX / AP	68%	68%	68%	68%	68%				68%	69,9%	27,1%			100%	77,5%			
Σ EX / Σ PR	53%	53%	52,8%	52,8%	52,8%				53,4%	44,9%	65,3%				52,8%			
assistência Técnica																		
AP / PR	136,8%	136,8%	133,7%	133,7%	133,7%				145,9%	95,9%	234,7%				137,6%			
EX / PR	94,9%	94,9%	93%	93%	93%				100,4%	72,7%	139,4%				106,3%			
EX / AP	69,4%	69,4%	69,6%	69,6%	69,6%				68,8%	75,8%	59,4%				77,3%			
Σ EX / Σ PR	57,6%	57,6%	56,2%	56,2%	56,2%				61,8%	38,9%	90,8%				81,6%			
AP / PR	131,5%	131,5%	130%	130%	130%				135,8%	101,8%	275,7%				114,5%			
EX / PR	90,2%	90,2%	89,3%	89,3%	89,3%				92,9%	75,8%	132,8%				88,7%			
EX / AP	68,6%	68,6%	68,7%	68,7%	68,7%				68,4%	74,5%	48,1%			100%	77,4%			
Σ EX / Σ PR	54,8%	54,8%	54,1%	54,1%	54,1%				56,8%	40%	84,3%				56,8%			

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

Até 98/12/31

X / PR; EX / AP; Σ EX / Σ PR - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresários Comunitários			
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
promoção da Actividade																	
AP / PR	126,6%	126,6%	126,3%	126,3%				127,6%	128%	402,6%				108,8%			
EX / PR	86,6%	86,6%	86,4%	86,4%				87,2%	89,5%	109,9%				84,6%			
EX / AP	68,3%	68,3%	68,3%	68,3%				68,3%	69,9%	27,2%				77,7%			
Σ EX / Σ PR	51,1%	51,9%	52,9%	51,9%				51,6%	45%	65,1%				52,9%			
assistência Técnica																	
AP / PR	135,5%	135,5%	132,4%	131,4%				144,3%	95,7%	230,6%				135,6%			
EX / PR	94,3%	94,3%	92,4%	92,4%				99,6%	72,7%	137,4%				105%			
EX / AP	69,5%	69,5%	69,8%	69,8%				69%	75,9%	59,5%				77,4%			
Σ EX / Σ PR	57,7%	57,7%	56,5%	56,5%				61,9%	39,2%	90,5%				81,2%			
AP / PR	130,1%	130,1%	128,7%	128,7%				134,3%	101,4%	270,7%				113,3%			
EX / PR	89,6%	89,6%	88,7%	88,7%				92,2%	75,7%	131%				88%			
EX / AP	68,8%	68,8%	68,9%	68,9%				68,6%	74,6%	48,3%				77,6%			
Σ EX / Σ PR	54,9%	54,9%	54,2%	54,2%				56,9%	40,3%	83,9%				56,9%			

QUADROS

EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SUB-PROGRAMA

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.

Êixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL

Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 98/01/01 a 98/12/31

X - Ajustamento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empréstimos Comunitários					
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesto	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autorarquias Locais	Fundos Autóctonos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras		
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Proj. de Coesto do Territ. Reg. e Qualid. de Vida																		
PR	11 050 994	11 050 994	8 288 195	8 288 195					2 762 799	2 762 799	2 762 799							
AP	11 545 939	11 545 939	8 421 976	8 421 976					3 123 953	63 655	2 965 217			96 079				
EX	9 470 441	9 470 441	6 909 594	6 909 594					2 560 847	50 667	2 414 099			96 079				
Proj. de Desenvolvimento de Territ. Regional																		
PR	10 411 592	10 411 592	7 808 744	7 808 744					2 602 847	167 625	2 353 024				82 197			
AP	22 586 397	22 586 397	16 180 378	16 180 378					6 406 018	1 053 473	4 673 411				679 133			
EX	8 990 783	8 990 783	6 573 609	6 573 609					2 417 173	279 805	1 855 526				281 841			
Proj. de Desenvolvimento de Territ. Regional																		
PR	1 821 064	1 821 064	1 365 848	1 365 848					455 215	137 736	59 375				258 103			
AP	3 227 941	3 227 941	2 365 854	2 365 854					862 886	140 789	357 189				364 907			
EX	1 331 050	1 331 050	969 626	969 626					361 424	74 207	113 793				173 423			
PR	23 283 651	23 283 651	17 462 788	17 462 788					5 820 862	305 362	5 175 199				340 300			
AP	37 360 268	37 360 268	26 967 409	26 967 409					10 392 858	1 256 918	7 995 818			96 079	1 044 041			
EX	19 792 275	19 792 275	14 452 830	14 452 830					5 339 444	404 680	4 383 419			96 079	455 264			

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 98/01/01 a 98/12/31

ζ - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas													Sector Privado	Empresas Comunitárias	
		Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas			Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Programa de Colecção do Territ. Reg. e Qualidade de Vida																	
PR	54 719	54 719 100%	41 039 74,9%	41 039													
AP	57 144	57 144 100%	41 683 72,9%	41 683					309	13 680				475			
EX	46 946	46 946 100%	34 251 72,9%	34 251					251	11 966				476			
Programa de Desenvolvimento do Espaço Regional																	
PR	51 553	51 553 100%	38 665 75%	38 665													
AP	111 796	111 796 100%	80 089 71,6%	80 089					5 217	11 651				407			
EX	44 613	44 613 100%	32 618 73,1%	32 618					1 367	23 128				3 361			
Programa de Iniciação Regional																	
PR	9 017	9 017 100%	6 763 75%	6 763					682	294				1 278			
AP	15 982	15 982 100%	11 709 73,2%	11 709					696	1 770				1 805			
EX	6 602	6 602 100%	4 800 72,8%	4 800					367	565				860			
Programa de Iniciação Regional																	
PR	115 289	115 289 100%	86 467 75%	86 467					1 512	25 625				1 685			
AP	184 923	184 923 100%	133 482 72,1%	133 482					6 223	39 575				475			
EX	98 162	98 162 100%	71 679 73%	71 679					2 007	21 737				476			

QUADROS

EXECUÇÃO FINANCEIRA DE CADA SUB-PROGRAMA, POR MEDIDA

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundus: P.D.R.
Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

De-98/01/01 a 98/12/31

EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresários Comunitários				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total Despesas Públicas	Total	FEDER	FSE	FEI/CA	IROP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais			Fundos Autônomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17
Área Metropolitana de Lisboa																	
PR	4 597 596	4 597 596	3 448 247	75%	3 448 247	3 448 247											
AP	4 589 771	4 589 771	3 315 703	72,1%	3 315 703	3 111 703					1 149 348			96 079			
EX	4 213 232	4 213 232	3 056 119	72,3%	3 056 119	3 056 119					1 179 988			96 079			
											1 061 033						
Vale do Tejo																	
PR	3 764 515	3 764 515	2 821 386	75%	2 821 386	2 821 386					941 128						
AP	4 151 941	4 151 941	3 027 626	72,9%	3 027 626	3 027 626				62 635	1 061 638						
EX	2 857 301	2 857 301	2 101 336	73,5%	2 101 336	2 101 336				50 667	705 297						
Ilhéu																	
PR	2 688 882	2 688 882	2 016 560	74,9%	2 016 560	2 016 560					672 321						
AP	2 804 216	2 804 216	2 080 646	74,2%	2 080 646	2 080 646					723 570						
EX	2 399 907	2 399 907	1 752 138	73%	1 752 138	1 752 138					647 769						
Total																	
PR	11 050 994	11 050 994	8 288 195	74,9%	8 288 195	8 288 195					2 762 799						
AP	11 545 929	11 545 929	8 421 976	72,9%	8 421 976	8 421 976				62 635	2 965 217			96 079			
EX	9 470 441	9 470 441	6 909 544	72,9%	6 909 544	6 909 544				50 667	2 414 099			96 079			

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P. D. R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

De 98/01/01 a 98/12/31

EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 € ecu

Medidas	Custo Total	Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias							Necessidade de Financiamento Público Nacional							Sector Privado	Empresários Comunitários
			Despesas Públicas							Necessidade de Financiamento Público Nacional								
			Total	FEINDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras			
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Área Metropolitana de Lisboa																		
PR	22 765	22 765 100%	17 074 75%	17 074					5 691 34,9%		5 691							
AP	22 713	22 713 100%	16 398 72,1%	16 398					6 314 32,8%		5 819			475				
EX	20 876	20 876 100%	15 142 73,5%	15 142					5 733 32,4%		5 237			476				
Vale do Tejo																		
PR	18 640	18 640 100%	13 980 75%	13 980					4 660 25%		4 660							
AP	20 519	20 519 100%	14 977 72,9%	14 977					5 561 27%	309	5 252							
EX	14 160	14 160 100%	10 413 73,5%	10 413					3 746 26,4%	251	3 495							
Oeste																		
PR	13 314	13 314 100%	9 983 74,9%	9 983					3 329 25%		3 329							
AP	13 892	13 892 100%	10 307 74,1%	10 307					3 584 25,8%		3 384							
EX	11 909	11 909 100%	8 695 73%	8 695					3 214 26,9%		3 214							
PR	54 719	54 719 100%	41 016 74,9%	41 016					13 680 25%		13 680							
AP	57 144	57 144 100%	41 081 72,9%	41 081					15 400 27%	309	14 676			475				
EX	46 946	46 946 100%	34 251 72,9%	34 251					12 694 27%	251	11 966			476				

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.

Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.

Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

Sub-Programa: 44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

De 98/01/01 a 98/12/31

EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecc

Medidas	Custo Total	Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias								Despesas Públicas							Sector Privado	Empresas Comunitárias
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autorarquias Locais	Fundos Autónticos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras				
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
Transportes e Acessibilidades	PR	3 762 698	3 762 698	100%	2 821 973	74,9%	2 821 973												
	AP	4 839 146	4 839 146	100%	3 365 062	69,5%	3 365 062												
	EX	2 118 024	2 318 024	100%	1 682 651	72,5%	1 682 651												
Ambiente	PR	4 917 499	4 917 499	100%	3 688 175	75%	3 688 175												
	AP	14 478 376	14 478 376	100%	10 370 955	71,6%	10 370 955												
	EX	5 254 131	5 254 131	100%	3 853 203	73,3%	3 853 203												
Equipamentos edificados	PR	1 731 364	1 731 364	100%	1 298 506	75%	1 298 506												
	AP	3 327 874	3 327 874	100%	2 444 380	73,4%	2 444 380												
	EX	1 418 020	1 418 020	100%	1 037 754	73,1%	1 037 754												
		10 411 592	10 411 592	100%	7 808 744	75%	7 808 744												
	AP	22 586 397	22 586 397	100%	16 180 378	71,6%	16 180 378												
	EX	8 990 783	8 990 783	100%	6 373 009	71,1%	6 373 009												
									2 602 847	24,9%	167 025	6,4%	1 053 473	39,3%	279 803	10,3%	2 353 024	87,4%	
									6 406 018	28,3%	1 053 473	16,4%	1 855 526	28,9%	82 197	1,3%	679 133	10,5%	
									2 417 173	26,8%	279 803	4,1%	1 855 526	28,9%	281 841	4,1%	281 841	4,1%	

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

De 98/01/01 a 98/12/31

EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empréstimos Comunitários			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FELUGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundus Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Transportes e Acessibilidades																	
PR	18 631	18 631 100%	13 971 74,9%	13 971				4 658 25%	888	4 658				1 475			
AP	23 853	23 853 100%	16 632 69,8%	16 632				7 200 30,1%	451	4 876				540			
EX	11 497	11 497 100%	8 345 72,3%	8 345				3 151 27,4%		2 160							
Ambiente																	
PR	24 349	24 349 100%	18 262 75%	18 262				6 087 24,9%	809	5 278				1 027			
AP	71 474	71 474 100%	51 340 71,8%	51 340				20 134 28,1%	4 013	15 092				502			
EX	26 085	26 085 100%	19 130 73,1%	19 130				6 955 26,6%	842	5 610							
Equipamentos materiais																	
PR	8 573	8 573 100%	6 430 75%	6 430				2 143 24,9%	31	1 715				407			
AP	16 468	16 468 100%	12 096 73,4%	12 096				4 372 26,5%	314	3 199				858			
EX	7 030	7 030 100%	5 142 73,1%	5 142				1 887 26,8%	94	1 434				358			
PR	51 553	51 553 100%	38 665 75%	38 665				12 888 24,9%	830	11 651				407			
AP	111 790	111 790 100%	80 089 71,6%	80 089				31 707 28,3%	5 217	23 128				3 361			
EX	44 613	44 613 100%	32 618 73,1%	32 618				11 994 26,8%	1 387	9 204				1 401			

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundo:

P.D.R.

Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL

De 98/01/01 a 98/12/31

Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecc

Medidas	Custo Total	Total Despesas Públicas	Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional										Sector Privado	Empresas Comunitárias						
			Total	FEDEER	FSE	FE(NGA)	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autonómicos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras											
																3 = 4 + 8	4	5			6	7	8	9 = 10 + 15	10	11
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17										
Promoção da Actividade																										
PR	1 127 941	1 127 941	100%	846 006	75%	846 006			28 476	17 772						235 666										
AP	1 887 573	1 887 573	100%	1 408 028	74,5%	1 408 028			41 221	141 292						297 030										
EX	743 908	743 908	100%	553 560	74,5%	553 560			23 545	22 073						144 726										
Assistência Técnica																										
PR	693 123	693 123	100%	519 842	75%	519 842			109 259	41 603						22 417										
AP	1 340 567	1 340 567	100%	957 025	71,4%	957 025			99 567	215 896						67 877										
EX	587 142	587 142	100%	416 065	70,8%	416 065			50 662	91 717						28 696										
PR	1 821 064	1 821 064	100%	1 365 848	75%	1 365 848			137 736	59 375						258 103										
AP	3 227 941	3 227 941	100%	2 365 054	73,2%	2 365 054			140 789	357 189						364 907										
EX	1 331 050	1 331 050	100%	969 626	72,8%	969 626			74 207	113 793						173 423										

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: P.D.R.

Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL

Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

De 98/01/01 a 98/12/31

EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x ecu

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas												Sector Privado	Empresas Comunitárias		
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	Total	FEDEER	FSE	FEOLGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
Promoção da Actividade																	
PR	5 585	5 585 100%	4 189 75%	4 189													
AP	9 342	9 342 100%	6 948 74,5%	6 948						141	88					1 167	
IX	3 686	3 686 100%	2 744 74,5%	2 744						203	699					1 470	
										116	109					717	
Assistência Técnica																	
PR	1 412	3 412 100%	2 574 75%	2 574						541	206					111	
AP	6 640	6 640 100%	4 740 71,5%	4 740						492	1 071					315	
IX	2 913	2 913 100%	2 064 70,8%	2 064						251	455					142	
PR	9 017	9 017 100%	6 763 75%	6 763						682	294					1 278	
AP	15 982	15 982 100%	11 709 73,2%	11 709						896	1 770					1 805	
IX	6 602	6 602 100%	4 809 72,8%	4 809						367	565					860	

QUADROS

PROJECTOS APROVADOS

IB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ec)
44-01-01		Plano Integrado de Paço Arcos	CMOERAS	185 000 000	185 000 000	146 250 000	962 544	721 908
		Mercado Municipal de Queijas	CMOERAS	307 470 209	307 470 209	230 602 656	1 525 278	1 143 958
		Escola Básica 1,2 da Quinta de Alambrianga	CM ALMADA	240 000 000	240 000 000	120 000 000	1 225 781	812 880
		Loteamento Industrial da Quinta do Conde de Mascarenhas	CM ALMADA	147 936 000	147 936 000	73 968 000	755 582	377 791
		Beneficição da rede viária existente	CM AZAMBUJA	180 000 000	180 000 000	135 000 000	919 376	689 532
		Piscinas descobertas/gnialo/campo de Minis	CM AZAMBUJA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	612 675	459 506
		Requalificação Urbana	CM BARBEIRO	75 681 743	75 681 743	56 746 307	388 177	289 632
		Centro Social Polivalente do Bairro Padre Cruz	CM LISBOA	380 000 000	380 000 000	285 000 000	1 941 653	1 466 236
		Controlo do Parque Urbano do Caminho de Ajuda	CM LISBOA	370 000 000	370 000 000	277 500 000	1 887 011	1 415 256
		Complexo Desportivo do Casal Viloso	CM LISBOA	1 000 000 000	1 000 000 000	750 000 000	4 955 136	3 719 352
		Plaf. do Albasl. de água ao Bst. de Carriche/Odivelas /Cascais	CM LOUPES	158 000 000	158 000 000	118 500 000	806 605	604 953
		Arenque ester. junto ao canal Tejo (EPAL) Bobadilla	CM LOUPES	80 000 000	80 000 000	60 000 000	408 384	308 295
		Saneamento da Caldeira de Moita	CM MOITA	278 656 667	276 656 667	207 500 000	1 408 966	1 056 724
		Abastecimento de água à freg. da Quinta do Conde	CM SESIMBRA	116 000 000	116 000 000	87 000 000	592 333	444 249
		Pavilhão Municipal do Alto do Molho	CM SEIXAL	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 278 611	957 456
		Saneam. da Boca Sueste do Fíhal Novo-1ª e 2ª fase	CM PALMELA	77 000 000	77 000 000	57 750 000	389 411	295 058
		Coleções pluviais da Quinta das Palmeiras	CMOERAS	81 496 791	81 496 791	61 122 570	416 451	312 336
		Infraestr. do Saneam. Bst. na Quinta do Ponte em Alfindim-2ª fase	CM V XIRA	80 000 000	80 000 000	60 000 000	408 785	308 586
		Estação de Egoção de EN 249-3 ao eilmo asanatório	CMOERAS	295 295 635	295 295 635	221 471 726	1 509 081	1 131 911
		Recuperação do Bairro da Quinta das Lanjeiras	CM LISBOA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 514 034	1 866 200
		Remodulação da rede de águas e novo luro no Sarmouco.	CM LOOCHETE	56 000 000	56 000 000	41 250 000	278 021	208 515
		Retorço do Abastecimento de Águas a Alcochete	CM LOOCHETE	83 000 000	83 000 000	62 250 000	415 236	311 429
		Piscinas Municipais	CM ALMADA	420 000 000	420 000 000	210 000 000	2 140 697	1 970 345
		Passagem Desportiva do Quebedo	CM SETUBAL	390 011 545	390 011 545	285 008 658	1 934 129	1 450 597
		Pav. Polivalente/Pq. Esportista/Polidesport.	CM AZAMBUJA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	663 548	497 661
		Altoer Sanitário	CM V XIRA	354 234 323	354 234 323	265 675 742	1 805 931	1 354 448
		Construção da rede saneamento básico do chão duro	CM MOITA	93 800 000	93 800 000	70 200 000	477 702	358 276
		Construção de Esgotos nas Arrozeiras Sul	CM MOITA	213 324 833	213 324 833	160 001 124	1 060 984	795 739
		Recup. e Reutilização do Convento da Madre de Deus	CM BARBEIRO	140 000 000	140 000 000	105 000 000	713 352	535 014
		Retorço Redes Águas e Saneamento do Concelho	CM MONTLHO	160 000 000	160 000 000	120 000 000	800 610	600 458
		Reabilitação de vias municipais	CM MONTLHO	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 508 164	1 131 123
		Reabilitação da Av. Duque Loulé	CMOERAS	82 596 669	82 596 669	61 847 501	420 906	318 681
		Escola do Bairro da Horta Nova	CM LISBOA	230 000 000	230 000 000	172 500 000	1 173 851	880 386
		Sistema F.Ferro, Interceptor e Rede Águas Residuais	CM SEIXAL	223 333 333	223 333 333	167 499 999	1 141 004	865 753
		Remodulação Condições de Abastecimento Águas à Apostoia	CM SESIMBRA	290 000 000	290 000 000	217 500 000	1 468 832	1 101 626
		Recursos da Amadora	CM AMADORA	445 000 000	445 000 000	222 500 000	2 249 716	1 124 856
		Recuperação de prédio da Cta. Pinóde	CM V F XIRA	152 000 000	152 000 000	114 000 000	764 543	573 407
		Pavilhão Municipal Ano do Molho-2ª fase	CM SEIXAL	26 666 667	26 666 667	20 000 000	136 262	102 197
		Biblioteca Municipal de Loures	CM ALMADA	438 350 000	438 350 000	219 175 000	2 239 706	1 119 895
		Pista de Atletismo	CM LOUPES	470 000 000	470 000 000	352 500 000	2 370 627	1 777 995
		Espaço Exteriores Complexo Munic. Desportos	CM ALMADA	203 362 000	203 362 000	101 691 000	1 030 595	515 297
		Esgotos Pluviais/Domésticos de Alcochete	CM ALMADA	180 000 000	180 000 000	90 000 000	911 686	455 834
		Prog. Int.Reab.de Pavimentos Rodoviários	CM LOOCHETE	72 000 000	72 000 000	54 000 000	357 994	268 485
		Prog.Reestrut.Sistema Viário Municipal	CM SINTRA	868 800 000	868 800 000	434 400 000	4 423 160	2 211 660
		Cine Teatro Carlos Manuel	CM SINTRA	202 000 000	202 000 000	101 000 000	1 024 557	512 276
		Parque Urbano Central Aguale- Capfm	CM SINTRA	601 192 000	601 192 000	300 596 000	2 981 076	1 480 538
		Parque dos Casquilhos	CM SINTRA	120 000 000	120 000 000	60 000 000	602 996	301 499
		2ª Fase CDA Sstª Maria de Corrois	CM BARBEIRO	400 000 000	400 000 000	300 000 000	2 010 846	1 508 135
		Av. Descobertas-Matarruque	CM SEIXAL	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 505 675	1 129 181
		Sist. Águas Residuais Malveira/Pinheiro	CM CASCAIS	113 648 000	113 648 000	85 236 750	580 262	435 187
		Estação Tires-Zambujal	CM MAFRA	544 000 000	544 000 000	408 000 000	2 711 172	2 033 379
		Reconversão Mercado 24 Julho-1ª fase	CM CASCAIS	193 869 900	193 869 900	145 402 425	874 603	730 952
		Piscina Municipal de Azelão	CM LISBOA	174 809 000	174 809 000	131 106 750	892 565	669 424
		Recuperação Parque Bonfim	CM SETUBAL	187 000 000	187 000 000	140 250 000	936 704	702 520
			CM SETUBAL	246 025 000	246 025 000	184 518 750	1 232 350	924 262

PROG.OP REGIÃO LISBOA E VALE DO TEJO PROJ.APPROV.AT.Em.12.31

JB RAMA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (esc)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)
44-01-01	Adaptação de imóvel a Museu e Serviços de apoio Modernização Equip. Desp. e Lazer Escola Primária de Alcochete Rua Quirino Evangelista-Rians Edifício Recinto da Praia/Largo Chalariz de Dentro Casas de Juventude Arranjos Exteriores-Corta da Carneira Colector Pluvial-Zona do Muntal Pavimentação Estrada Cabeço de Moura Estrada Bairro da Mata-Quil da Mina Av. Infante D. Henrique/Braço Prata-Cintura do Porto Remodelação e recuperação do Mercado Nº 1	CHALOUFES CHALCOCHETE CHALCOCHETE CHASCALIS EBAHL-Equi.Barras Históricas de Lisboa CH SINTRA CH CASCAIS CH CASCAIS CH CASCAIS CH CASCAIS CH V F XIRA CH LISBOA CH MONTLDO	493 000 000 65 000 000 59 013 366 33 784 200 480 000 000 250 000 000 44 064 113 53 589 400 46 363 500 199 414 706 500 000 000 72 960 437 16 321 571 027	483 000 000 65 000 000 59 013 386 33 784 200 480 000 000 250 000 000 44 064 113 53 589 400 46 363 500 199 414 706 500 000 000 72 960 437 16 321 571 027	369 750 000 48 750 000 44 260 039 25 338 150 360 000 000 187 500 000 33 048 064 53 589 400 34 772 825 149 561 029 375 000 000 54 720 327 11 274 513 370	2 447 256 326 708 222 177 168 810 2 380 220 1 239 606 219 426 268 858 230 841 988 332 2 471 515 360 141 82 240 786	1 835 444 245 032 222 177 126 683 1 785 165 928 705 164 669 200 144 173 131 739 749 1 853 836 270 106 56 784 190
44-01-02	RECOVERAÇÃO DA ESTRADA DO GARDAL - Estrada Municipal 540-1 Estrada Municipal 512 - 1ª e 2ª Troços da 2ª Fase Complexo dos Patudos - Piscinas Municipais - Piscinas Descobertas Ref. do abast. de água aos Conc. de V.N.Barquinha/Consid. Adop da Rede exist. PARQUE INDUSTRIAL DE ABRANTES-INFRAESTRUTURAS DA 1ª FASE BENEFICIAÇÃO E REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL-2ª FASE Remodelação/Ampliação e Constr. Rede Ag. Residuais Glória Ribatejo e Marnhais Constr. 2 Depósitos Elevados de 400 m3 e um Furo de Capt. Água-Benavente,P. Alto Parque Desportivo Municipal: Campos de Treinos, Estádio Munic. e Arranjos Ester. Beneficição de E.M. 587 - Troço entre a E.N. 3 e Aborochel Remodelação de Estradas Municipais (Estrada dos Ramalhais e Estrada de Fajarda) Acesso ao Centro Coordenador de Transportes Abastecimento de água a Água Travesseira e Foz Rede de Saneamento de Louveira Piscinas Municipais de Almeirim Correcção do Inçado de E.N.361-Acesso a Chôas Estação de tratamento de águas residuais de Vale de Cavados Depósito Elevado de 400m3 - Loteamento Industrial da Munteira Reabilitação Urbana das Fazendas de Almeirim C.I.C.Chamusca-Beneficição da E.M.574 (troço Ulme/Casalinho/Semideiro) Sistema de Tratamento de Águas Residuais Modernização do sistema de abastecimento de água da Chamusca Beneficição de Acessibilidades Conservação da rede viária do concelho- ligação montavo à E.N. 3 e desvio Reparação e benef. da rede viária-pratim. de E.M.592 com Eg. à Per. e C. M. Estrada Municipal 512 - 1ª fase e 2ª fase Complexo de Dinamização Turística - Complemento das 2ª e 3ª fases E.M.515-Troço E.N.119(Biscainho)/E.N.251(BRANCA) Abastecimento de água à Branca Remodel. e recup. do cine-teatro-conclusão Constituição da Biblioteca Municipal Saneamento do Malo Miranda e Casal Centeiro Abastecimento de água à freguesia de Fátima-sector sul 4ª Fase do Complexo de Dinam. Tur. do concelho de Rio Maior-campo de futebol Saneamento de Resalvas, Pena e Casal da Pena Sistemas de transportes e caminhos rurais Beneficição da Rede Viária Municipal Abastecim. de água a Seemriza e Lagoa e ref. a Sek. Nagoas E.M.566-Benef. desde Mosteiros até ao limite do conc. Rio Maior Reabil. urbana da freguesia de Alcantravés Lugar de Pena	CH V N BARQUINHA CH CARTAXO CH ALPARÇA CH V N BARQUINHA CH ABRANTES CH BENAVENTE CH SALV DE MAGOS CH BENAVENTE CH RO MAIOR CH TORRESNOVAS CH SALV DE MAGOS CH ABRANTES CH ALCAMENA CH ALMEIRIM CH ALCAMENA CH CHAMUSCA CH BENAVENTE CH ALMEIRIM CH CHAMUSCA CH ALPARÇA CH ALPARÇA CH CONSTANÇIA CH CONSTANÇIA CH CARTAXO CH CARTAXO CH CORLUCE CH CORLUCE CH F ZÉZEPE CH F ZÉZEPE CH CARTAXO CH COLEGÁ CH OUREM CH RO MAIOR CH TORRESNOVAS CH TOMAR CH SALV DE MAGOS CH SANTIARÉM CH SARDOAL	86 000 000 33 372 000 116 624 000 20 186 000 574 491 000 101 400 000 53 600 000 85 850 000 94 459 000 143 300 000 83 000 000 208 587 218 50 844 504 50 000 000 301 198 856 112 026 731 108 500 000 36 725 744 39 732 000 122 000 000 59 000 000 122 917 000 220 272 000 20 270 000 111 588 000 70 000 000 53 708 000 89 802 418 20 512 000 100 220 000 140 000 000 339 113 000 287 452 000 22 995 000 153 000 000 269 520 955 59 000 000 50 000 000 61 705 704 78 000 000	86 000 000 33 372 000 116 624 000 20 186 000 574 491 000 101 400 000 53 600 000 85 850 000 94 459 000 143 300 000 83 000 000 208 587 218 50 844 504 50 000 000 301 198 856 112 026 731 108 500 000 36 725 744 39 732 000 122 000 000 59 000 000 122 917 000 220 272 000 19 690 723 47 309 000 70 000 000 53 708 000 89 802 418 19 520 009 70 220 000 140 000 000 339 113 000 287 452 000 22 995 000 153 000 000 269 520 955 59 000 000 50 000 000 61 705 704 78 000 000	64 500 000 16 685 000 56 312 000 15 139 500 268 302 000 76 050 000 40 200 000 64 387 500 70 844 250 107 475 000 47 250 000 156 440 413 38 208 378 25 819 509 223 807 192 84 020 048 79 875 000 27 452 495 29 799 000 91 500 000 37 500 000 92 187 750 165 204 000 14 768 042 35 481 750 52 500 000 40 281 000 67 351 813 60 682 250 14 640 006 52 665 000 105 000 000 46 500 000 254 334 750 200 589 000 17 246 250 114 750 000 202 140 716 44 250 000 37 500 000 46 279 278 58 500 000	428 952 166 391 581 610 100 436 1 781 445 504 365 266 865 425 196 466 206 711 501 312 853 1 064 816 260 004 182 606 1 524 026 572 083 542 802 186 696 203 136 250 087 623 054 1 109 616 100 852 241 507 355 163 274 343 458 596 98 654 358 457 708 346 316 094 1 730 214 1 358 000 116 766 760 707 1 374 873 269 036 252 074 315 114 397 876	

JB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)
44-01-02		Reabilitação estradas municipais (Vaiascon)	CM SARDOAL	58 975 664	58 964 912	44 171 164	300 155	225 116
		Arranjos Exteriores da Igreja Matriz de Tancon - Recuperação do Edifício	CM V.N.BARQUINHA	9 112 000	9 112 000	6 834 000	46 381	34 786
		Infraestr. de zona industrial de T.Novosa-1ª fase-pantall	CM TORRES NOVAS	18 765 000	18 765 000	14 073 750	95 906	71 925
		Recuperação do Cine-Teatro do Gavião	CM GAVIÃO	137 469 985	137 469 985	103 102 488	701 836	528 375
		Reabilitação de rede viária de povoação da Alameda - D. João II e Gago Coutinho	CM V.N.BARQUINHA	6 331 000	6 331 000	4 748 250	31 646	23 735
		Circular Urbana do Cartaxo - 2ª fase (Setores A e B)	CM CARTAXO	100 000 000	100 000 000	75 000 000	502 012	376 506
		Arranjo Urbanístico da Via Principal no Centro da Cidade	CM ENTRONCAMENTO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	255 545	191 659
		E.M.565-Beneficência desde E.N.361 até E.N.262 por Abrã e Vale d'Água	CM SANTARÉM	96 614 000	96 614 000	72 460 500	482 654	369 490
		E.M.583-Beneficência desde E.N.3 em Pernes até ao limite do concelho	CM SANTARÉM	174 995 438	174 849 000	131 136 750	689 381	666 293
		Conservação da Biblioteca Municipal de Tomar	CM TOMAR	107 851 000	14 770 710	11 078 032	75 301	56 476
		Furo de Reserva de Abastecimento de Água e Análise de Bário	CM SANTARÉM	10 378 000	10 378 000	7 783 500	52 893	39 870
		Intervenção Urbanística na Via de Conche	CM CORUJE	78 598 000	78 598 000	58 947 000	398 760	299 820
		Construção da Rede Viária Concheira (Secundária)	CM CORUJE	296 666 000	296 666 000	222 499 500	1 489 807	1 117 355
		Biblioteca Municipal/ Centro Cultural	CM V.N.BARQUINHA	159 110 000	159 110 000	119 332 500	803 975	602 961
		Abastecimento de água à freguesia de Méias	CM OUREM	146 388 000	146 388 000	109 791 000	745 289	558 967
		Conservação da rede viária Municipal, arruamentos e passeios	CM ENTRONCAMENTO	61 614 000	61 614 000	46 210 500	309 652	232 239
		Rep./Benef. E.M. 515-2ª troço/Est. Lig.P.Desp.da Mur. - E.N.110/E Lig. E.N.10 E Font	CM BEJAVENTE	120 000 000	120 000 000	90 000 000	611 326	458 490
		Ampliação da rede de esgotos de Benfica e Azeitada	CM ALMEIRIM	43 601 000	43 601 000	32 700 750	218 935	164 201
		3ª Fase da Ampliação do Abastecimento ao Concelho de Almerim	CM ALMEIRIM	59 057 340	27 364 229	20 523 171	139 814	104 710
		Vias Esportivas dos Centros Urbanos	CM CARTAXO	79 157 000	68 999 996	51 749 997	351 049	283 298
		Remodelação do sistema de Abastecimento de água à cidade de Santarém	CM SANTARÉM	222 609 000	222 609 000	166 956 750	1 129 836	847 379
		Estrada de Esportação de Água Belas a Ponte do Tabuado	CM F.ZEZE	24 659 994	23 969 694	17 977 270	122 019	91 514
		Anexo ao Pavilhão Desportivo	CM SANTARÉM	200 000 000	200 000 000	150 000 000	989 206	744 907
		Recuperação/Beneficência de Estradas e Caminhos Municipais	CM V.N.BARQUINHA	100 000 000	100 000 000	75 000 000	506 707	380 030
		Infraestruturas da Avenida 25 de Abril	CM ABRANTES	50 193 983	50 193 983	37 645 487	255 177	191 382
		Piscina Municipal 1ª Fase	CM F.ZEZE	47 000 000	47 000 000	35 250 000	505 841	379 390
		Abastecimento de água a Souto Norte - Equipamento Electromecânico	CM ABRANTES	116 895 000	116 895 000	87 671 250	595 522	446 641
		Acesso à Via (Lado Norte)	CM F.ZEZE	106 317 770	106 317 770	79 738 327	541 979	406 484
		C.M.1013-entre E.N.244-Alamã e C.M.1013-1 entre C.M.1013 e E.N.244/por Cad	CM GAVIÃO	249 111 000	249 111 000	186 833 250	1 263 515	947 636
		Beneficência e Recuperação de troços de estradas municipais	CM TORRES NOVAS	120 250 000	120 250 000	86 833 250	607 447	455 585
		Infraestruturas Fontainhas Baixo, C., Casal do Grilo e Covões	CM BEJAVENTE	34 560 691	34 445 486	25 834 116	175 864	131 746
		Concepção e Execução de uma E.T.A.R. no Loteamento Industrial da Mourta - S. C.	CM ENTRONCAMENTO	190 716 792	180 060 676	135 045 507	919 431	689 573
		Rede Viária de Montalvo e Melhoría da Rede de Distribuição de Água	CM CONSTANÇA	77 685 000	77 685 000	58 283 750	398 886	297 664
		C.I.C. Charnusca-E.M.577-Troço Moura/Salvador e Ligação à E.N.243 no Gavião/inho	CM CHARNUSCA	65 000 000	65 000 000	48 750 000	329 923	247 442
		Conduta Adutora Carvalhos/Trazejal	CM ABRANTES	139 798 000	139 798 000	104 848 500	702 877	527 156
		Abastecimento de água à Freguesia de Pluávo	CM TOMAR	140 000 000	140 000 000	105 000 000	699 594	524 695
		Piscinas Municipais de Salvaterra de Magos	CM SALV. de MAGOS	94 376 000	94 376 000	70 782 000	482 662	361 997
		Recuperação da Rede Viária das Freguesias de Salvador, S.Nicolau e Marvila	CM SANTARÉM	94 000 000	94 000 000	70 500 000	472 275	364 206
		Rede Viária de Cidade - Obras Urbanização	CM TORRES NOVAS	81 566 000	81 566 000	61 174 500	413 346	310 011
		Recuperação de Património Edificado Concheiro e Tratamento de Esgotos Exteriores	CM TORRES NOVAS	85 049 000	85 049 000	63 764 500	432 251	324 186
		Recuperação e Beneficência da Rede Viária de Rio Maior - 1ª Fase	CM RIO MAIOR	347 899 000	244 434 000	183 325 500	1 224 281	918 286
		E.M.532 - Limite Crato E.N. 118	CM GAVIÃO	124 701 642	124 285 969	93 214 491	635 036	473 674
		Reabilitação da Rede Viária de Golegã	CM BEJAVENTE	125 000 000	125 000 000	93 750 000	631 565	473 674
		Abastecimento de água a Casais, Antóbeira e Junceira	CM COLEGÁ	139 774 000	139 774 000	104 080 500	706 996	529 497
		Infraestruturação da Encosta Sul	CM TOMAR	204 666 000	204 666 000	153 499 500	1 038 022	778 517
		Estrada da Rotunda do Vale Fetal	CM ABRANTES	50 770 805	50 000 000	37 500 000	253 162	189 867
		Ligação da E.N.361 à Fonte Nova/Vila Moura	CM ALCANENA	99 819 551	99 819 551	74 864 663	510 186	382 841
		Beneficência da Rede Viária Municipal	CM ALCANENA	96 000 000	96 000 000	72 000 000	487 059	365 294
		Reparação da Rede Viária Municipal	CM CARTAXO	62 377 875	62 377 875	46 783 406	320 282	240 196
		Acessos e Parqueamento ao Convento de S. Domingos	CM SALV. de MAGOS	88 000 000	88 000 000	66 000 000	443 046	332 286
		Abastecimento de água à Freguesia de Casal dos Bernades	CM ABRANTES	70 000 000	70 000 000	52 500 000	352 845	264 709
		Reabilitação da Rede Viária Municipal	CM OUREM	101 119 000	101 119 000	75 639 250	516 516	387 369
		Abastecimento de água às Freguesias do Concelho	CM F.ZEZE	88 753 000	88 753 000	68 564 750	445 370	334 027
		Abastecimento de água a Casais - Sector Subterráneo	CM OUREM	57 000 000	57 000 000	42 750 000	285 532	214 146

JB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)		COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)
					INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)			
44-01-02		Abastecimento de água à Freguesia da Unheira	CHALFÉM	125 000 000	125 000 000	93 750 000	634 422	475 816	
		Sistemas de Transportes e Caminhos Rurais - 2ª Fase	CH RO MAIOR	76 316 000	76 316 000	57 237 000	389 360	292 020	
		Recuperação e Beneficiação da Rede Viária de Rio Maior-2ª Fase	CH RO MAIOR	59 727 000	44 795 250	304 848	228 637	363 598	
		A alargamento e Beneficiação do Caminho Municipal 1242-Sardos/VS Simão E.N.2	CH SARDOSAL	96 000 000	96 000 000	72 000 000	484 796	363 598	
		Conclusão do Abastecimento de água à Freguesia de Alcanede	CH SANTARÉM	51 295 000	51 295 000	38 471 250	262 045	198 530	
		Erecção de Tapetes Betuminosos	CH ALCANENA	112 999 297	112 213 000	84 159 750	572 536	429 404	
		Sanamento e Tratamento de Efluentes Domésticos em Localidades do Concelho	CH TORRES NOVAS	101 000 000	101 000 000	75 750 000	504 993	378 737	
		Remodelação da Rede Viária Urbana	CH ABRANTES	170 000 000	170 000 000	127 500 000	866 291	649 716	
		Beneficiação e Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CH BENVENENTE	72 000 000	72 000 000	54 000 000	360 592	270 444	
		C.I.C. CHAMUSCA - E.M. 577 nos Troços Chouros/Parreres/Salvador	CH CHAMUSCA	98 326 000	98 326 000	73 744 500	488 836	366 627	
		C.I.C. Chamusca-Troço Vale de Cavalos/Parreres	CH CHAMUSCA	120 830 000	120 830 000	90 615 000	612 532	459 396	
		Reabilitação de Estradas e Caminhos Municipais e Arruamentos	CH SARDOSAL	80 458 316	80 316 216	60 238 662	409 288	306 967	
		Infraestruturas de Apoio à requalificação da área da Feira	CH ALFARCA	21 200 000	21 200 000	15 900 000	108 246	81 164	
		Abastecimento de água a Casével - Sector Ocidental - 2ª Fase	CH SANTARÉM	50 816 618	50 816 618	38 112 463	260 456	195 342	
		E.M. 590 - Troço E.N.114 (Santana do Mato) / Brejoira	CH CORULHE	83 666 738	83 666 538	62 704 903	428 516	321 386	
		Reabilitação Urbana do Concelho de Almeirim-2ª fase	CH ALMEIRIM	72 787 000	72 787 000	52 714 529	366 536	265 456	
		Centro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Económico de Almeirim	CH ALMEIRIM	188 565 000	158 565 000	80 707 989	791 009	402 616	
		Requalificação Urbana da Freguesia de Santa Margarida	CH CONSTANÇIA	98 308 000	98 308 000	74 481 000	500 801	375 601	
		Abst. água nos lugares de Escandário, V. da Sobreira, C. da Varzea, C. da Varzea, C. da Fente	CH OUREM	56 115 000	56 115 000	42 086 250	278 694	209 020	
		Arranjos Urbanísticos de R. Batahoz, Praça 15 de Dezembro e Largo Vasco da Gama	CH CARTAXO	59 244 000	59 244 000	44 433 000	301 516	228 137	
		Erecção de Tapetes Betuminosos - 2ª FASE	CH ALCANENA	101 182 515	101 000 000	75 750 000	510 706	383 029	
		Estrada Municipal 576-1, entre Arrifana e S.Miguel do Rio Torto	CH ABRANTES	348 262 542	328 262 505	246 211 878	1 653 536	1 240 151	
		Paviment. da Est. lig. da E.N. 114 à E.M.251, troço E.N.114/Azerveira/Lamarosa	CH ALCANENA	51 000 000	51 000 000	38 250 000	253 166	189 874	
		Rede de Esgotos da Freguesia de Bugalhos - Bacia 2	CH ALCANENA	58 000 000	58 000 000	43 500 000	286 531	216 396	
		Reabilitação de Estradas, Caminhos Municipais e Arruamentos - 2ª fase	CH SARDOSAL	133 624 000	133 624 000	100 218 000	682 337	496 753	
		C.I.C. Chamusca - E.M. 577 - Troço Chouros/Semideiro	CH SARDOSAL	50 000 000	50 000 000	29 785 500	247 436	147 396	
		Rede de Collectores e ETAR de Monte Cimeiro e Vale das Omeças	CH ALCANENA	118 000 000	118 000 000	88 500 000	584 841	438 631	
		Piscina Coberta para Aprendizagem em Minde - 1ª fase	CH ALMEIRIM	55 074 426	54 589 323	40 826 882	271 783	203 837	
		Reabilitação Urbana do Concelho de Almeirim - 3ª Fase	CH ALMEIRIM	120 204 000	120 204 000	90 153 000	594 842	446 131	
		Parque Desportivo de Abrantes - 1ª Fase	CH ABRANTES	55 022 000	55 022 000	41 266 500	273 606	205 206	
		Casa Municipal de Desporto e Lazer - 1ª Fase	CH CARTAXO	121 782 000	121 792 000	91 344 000	604 236	453 172	
		Beneficiação da rede viária municipal - 2ª Fase	CH TOMAR	96 790 000	96 790 000	72 592 500	478 975	359 231	
		Via de ligação entre a igreja de Stª Maria do Oitaval e a escola c/s Stª Ina	CH SALV. DE MAGOS	84 000 000	84 000 000	42 000 000	416 076	208 039	
		Abastecimento de água a Fozes de Salvaterra, Muga e Granho	CH SANTARÉM	50 300 000	50 300 000	37 725 000	249 136	186 854	
		Ref. dos Sistemas de Abst. de Água às Zonas Rurais com Captação de Reserva	CH SANTARÉM	143 268 000	143 268 000	107 451 000	709 509	532 131	
		Beneficiação e Rectificação de Troços de Estradas Municipais - 2ª Fase	CH OUREM	116 792 000	116 792 000	89 094 000	568 446	441 334	
		Despoluição da bacia de Ribeira de Seixa - bacia 49 - 1ª fase	CH OUREM	67 098 000	67 098 000	50 323 500	332 186	248 143	
		Rede Viária da Cidade de Torres Novas - Obras de Urbanização - 2ª fase	CH TORRES NOVAS	100 000 000	100 000 000	75 000 000	494 486	370 866	
		Rede Viária da Freguesia de Várzea - Beneficiação da E.M.584/C.M.1354	CH TORRES NOVAS	58 281 000	58 281 000	29 140 500	288 064	144 042	
Construção do Ajude de Stª Margarida	CH CONSTANÇIA	20 720 000	145 960 000	108 960 000	722 406	541 804			
Reabilitação Urbana da Freguesia de Azinhaga	CH COLEGÁ	107 403 000	107 403 000	15 540 000	102 676	77 007			
Faixa Nacional do Cavaleiro - 3ª fase - Pizadeiro Coberto	CH COLEGÁ	107 403 000	107 403 000	80 552 250	533 786	400 339			
Drag. da Bacia Hidrográfica do Rio Lis e Ribeira de Seixa - Bacia 50 - 1ª Fase	CH OUREM	187 120 000	187 120 000	130 601 856	972 366	644 256			
Pavilhão Polidesportivo - 1ª Fase	CH BENTONCIMENTO	285 399 000	285 399 000	214 049 250	1 418 143	1 063 607			
Despoluição da Bacia Hidrográfica do Alto do Nabão - Redes de Casais	CH OUREM	15 182 333 102	14 557 173 584	10 778 766 822	73 439 673	54 393 415			
SUB TOTAL MEDIDA				64 988 000	64 988 000	49 741 000	324 156	243 119	
44-01-03		E.M. 569 - Turcifal/Casal das Barbas/Limite do Concelho	CH TVEDRAS	85 448 000	85 448 000	64 086 000	426 212	319 659	
		E.M.562-Ligação E.N. 8-2 (A-dor-Cunhados)/E.N. 247(Bombardão)	CH TVEDRAS	181 295 000	181 295 000	135 971 250	904 295	678 221	
		Rede Viária Municipal - 6ª Fase	CH TVEDRAS	60 000 000	60 000 000	45 000 000	299 144	224 356	
		Construção de Piscinas e Infraestruturas de Apoio - 1ª Fase	CH S.MAGRAÇO	124 807 000	124 807 000	93 605 250	622 333	466 750	
		Piscina Municipal de Aprendizagem	CH PENCHOE	116 600 000	116 600 000	88 950 000	591 172	443 379	
		Reforço do Sistema de Abastecimento de Água no Concelho	CH NAZARÉ	50 000 000	50 000 000	37 500 000	249 106	186 823	
		Valorização Ambiental das Eqp. Escolares no conc. de Nazaré e Açores de Ligação	CH NAZARÉ	140 000 000	140 000 000	105 000 000	697 097	522 823	
		Zona Industrial de Papeçigos	CH LOURINHA	60 000 000	60 000 000	45 000 000	298 541	223 906	
		Sanamento Doméstico em Várias Freguesias do Concelho de Lourinhã	CH LOURINHA	60 000 000	60 000 000	45 000 000	298 541	223 906	

UB IRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (esc)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)
44-01-03		Reabilitação e Remod. do Parque de Campismo da Praia da Area Branca 2ª Fase	CM LOURINHÁ	120 000 000	120 000 000	90 000 000	587 271	447 853
		Antiga Fábrica Química - Adaptação para Instalações Desportivas	CM ALENQUER	100 000 000	100 000 000	50 000 000	498 787	249 396
		Reconstrução Urbana e Paisagística do Centro da Vila de Lourinhá	CM LOURINHÁ	140 000 000	140 000 000	105 000 000	687 285	522 963
		E.T.A.R. da Ota	CM ALENQUER	75 000 000	75 000 000	56 250 000	374 086	286 573
		Construção de Estradas e Caminhos Municipais - 3ª Fase	CM AVINHOS	55 250 000	55 250 000	41 437 500	275 274	206 455
		Infraestruturação de Áreas e Lotizações Industriais	CM AVINHOS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	248 496	188 374
		Ampliação da Rede de Saneamento	CM C.RANHA	144 270 000	144 270 000	108 202 500	719 385	539 638
		Construção e Reabilitação da Malha Urbana do Concelho	CM S.M.AGRAÇO	55 084 000	55 084 000	41 313 000	273 487	205 115
		Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM S.M.AGRAÇO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	245 478	186 367
		Rede Viária Municipal - 2ª Fase	CM T.VEDRAS	98 327 000	98 327 000	73 745 250	488 185	366 139
		Rede Viária Municipal - 3ª Fase	CM T.VEDRAS	59 930 000	59 930 000	44 947 500	287 547	223 160
		Rede Viária Municipal - 4ª Fase	CM T.VEDRAS	89 568 000	89 568 000	67 174 500	444 686	333 516
		Reabilitação da Rede Viária Municipal-4ª fase	CM ALENQUER	106 569 000	106 569 000	79 926 750	528 943	396 707
		C.M. 1103 - Aldeia Gavrilheira/Freixal	CM ALENQUER	71 000 000	71 000 000	53 250 000	352 049	264 037
		Reforço do Abast. de água à casa e sub-sector cad. tip. aos luros j15 e j17	CM ALCOBAÇA	105 006 000	105 006 000	78 754 500	535 876	401 757
		Construção da Piscina Municipal de Alcobaca	CM ALCOBAÇA	352 782 600	352 782 600	264 571 850	1 795 010	1 346 259
		Abastecimento de água a Albará, reforço de Canais e outros pequenos núcleos	CM ALENQUER	52 500 000	52 500 000	39 375 000	267 846	200 884
		Arranjos envolventes Escola 1 2 3 de Abrigada	CM ALENQUER	63 000 000	63 000 000	47 250 000	321 722	241 291
		Condição das Piscinas Municipais	CM ALENQUER	100 000 000	100 000 000	75 000 000	510 685	382 997
		Parque de lazer da Mata da Misericórdia-2ª E 3ª FASES	CM CADAVAL	130 450 000	130 450 000	97 837 500	656 936	492 697
		Abastecimento de água à freguesia de S. Pedro da Cadeira	CM T.VEDRAS	156 100 000	156 100 000	117 075 000	795 451	596 586
		Circular de Caldas da Rainha-troço do Bairro das Mouras, arruam.Saiz do Pporto	CM C.RANHA	153 000 000	153 000 000	114 750 000	780 754	585 566
		Arranjos envolventes Escola 1 2 3 do Carragado	CM ALENQUER	52 500 000	52 500 000	39 375 000	268 177	201 132
		Abastecimento de água S. Domingos Camões, Carrasq Cor	CM T.VEDRAS	118 130 000	118 130 000	87 097 500	590 891	443 168
		Condição da Obra de passagem inferior	CM T.VEDRAS	27 293 374	26 464 501	19 845 375	135 196	101 397
		Sistema adutor de Penedo/Campelos - 2ª Fase	CM T.VEDRAS	54 850 000	54 850 000	41 137 500	279 626	209 715
		Sistema da Guiz - Abast. de água a Semreia, Guia, Limões e Molhados	CM T.VEDRAS	68 520 000	68 520 000	51 390 000	347 435	260 576
		Abast. de água a Louriciana, Ojariça, Catefca, Figueiredo e Mugléira	CM T.VEDRAS	72 250 000	72 250 000	54 187 500	367 866	275 901
		Condição da Biblioteca Municipal	CM ALENQUER	110 000 000	110 000 000	82 500 000	558 640	419 790
		Reforço do abast. de água à zona Noroeste do concelho do Bombarral	CM BOMBARRAL	133 200 000	133 200 000	99 900 000	674 766	506 075
		Beneficição do C.M. 1404 e E.M. 590 (Casal Vale - Gemides)	CM PENICHE	130 663 000	130 663 000	97 997 250	662 702	497 026
		Abast. de água a Sendeira, Azinheira, Corta D'Água e Semreia	CM T.VEDRAS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	254 501	190 875
		Renovação da Rede Viária do Concelho - 1ª Fase	CM CADAVAL	106 067 000	106 067 000	79 542 750	539 629	404 196
		Alargamento de Pontes Junto aos Sítios e Obras Complementares	CM C.RANHA	140 000 000	140 000 000	105 000 000	713 596	535 199
		Reforço do abastecimento de água e rede de esgotos no concelho	CM C.RANHA	110 000 000	110 000 000	82 500 000	561 246	420 834
		Infraestruturas Escolares	CM C.RANHA	130 000 000	130 000 000	97 500 000	659 486	484 616
		Zona Industrial 3ª Fase	CM CADAVAL	85 000 000	85 000 000	63 750 000	433 465	325 087
		Benel. e Reabilitação da E.M.564 de EN8 ao limite do conc. por Useira	CM ÓBIDOS	185 000 000	155 000 000	118 250 000	775 996	581 997
		Complexo Desportivo de Óbidos - 1ª Fase	CM PENICHE	54 000 000	54 000 000	40 500 000	275 011	206 258
		Acessos em Alouga de Bales	CM T.VEDRAS	52 652 600	52 185 499	39 139 124	265 636	199 227
		Arruamentos da Cidade - 1ª Fase	CM S.M.AGRAÇO	60 000 000	60 000 000	45 000 000	303 872	227 906
		Benel. da rede viária na freguesia de São Quintino	CM S.M.AGRAÇO	55 000 000	55 000 000	41 250 000	277 150	207 863
		Benel. da rede viária na freg. de Sobral de Monte Agraço	CM S.M.AGRAÇO	70 000 000	70 000 000	52 500 000	354 503	265 877
		Arranjos urbanísticos do concelho do Cadaval	CM CADAVAL	93 000 000	93 000 000	69 750 000	470 681	352 996
		Melhoria de qualidade do ambiente e valorização de espaços públicos no conc.	CM NAZARÉ	242 553 000	242 553 000	181 914 750	1 228 144	921 108
		Construção e Beneficição da Rede Viária Municipal - Fase 1	CM BOMBARRAL	66 000 000	66 000 000	49 500 000	329 454	247 090
		Beneficição da E.M. 578, entre Peniche e Bales	CM PENICHE	50 000 000	50 000 000	37 500 000	252 276	189 208
		Saneamento e Infraestruturas na Zona do Abalo	CM AVINHOS	140 908 000	120 766 000	90 576 000	615 503	461 627
		Beneficição e remodelação de Estradas e Caminhos Municipais 1ª fase	CM NAZARÉ	91 000 000	91 000 000	68 250 000	454 474	340 855
		Sistema Integrado do Saneamento da Bacia Hidrográfica do Alcoa	CM ÓBIDOS	84 000 000	84 000 000	63 000 000	428 472	321 301
		Beneficição/Conexão da EM573 Amoreira e Variante do Vau	CM C.RANHA	280 000 000	280 000 000	210 000 000	1 405 304	1 053 878
		Saneamento Básico no Concelho de Caldas da Rainha	CM T.VEDRAS	91 764 000	91 764 000	68 823 000	469 304	351 876
		Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM ALENQUER	80 000 000	80 000 000	60 000 000	399 874	299 905
		Forum Romêira - Centro de apoio às actividades económicas - 2ª Fase	CM NAZARÉ	84 000 000	84 000 000	63 000 000	423 382	317 622
		Ampliação e renovação da rede de águas no concelho de Nazaré (continuação)						

JB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)
44-02-01		Via 2. Longitudinal 3	CM ALMADA	535 000 000	415 000 000	311 250 000	2 115 952	1 586 864
		Via Cintura de AML-Norte troço Sta Estúvão/Bocal de Baixo	CM MAIRA	410 072 000	410 072 000	307 554 000	2 065 386	1 549 040
		Beneficência de E.N.360	CM C.RANHA	347 587 000	347 507 000	260 630 250	1 770 997	1 328 248
		Envolvimento da Marquesa II B - Troço 2	CM PALMELA	46 886 000	25 888 000	18 120 200	131 921	92 345
		E.N. 358- Beneficência do pavimento entre o Km 39,000 e o Km 50+140	CM SARDOAL	188 089 000	188 089 000	141 068 750	853 878	715 256
		Reabilitação da Acesso Alpijarça/Casalinho-E.N.368	CM ALPIJARÇA	97 580 000	68 182 000	49 836 500	338 920	252 890
		Beneficência de E.N. 357	CM TOPPES-NOVAS	178 423 000	178 423 000	132 317 250	887 882	665 911
		Beneficência de E.N. 242-4	CM ALCOBAÇA	390 802 000	390 802 000	293 101 500	1 961 114	1 470 836
		Via de Cintura de AML-Norte / Troço 11-A	CM MAIRA	135 100 000	135 100 000	101 325 000	683 684	512 763
		Beneficência de E.N. 11	CM MOTA	245 805 000	245 805 000	184 353 750	1 252 282	939 212
		Via de Cintura de AML- Norte-troço 18 e 18 A	CM LOURES	1 525 000 000	1 525 000 000	1 143 750 000	7 664 165	5 748 124
		Vias de Acesso ao Compl. Auto-Europa/FORDVW-Env. de Marquesa II b-troços 1 e 4	CM PALMELA	57 890 000	57 890 000	40 523 000	298 236	208 767
		IC 17-CRIL-Ligação de malha de Bunca às Avt.de Ceuta e Norton de Matos	CM LISBOA	1 500 000 000	1 500 000 000	750 000 000	7 600 920	3 800 460
		Aeródromo Municipal de Cascais	CM CASCAIS	1 985 060 848	1 985 060 848	1 389 542 593	10 068 516	7 047 981
		Reabilitação de EN117-1 E.E. N.6-2	CM CERRAS	158 243 000	158 243 000	79 121 500	807 909	403 954
		Estrada entre a EN1 e o Flandel	CM ALENQUER	156 280 000	156 280 000	117 195 000	706 184	597 139
		Reabilitação do pav. entre a Barragem do Castelo de Bode e Constância	CM CONSTANÇIA	131 000 000	131 000 000	98 250 000	668 995	501 746
		Beneficência de EN 379-Santana Cabo Espichel	CM SESIMBRA	203 222 000	179 843 000	134 957 250	917 317	687 986
		Passagem Superior Rodoviária de Santa Iria	CM V.F.XIRA	94 565 000	94 565 000	56 739 000	484 886	290 923
		Passagem Superior rodoviária em Povos	CM V.F.XIRA	407 765 000	407 765 000	285 435 500	2 086 985	1 460 886
		Estrada de ligação Fontanelas /A dos Eis	CM SINTRA	135 874 064	135 874 064	98 250 000	668 995	501 746
		Pralongamento da Av. Vitorino Nemésio	CM SINTRA	431 566 000	431 566 000	237 362 850	2 153 802	1 184 591
		Terminal Multimodal do Vale do Tejo	TVT	2 619 181 000	2 595 117 000	1 686 826 050	13 103 566	8 517 216
Via de 2 faixas de rodagem de acesso ao complexo autocarro FORDVW-VIA SUL	CM PALMELA	22 116 000	22 116 000	15 481 200	111 954	78 367		
Ligação Zona Industrial Santarém - variante EN3 da PRN Rist "D"	CM SANTARÉM	520 825 000	520 825 000	384 437 500	2 661 473	1 863 031		
Via de Cintura de Área Metropolitana de Lisboa	CM SINTRA	2 084 158 000	2 084 158 000	1 563 117 000	10 531 208	7 860 407		
SUB TOTAL MEDIDA				18 945 154 912	19 830 262 912	12 827 173 119	99 369 036	84 989 978
44-02-02		E.T.A.R. do Mithrand	CM MAIRA	72 192 000	72 192 000	54 144 000	350 124	269 343
		Emissário/Interceptor Principal da Costa de Caparica	CM ALMADA	650 000 000	650 000 000	487 500 000	3 242 186	2 431 839
		Sistema de Saneamento de Área da Quinta do Conde	CM SESIMBRA	104 000 000	104 000 000	78 000 000	518 742	389 056
		Interceptor Geral de Azeitão e Emissário da Quinta do Conde	CM SETUBAL	88 000 000	88 000 000	66 000 000	438 925	329 192
		Sistema Elevatório da Bacia II - Seixalinho	CM MONTLO	200 000 000	200 000 000	150 000 000	997 584	748 105
		Sistema de Saneamento de Rondonha e Lugares limitrofes-ETAR	CM V.F.XIRA	89 845 000	89 845 000	52 383 750	348 381	261 286
		Sistema de Saneamento das Cachoeiras-ETAR	CM V.F.XIRA	41 411 000	41 411 000	31 058 250	206 207	154 655
		Remodulação do sistema de saneamento da freguesia de Golegã	CM COLEGÀ	279 000 000	279 000 000	209 250 000	1 391 376	1 043 530
		ETAR de Alcáçobes / Vale de Figueira	CM SANTARÉM	91 867 000	91 867 000	68 900 250	453 877	340 258
		Projectos Complementares SRSU dos Munic. de Abrantes, Gavião, Meação e Sardoba	CM ABRANTES	306 000 000	306 000 000	229 500 000	1 510 454	1 132 841
		Gavião - Espolhos - Interceptor Separativo, Emissário e Reabilitação da ETAR	CM GAVIÃO	170 069 000	170 069 000	127 551 750	846 802	635 101
		Emissários e ETAR de Sub-Bacia de Miraflores	CM LOURINHÁ	280 000 000	280 000 000	210 000 000	1 380 374	1 042 031
		Concepção, construção e exploração do SAR de Munde e Mira de Aire	CM ALCANENA	1 183 000 000	1 183 000 000	872 250 000	5 786 508	4 339 881
		Estação de Tratamento de Águas do Pó	CM BOMBARRAL	208 500 000	208 500 000	134 225 000	1 021 887	664 227
		Remodulação do Sistema de Abastecimento de Águas à Golegã e Azinhaga	CM COLEGÀ	214 348 000	214 348 000	139 328 200	1 063 851	691 373
		Sistema de Saneamento de Espolhos Domésticos de Vila Nova de Barquinha	CM V.N.BARQUINHA	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 488 262	1 116 271
		Construção integrada de 4 ETAR's	CM PALMELA	377 564 000	377 564 000	283 173 000	1 868 416	1 401 312
		Despoluição da Bacia de Ribera de Seça	CM BENAVENTE	325 000 000	325 000 000	243 750 000	1 614 355	1 210 766
		Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos dos Municípios do Médio Tejo	CM OUEM	605 219 000	605 219 000	302 609 500	3 000 221	2 250 890
		ETAR de Saiz de Matos	RESITEJO	1 500 000 000	1 500 000 000	1 125 000 000	7 426 789	5 570 077
		ETAR's de Glória/Marinhais, Escaropim e escritas na Etaz de Muge	CM C.RANHA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	596 554	447 415
		Despoluição da Bacia de Rio Maior-2ª fase	CM SALV. de MAGOS	100 000 000	100 000 000	75 000 000	495 129	371 346
		Despoluição de Bacia do Alto Nabão	CM PRO.MANOR	232 000 000	232 000 000	174 000 000	1 148 077	861 057
Atieno Sanitário Inter-munic. -Almeirim, Alpijarça, Benavente, Salvaterra, Chamusca	CM OUEM	589 418 000	589 418 000	442 063 500	2 826 786	2 185 096		
Sistema de RSU do Agrupamento de Abrantes, Gavião, Meação e Sardoba	CM ALMEIRIM	1 198 114 000	1 198 114 000	888 585 500	5 930 815	4 448 186		
Despoluição da Vãla Real de Azambuja - 2ª fase	CM ABRANTES	837 344 000	837 344 000	628 008 000	4 198 591	3 148 843		
Saneamento de Bãrrio, Casa Nova e Casas de Vestiãria - Bacia do Alcã	CM AZAMBUJA	140 300 000	140 300 000	105 225 000	694 586	520 941		
SUB TOTAL MEDIDA				181 990 000	181 990 000	143 992 500	962 982	722 237

JB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)								
44-02-02		Subsistema de Penedes, Labreguera e Penalirne - Bacia Hidrog. Rib. Alenquer Saneamento Básico da Freguesia de A-dos-Negros POMTEJO - Despoluição da Bacia do Tejo Abastecimento das freguesias de Olibeas e Serna Saneamento da Ribeira de Colares - Sistema 1 ETAR de Almeirim/Alpiarça Abastec. de Água ao Sector Nordeste Sistema de Águas Residuais de Ericeira Saneamento de Bacia do Alcaz. 2ª fase-Subsistemas de Patelas e Bemedita ETAR de Amada dos Vinhos ETARs do Concelho de Lourinhã - 1ª fase Obras de Saneamento Básico na Bacia Hidrográfica da Lagoa de Óbidos Saneamento do Concelho de Nazaré - Bacia do Alcaz Saneamento Bás. da Bacia Hidrog. do Rio Sizandro no Conc. de Sobral Monte Agraço Cuidar do Tejo-Sistema Integrado de Águas Residuais ETAR de Santarém Requalificação do Sistema Inter municipal Resid. Sólidos e Estação Transferência Subsistema de Águas Residuais de Abrigada da Bacia Hidrográfica de Rib. Alenquer Despoluição da Vale Real de Azambuja - 1ª fase Protecção e qualificação da origem de água da adubeira de S. Domingos - Subpril Despoluição de Bacia de Rio Maior Emissário Principal de Esgotos Domésticos da Zona de Expansão da Cidade de Tomar Despoluição da Bacia Hidrográfica do Alviela Saneamento de Bacia do Alcaz - 2ª fase Aproveitamento da Barragem de Lapa para Fins Múltiplos ETAR Sta. Cruz, Silveira, Boavista, Casalinhos de Alentejo e outros aglomerados Sist. de Inspec. e Trat. final de águas residuais da Vila de Madra ETAR II - Seixalinho (conclusão) Saneamento da Bacia Hidrog. de S. Martinho Saneamento da Bacia do Alcaz - 2ª fase Despoluição das Bacias dos Rios Sizandro e Alcabrichet Sistema de Águas Residuais da Bacia Hidrográfica de Ribeira de Alenquer Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Real/Lagoa de Óbidos - 1ª fase Capt. est. de tratado e sobrelev. de água para os conc. de Ferr. Záz. e Tomar Estação de tratamento de resíduos sólidos Sistema de abastecimento de água ao complexo Autoeuropeo FORD/VW Estação de tratamento de Águas Residuais e Industriais (autoeuropeos FORD/VW) Vale de drenagem pluvial ao complexo FORD/VW Plano de drenagem de esgotos domésticos, industrial e pluvial (AUTEUR. FWW) Saneamento básico das bacias hidrográficas do rio Tomada e Lagoa de Óbidos Sistema de Saneamento da região de Torres Novas	CHALENQUEL CH ÓBIDOS CH CHAMUSCA CH TOMAR CH SINTRA CH ALMEIRIM CH TOMAR CH MAIRA CH ALCOBOÇA CH ALVINHOS CH LOURINHÃ CH ÓBIDOS CH NAZARÉ CH S.M.AGRAÇO CH ABRANTES CH SANTARÉM CH PENICHE CH ALENQUEL CH AZAMBUJA CH PENICHE CH ROMANHO CH TOMAR CH ALCANENA CH CARTAXO CH SAPAÍAL CH TVEDRAS CH MAIRA CH MONTIJO CH C.RANHA CH ALCOBOÇA CH TVEDRAS CH ALENQUEL CH CADAVAL CH F. ZÉZERE CH SETUBAL CH PALMELA CH PALMELA CH PALMELA CH PALMELA CH C.RANHA CH TORRESNOVAS CH PALMELA CH AZAMBUJA AMLEZT NERSANT CH V.N.BARQUINHA AERLIS CH LOURES CH CHAMUSCA CH TORRESNOVAS CH SINTRA CH SINTRA CH ALMEIRIM AMO	310 000 000 160 000 000 98 350 000 366 491 000 584 756 000 599 803 000 165 677 000 1 010 000 000 438 557 000 158 870 000 220 000 000 698 526 000 255 384 000 417 653 000 608 206 000 337 000 000 175 558 000 690 549 000 165 542 000 667 999 000 437 183 000 507 174 000 305 640 000 856 703 000 651 541 000 305 600 000 316 500 000 382 214 000 855 113 000 402 136 000 699 808 000 370 119 000 316 140 000 681 304 000 184 903 000 193 748 000 82 000 000 303 000 000 377 734 000 330 090 000 45 000 000 136 000 000 131 682 000 90 000 000 64 850 000 15 867 500 194 600 000 65 000 000 300 000 000 309 631 000 40 000 000 20 974 000 390 000 000	232 500 000 120 000 000 73 782 500 274 868 250 438 567 000 449 852 250 124 257 750 757 500 000 328 917 750 168 507 750 119 152 500 220 000 000 522 364 500 191 538 000 313 282 250 606 206 000 337 000 000 175 558 000 690 549 000 165 542 000 667 999 000 437 183 000 507 174 000 380 360 500 229 455 000 471 186 650 488 655 750 229 200 000 237 375 000 286 660 500 641 334 750 301 603 500 524 856 000 277 589 250 237 105 000 476 912 800 129 432 100 135 822 200 57 400 000 212 100 000 283 300 500 165 045 000 33 750 000 103 500 000 98 761 500 67 500 000 48 637 500 11 900 825 145 950 000 65 000 000 150 000 000 120 000 000 30 000 000 15 730 500 292 500 000	1 166 942 588 015 366 636 1 362 020 2 972 470 2 241 630 625 632 3 837 176 1 870 603 836 518 600 196 835 846 2 592 336 954 733 1 557 819 1 816 781 1 270 057 660 925 2 538 693 618 992 2 515 095 1 832 548 1 928 372 1 143 355 2 331 245 2 445 393 1 186 815 1 447 819 3 251 839 1 512 684 2 635 544 1 402 041 1 210 016 2 431 418 658 707 683 966 290 886 1 082 489 1 447 516 824 306 99 585 206										
							27 351 761 000	136 834 193	99 585 206							
							44-02-03		Casa - Mãe da Rota de Vinhos Recuperação do Pálio do Valverde - 1ª Fase Centro de Serviços de Lazer do Tejo Criação do Centro de Apoio e Desarmatização Económica da Região de Santarém VALTEJO - Zonas Ribeirinhas de Chamusca, Constância e Vila Nova de Barquinha Plano Técnico de Sinfra de AERLIS Arranjo dos Espaços Públicos de Sacavém - Plano de Salvaguarda de Sacavém POMTEJO - Meridouras e Frente Ribeirinha Instituição da Zona Industrial de Torres Novas Projecto de Reabilitação da Ribeira de Jamar em Queziz Centro de Animação Turística de Adega Regional de Colares Reabilitação Urbana da Raposa - Alentejo Santinho Museu Regional Agrícola/Centro de Apoio às Actividades Económicas	CH PALMELA CH PALMELA AMLEZT NERSANT CH V.N.BARQUINHA AERLIS CH LOURES CH CHAMUSCA CH TORRESNOVAS CH SINTRA CH SINTRA CH ALMEIRIM AMO	45 000 000 136 000 000 131 682 000 90 000 000 64 850 000 15 867 500 194 600 000 65 000 000 300 000 000 309 631 000 40 000 000 20 974 000 390 000 000	33 750 000 103 500 000 98 761 500 67 500 000 48 637 500 11 900 825 145 950 000 65 000 000 150 000 000 120 000 000 30 000 000 15 730 500 292 500 000	166 344 511 224 491 485 336 236 242 590 58 742 724 806 241 864 748 266 596 930 148 458 78 122 1 453 096			
														27 351 761 000	136 834 193	99 585 206

UB :RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (esc)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (esc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (esc)
44-02-03		Pavilhão Desportivo do Estival	CM MONTUJO	131 250 000	131 250 000	65 312 500	649 504	422 178
		Rota de Vinho e do Vinho	RT TEMPLÁRIOS	42 000 000	42 000 000	31 500 000	207 841	155 801
		Vallejo-Projeto Integrado de Valorização da Zona Ribeirinha do Tejo	CM CARTAXO	31 055 000	31 055 000	23 291 250	154 232	118 674
		Valorização Ambiental de Albufeira do Complexo dos Patúdos - 1ª Fase	CM ALPARÇA	60 421 000	60 421 000	45 315 750	300 277	225 208
		Valorização do Complexo Turístico do Bonito	CM ENTRONCAMENTO	52 027 000	52 027 000	38 020 250	257 461	193 095
		Pavilhão Gimnodesportivo do Samouco	CM ALCOCHETE	175 000 000	175 000 000	131 250 000	866 006	649 504
		Remodelação da Casa de Campeno e Cavalariças	RT RIBATEJO	550 000 000	550 000 000	412 500 000	2 731 714	2 048 786
		Parque Regional de Exposições - Infraestruturas - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	58 744 000	58 744 000	44 058 000	280 701	218 025
		Centro de Apoio e Dinamização Empresarial de Abrantes	CM T.VEDRAS	117 833 000	68 272 000	51 204 000	337 851	253 368
		Centro Empresarial de Negócios de Ourém	NERSANT	231 198 000	100 000 000	75 000 000	404 866	371 145
		Parque Municipal de Atletismo de Vale de Gatos (1ª fase)	CM SEIXAL	166 687 000	166 687 000	125 000 250	826 306	619 730
		Centro de Estágio e Formação Desportiva de Rio Maior	CM RIO MAIOR	166 687 000	166 687 000	125 000 250	826 842	619 882
		Reabilitação/Consolidação da Margem Ribeirinha de Vila Nova de Barquinha	CM V.N.BARQUINHA	51 000 000	51 000 000	38 250 000	257 816	193 212
		Centro de Actividades Económicas de Lourdes	CM LOURES	164 200 000	164 200 000	123 150 000	821 073	615 803
		Rota de Vinhos	RT SETUBAL	54 000 000	54 000 000	40 500 000	268 845	201 708
		Projeto de Valorização da Cerca do Castelo de Óbidos	CM ÓBIDOS	100 000 000	100 000 000	75 000 000	501 535	376 151
		O Tejo, a Floresta e o Artesanato	CM CHAMUSCA	45 000 000	45 000 000	33 750 000	229 386	172 039
		Centro de Apoio e Dinamização Empresarial de Benavente	NERSANT	66 288 000	66 288 000	49 716 000	328 033	246 025
		POMITEZE - Obras Complementares	CM CONSTÂNCIA	140 000 000	140 000 000	105 000 000	710 890	539 242
		Centro de Apoio e Dinamização Económica de Santarém	MADEC	58 750 000	58 750 000	44 062 500	289 028	224 948
		Memória Viva - Dar Futuro a Edifícios com Passado	CM CARTAXO	43 779 000	43 779 000	32 834 250	217 861	163 366
		Piscina Escolar	CM V.N.BARQUINHA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	602 485	451 863
		Piscina Coberta de Aprendizagem	CM ALPARÇA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	596 634	447 475
		Piscina Coberta para Aprendizagem	CM GAVIÃO	120 000 000	120 000 000	90 000 000	597 172	447 879
		Piscina Coberta para Aprendizagem	CM CONSTÂNCIA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	602 936	452 202
		Piscina Escolar Municipal	CM A.VINHOS	88 000 000	88 000 000	66 000 000	436 724	327 543
		Piscina Coberta de Aprendizagem	CM BOMBARRAL	120 000 000	120 000 000	90 000 000	597 342	448 006
		Centro Empresarial da Região de Setúbal	AERSET	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 833 238	1 225 238
		Associação de Estudos do Oeste - Ramalho Ortigão	AEO-RAM.ORTIGÃO	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 261 206	845 806
		Centro de Dinamização Económica do Cartaxo	NERSANT	38 911 000	38 911 000	29 183 250	197 759	148 319
		Recuperação da Real Fábrica do Gato e Zona Envolvente	CM CADAVAL	142 883 000	142 883 000	107 162 250	707 696	530 774
		Recuperação e Revitalização do Ampelido	CM CHAMUSCA	71 717 000	71 717 000	53 787 750	364 391	273 296
		Infraestruturas do Loteamento Industrial do Gavião	CM GAVIÃO	87 019 000	87 019 000	65 264 250	436 452	327 339
		Centro Regional do Artesanato	NERSANT	50 768 000	45 180 000	33 862 500	229 171	171 876
		Feira Nacional do Cavalo-2ª fase	CM COLEGÁ	76 000 000	76 000 000	57 000 000	387 406	290 554
		Casa da Música	CM ÓBIDOS	87 292 000	87 292 000	72 969 000	498 626	373 965
		Complexo Museológico de São Miguel de Odrinhas	CM SINTRA	299 338 000	299 338 000	224 503 500	1 533 801	1 150 351
		Infraestruturas da Zona Industrial- 2ª fase	CM RIO MAIOR	129 781 000	129 781 000	71 368 550	663 764	365 070
		Rota de Vinho e do Vinho - Recuperação de Adegas	CM RIO MAIOR	84 000 000	84 000 000	63 000 000	428 846	321 711
		Zona Industrial de Ourém	CM COUPÊM	80 342 000	80 342 000	45 794 840	409 703	233 530
		Infraestruturas da Zona Industrial do Sardoal	CM SARDOAL	29 825 000	29 825 000	16 293 750	150 483	82 765
		Plano de Ordenamento das Margens dos Rios Tejo e Zezere	CM CONSTÂNCIA	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 632 111	1 224 083
		SUB TOTAL MEDIDA		7 077 139 500	6 821 171 500	4 931 414 865	34 173 853	24 657 894
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA		54 374 055 412	53 803 195 412	37 651 977 234	270 316 885	189 112 284
44-03-01		Ações de Apoio à Cooperação e Promoção	CAEL	2 780 000	2 780 000	2 092 500	13 916	10 437
		Promoção e Organização da Missão Empresarial à Futuridade	NERSANT	3 550 000	3 550 000	2 662 500	17 706	13 278
		Promoção da Rota dos Vinhos	RT SETUBAL	25 000 000	25 000 000	18 750 000	124 897	93 623
		Elaboração, Edição e Distribuição de um Directório de Empresas	APICER	17 093 000	17 093 000	12 619 750	85 258	63 842
		II Fórum da Região de Lisboa e Vale do Tejo	UABRLVT	19 804 000	19 804 000	14 853 000	98 774	74 080
		Ações de Apoio à Dinamização Económica	CAEL	28 055 000	26 055 000	19 541 250	129 960	97 470
		Plano de Actividades Culturais 1998 - 1999	CM ÓBIDOS	30 000 000	30 000 000	22 500 000	149 635	112 226
		Participação na Exposição da Associação Nacional Municípios Portugueses	JML	18 000 000	20 000 000	15 000 000	96 952	74 214
		Atrair o Investimento - Desenvolver a Região	NERSANT	18 000 000	18 000 000	13 500 000	89 356	67 016
		Air PME e o Desenvolvimento Sustentável: Porque e como Desapoiar	FORBITEC	7 500 000	7 500 000	5 625 000	37 231	27 823
		Brochura de Publicidade "Vinhos da Estremadura"	COMISSÃO VITIVINÍCOLA REG. DE ARTV	1 000 000	1 000 000	750 000	4 964	3 723

JB RAMA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€cc)
44-03-01	Promoção e Apoio de Desenvolvimento do Centro Regional de Artesanato - Charnusca Promoção Especial para a EXPO 98 Organização e Participação em Actividades Promocionais Apoio ao Desenvolvimento Empresarial da Região Oeste Criação de Empresas nas áreas de Indústria e dos Serviços DET Projecto de Apoio ao Turismo nos Concelhos do Agrupamento de Municípios Bolsa de Turismo de Lisboa Criação de Empresas nas áreas de Indústria e Serviços Centografia Digital - AMMT Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional - POMTEJO Acções de Informação e Promoção de Lisboa Provisão de Bons Públicos e Satisfação de Necessidades Colectivas a Nivel Local Apoio à Dinamização Económica -NEFLEI Plano Trienal de Investimentos no âmbito de Medida 1A Fomento da Actividade Empresarial da Região de Setúbal FILM ÓBIDOS - Festival Internacional do Filme de Medicina e Saúde Recuperação e Divulgação do Acervo Artístico da Faculdade de Belas Artes III Forum Regional de Saúde Apoio à Cooperação e Promoção Plano Trienal de Investimentos no âmbito de Medida 1B Deslocações ao Exterior Plano Estratégico Plurianual de Investimentos Promoção e Divulgação da Região de Turismo do Oeste Promoção da Rota da Vinha e do Vinho - Europa e América Sistema de Informação da Região de Turismo do Ribatejo Cartografia Digital e Estudos de Concepção e Integração do Siet. de Informação Observatório Económico e Social das Novas Travessias do Tejo Banco de Dados Cartográficos do Oeste - 1º fase Cooperação e Promoção da Região de Lisboa e Vale do Tejo Participação na Exposição da ANMP - "20 Anos de Poder Local" - 20 a 25 de Maio Participação na Exposição da Associação Nacional de Municípios Portugueses - Os 10 Anos de Associação de Municípios do Oeste nos 20 anos de Poder Local EXPOESTE Estatísticas Regionais de Apoio à Decisão Regional e Local Guia das Actividades Culturais da Região de Lisboa e Vale do Tejo POMTEZE - Promover a Cultura Local e o Desenvolvimento das Actividades Tradicion Sistema Integrado de Informação e Apoio aos Jovens Empresários da RLVT Promoção das Actividades Económicas da Península de Saúde através de Feiras Divulgação e Promoção da Actividade Empresarial da Região de Lx. e V. Tejo Centografia Digital do Concelho de Alcanena POMTEJO - Dinuigar o Artesanato Ribeirinho Rede Autónoma de Comunicação e Apoio ao Desenvolvimento Criação e Construção de Exposição itinerante do Centro Regional de Artesanato Edição e Lançamento do Estudo e Distribuição da Revista 1ª Mostra Gastronómica dos Templários Projecto de Valorização Ribeirinha do Lugar da Palhota Rota da Vinha e do Vinho - Divulgação Dinamização Económica da Região Oeste Dinamização Económica do Vale do Tejo Apoio à Dinamização Económica da Península de Saúde	NEFSANT RT SETUBAL CESET AIRO DEG-DES ECONÓMICO E TECNOL.SA CEGAT-C.ESTUDOS GESTÃO AMBIENTE CM SINTRA CESET AMMT CHAVN BARQUINHA CM LISBOA CCRLVT NEFLEI NEFSANT AERLIS AERSET CM ÓBIDOS AM DISTR.SETUBAL NEFLEI NEFSANT AERLIS AERSET RT SETUBAL RT TEMPLÁRIOS RT OESTE RT RIBATEJO RT RIBATEJO AMLEZT CM MOITA CCRLVT ANO CCRLVT AMMT AM DISTR.SETUBAL ANO ANO NE CCRLVT CM CONSTÂNCIA NÚCLEO LVT DA ANNE AM DISTR.SETUBAL UMERLVT CM ALCANENA CM CHAMUSCA J.F. CARVOEIRA NEFSANT RT TEMPLÁRIOS GEOITA CCRLVT RT RIBATEJO ANO AMLEZT AM DISTR.SETUBAL	20 608 000 15 508 000 3 593 000 26 533 000 33 752 000 11 574 000 6 642 000 31 383 000 121 680 000 13 000 000 66 390 000 14 500 000 115 315 000 247 360 000 250 227 000 42 800 000 45 645 035 3 300 000 19 222 000 30 901 000 6 000 000 10 150 000 45 000 000 29 500 000 53 000 000 42 000 000 95 015 000 153 430 000 71 657 000 55 500 000 182 478 000 20 000 000 5 300 000 10 000 000 156 690 000 4 500 000 5 000 000 18 000 000 25 455 000 226 000 000 38 144 000 30 000 000 7 500 000 32 854 000 3 643 796 7 211 696 8 000 000 12 500 000 1 260 000 30 000 000 69 000 000 32 840 000	20 608 000 15 508 000 3 593 000 26 533 000 33 752 000 11 574 000 6 642 000 31 383 000 121 680 000 13 000 000 66 390 000 14 500 000 115 315 000 247 360 000 250 227 000 42 800 000 45 645 035 3 300 000 19 222 000 30 901 000 6 000 000 10 150 000 45 000 000 29 500 000 53 000 000 42 000 000 95 015 000 153 430 000 37 000 000 55 500 000 182 478 000 20 000 000 3 180 000 10 000 000 31 240 000 3 500 000 5 000 000 18 000 000 25 455 000 139 600 000 38 144 000 30 000 000 7 500 000 32 854 000 3 643 796 7 211 696 8 000 000 12 500 000 4 334 000 1 260 000 30 000 000 69 000 000 32 840 000	15 456 000 11 631 000 3 593 750 19 899 750 25 314 000 8 660 500 23 637 250 91 260 000 9 750 000 49 782 500 10 875 000 86 486 250 185 535 000 187 670 250 187 367 500 11 825 000 2 475 000 14 416 500 23 175 750 4 500 000 7 612 500 33 750 000 224 826 39 750 000 31 500 000 71 261 250 115 079 250 18 500 000 41 625 000 121 658 500 22 500 000 15 000 000 2 385 000 7 500 000 23 430 000 2 625 000 3 750 000 13 500 000 19 091 250 104 700 000 28 608 000 21 689 257 5 625 000 24 670 500 2 732 839 5 406 764 6 000 000 3 250 500 9 375 000 5 625 000 24 670 500 3 643 839 5 406 764 6 000 000 4 334 000 1 260 000 9 375 000 22 500 000 51 750 000 24 705 000	102 557 76 549 17 826 131 704 187 457 57 373 155 385 604 344 84 556 329 005 71 882 571 184 1 228 162 1 242 226 77 065 16 309 95 122 153 196 22 335 37 671 169 621 224 826 282 807 208 786 473 085 762 706 183 846 275 762 807 186 148 226 208 786 197 105 156 592 354 814 573 039 91 924 206 821 605 392 76 338 12 145 38 184 117 022 13 317 16 583 67 306 94 475 516 609 143 741 109 949 28 382 123 162 18 504 38 719 27 539 30 759 16 318 46 399 4 736 112 774 256 644 125 992	

B ZAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)
44-03-01		Reordenação e Divulgação do Acervo Artístico	FAC. BELAS ARTES DA UL	25 660 460	25 660 460	19 280 345	131 037	98 277
		Ação da ADPO a 2 anos	ADPO	28 505 000	28 505 000	21 376 750	142 513	100 864
		Promoção da Missão Empresarial à Futuridade	NER SANT	2 216 262	2 216 262	1 662 196	11 266	6 465
		Promoção da Rota de Vinha e do Vinho - Dinamarca, Reino Unido e Alemanha	RT RIBATEJO	9 960 000	9 960 000	7 470 000	50 586	37 939
		Promoção da actividade dos agentes de desenvolvimento	CCPLVT	7 235 000	7 235 000	5 426 250	36 106	27 075
		Bioteclologia e Empresas	FORBITEC	6 667 346	6 667 346	5 000 509	34 066	25 550
		Promoção da Rota de Vinha e do Vinho na Suécia, Noruega e Finlândia	RT RIBATEJO	6 330 811	6 330 811	4 748 106	32 241	24 190
		Organização e Particip. em Actividades Promoc. e Seminários	CESET	5 093 992	5 093 992	3 820 484	25 086	19 490
		Semana Portuguesa da Região LVT	RT RIBATEJO	3 970 000	3 970 000	2 977 500	20 218	15 183
		Apoio a Ações de Desenvolvimento Local	CCPLVT	66 821 000	66 821 000	50 115 750	334 872	251 154
		Criação de Empresas	CESET	40 650 394	40 650 394	30 637 785	208 387	166 290
		Gabinete de apoio ao empresário	AURO	25 503 241	25 503 241	19 127 430	130 076	97 557
		Exposição de projectos estruturantes da região de LVT	AERLUS	25 094 602	25 094 602	18 820 951	128 087	96 065
		Informação e Promoção	AERSET	28 194 500	28 194 500	19 645 875	133 501	100 126
		Centro de Dinamização Económica AERSET	AERSET	11 149 837	11 149 837	8 382 377	56 820	42 615
		Mostras e Exposições - NERLEI	NERLEI	16 800 941	16 800 941	12 600 705	85 642	64 231
		Colóquio, Seminários, Congressos, Debates e Jornadas	NERLEI	7 882 580	7 882 580	5 761 922	39 184	29 388
		Transferência de Informação	NERLEI	7 342 523	7 342 523	5 506 802	37 436	28 078
		Núcleo de Dinamização Económica e Rede de Núcleos Locais	NERLEI	56 667 321	56 667 321	42 500 490	288 942	216 706
		Mostras e exposições	AERLUS	60 660 832	60 660 832	45 495 624	309 116	231 636
		Promoção de Encontros Empresariais - AERLUS	AERLUS	55 685 745	55 685 745	41 764 308	283 870	212 903
		Informação	AERLUS	80 594 832	80 594 832	60 446 124	410 876	309 159
		Centro de Dinamização Económica - Aerie	AERLUS	94 342 857	94 342 857	70 757 142	480 747	360 540
		Organização de exposições e colaboração em feiras locais	NER SANT	140 450 000	140 450 000	104 893 750	277 756	208 317
		Edição e Distribuição de uma Revista Económica	NER SANT	9 790 072	9 790 072	7 342 554	49 916	37 437
		Organização de Debates, Seminários e Congressos	NER SANT	24 486 000	19 203 000	14 402 250	97 936	73 447
		Apoio a Centros de Dinamização Económica na Região de Santarém	NER SANT	115 200 064	115 200 064	86 481 796	567 985	440 969
		Promoção Turística	RT SETUBAL	32 485 000	32 485 000	24 383 750	166 146	124 610
		Missaões Empresariais	AERSET	2 196 856	2 196 856	1 647 843	8 206	6 404
		Mostras e Exposições AERSET	AERSET	150 862 261	150 862 261	113 146 695	769 191	576 871
		Elaboração de catálogos promocionais da Região de Leiria e descobríveis NERLEI	NERLEI	1 484 000	1 113 000	7 532 288	7 573	5 679
		Promoção de Encontros Empresariais AERSET	AERSET	10 043 051	10 043 051	7 532 288	51 254	38 440
		Promoção empresarial regional	AURO	10 802 211	10 802 211	6 101 656	55 063	41 297
		Cooperação empresarial e internacionalização	AERLUS	7 778 322	7 778 322	5 833 741	39 636	29 727
		Elaboração de vídeos , catálogos e vídeos-gramas promocionais	NER SANT	31 425 031	31 425 031	23 586 773	160 334	120 251
		Promoção de missões empresariais	NER SANT	2 860 831	2 860 831	2 168 123	14 726	11 047
		Participação em Feiras Internacionais	NER SANT	3 238 806	3 238 806	2 429 106	16 526	12 396
		Feiras da Região de Lisboa e Vale do Tejo	AERLUS	11 295 776	11 295 776	8 471 833	67 655	43 241
		Promoção da Actividade Turística da R.T. do Oeste	RT OESTE	32 078 000	32 078 000	24 057 000	163 397	122 547
		Promoção da Rota de Vinha e do Vinho do Ribatejo	RT RIBATEJO	9 500 000	9 500 000	7 125 000	48 062	36 046
		Promoção da Actividade Turística na Região dos Templários	RT TEMPLÁRIOS	32 078 000	32 078 000	24 057 000	163 747	122 810
		Roteiro do Património Histórico e Monumental da Região de LVT	CCPLVT	5 109 700	5 109 700	3 832 275	28 028	19 519
		Roteiro do Património Histórico e Monumental da Região de LVT - tradução em inglês	CCPLVT	15 000 000	15 000 000	11 250 000	75 054	56 290
		Exposição itinerante do artesanato da região de Lisboa e Vale do Tejo	CCPLVT	3 000 000	3 000 000	2 250 000	15 295	11 471
		Itinerários turístico-culturais da região de Lisboa e Vale do Tejo	CCPLVT	15 000 000	15 000 000	11 250 000	75 154	56 366
		Navegando no Tejo	CCPLVT	6 700 000	6 700 000	5 025 000	34 145	25 600
		Promoção da Actividade Turística no Ribatejo	RT RIBATEJO	32 013 786	32 013 786	24 010 341	163 436	122 572
		SUB TOTAL MEDIDA		4 421 069 342	4 059 834 342	3 028 065 913	20 292 792	15 169 630
44-03-02		Remodelação do ETAR de Alcochete	CM ALCOCHETE	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 926	99 897
		Porteijo - Rede de Águas Residuais Domésticas das Carregueira e Pinheiro Grande	CM CHAMUSCA	20 000 000	15 000 000	15 000 000	98 756	74 818
		Proj. Téc. de Saneam. Básico p/ os Aglomerados Urb. de Bacia Hidrog. do Zêzere	CM F. ZÊZERE	20 000 000	20 000 000	15 000 000	99 756	74 817
		Reforço e Melhorias dos Sistemas de Saneamento Básico do Concelho	CM CONSTÂNCIA	18 000 000	18 000 000	13 500 000	88 763	67 337
		Parque de Estacionamento em Alcobença - Elaboração de Projectos de Especialidades	CM ALCOBAÇA	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 926	99 696
		Projecto de Abastecimento de Água a Abanates a partir do Castelo de Bode	CM ABRANTES	40 000 000	40 000 000	20 000 000	199 504	99 752
		Elaboração de Projectos Técnicos da Rede de Saneamento - Bacias 47, 48 e 51	CM OUREM	17 809 000	17 809 000	13 356 750	88 825	66 618

IB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)
44-03-02		Projecto Circular Nascente ao Cacém	CM SINTRA	40 000 000	40 000 000	20 000 000	199 514	99 757
		ETAR do Seixal	CM SEIXAL	11 700 000	11 700 000	5 850 000	58 354	28 177
		Projecto de Infraestruturas da Zona Industrial da Alaiá	CM V.N.BARQUINHA	17 000 000	17 000 000	12 750 000	84 784	63 595
		Elaboração do Projecto de 2ª Fase do Variante à E.N. 10 em Alvença do Ribatejo	CM V.F.XIRA	12 428 000	12 428 000	6 214 000	61 085	30 982
		Projecto Técnico de Construção de um Pavilhão Polidesportivo	CM TOMAR	25 000 000	25 000 000	12 500 000	124 699	62 349
		Despoluição das Bacias dos Rios Sizandro e Alcabrichel - Preparação da 3ª Fase	CM T.VEDRAS	21 100 000	21 100 000	10 550 000	105 244	52 622
		Estação de Tratamento de Águas Residuais	CM MONTIJO	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 919	99 689
		Ampliação de ETAR de Caldas de Rainha	CM C.RAINHA	40 000 000	40 000 000	20 000 000	199 507	99 753
		Projecto p/ Tratap. e Tratam. Águas Resid. Zona a Mont. de Rib. Judeu e Rio de Olla	CM AZAMBUJA	26 490 000	26 490 000	19 867 500	132 125	99 094
		Projecto de ETAR de Moita	CM MOITA	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 919	99 689
		Elaboração de Estudos e Projectos Técnicos para a Qualificação Ambiental	CM ALMEIRIM	15 000 000	15 000 000	11 250 000	74 814	56 110
		Plano Municipal do Ambiente	CM MONTIJO	9 000 000	9 000 000	6 750 000	44 763	33 572
		Plano de Pormenor da Zona de Expansão 2 - Vale da Loura	CM V.N.BARQUINHA	7 488 000	7 488 000	5 618 000	37 276	27 956
		Projecto Habitação	COFLVT	53 600 000	53 600 000	26 800 000	266 895	133 447
		Projecto de Sinéctica para a Vila de Óbidos	CM ÓBIDOS	2 003 000	2 003 000	1 502 250	9 887	7 415
		Estudo de Localização de Parques e Loteamentos Industriais no distrito Santarém	NEFSANT	20 000 000	20 000 000	15 000 000	98 711	74 033
		Estudo de Trânsito para a melhoria da circulação viária na vila do Cadaval	CM CADAVAL	2 000 000	2 000 000	1 500 000	9 872	7 404
		Estudo do Levant. das Potencialidades Turísticas Conc. Cadaval/Serra Montejunto	CM CADAVAL	2 000 000	2 000 000	1 500 000	9 872	7 404
		Apoio à Gestão Ambiental nas Empresas da Região	AURO	13 500 000	13 500 000	10 125 000	66 730	50 048
		Caracterização do Turismo na Cidade de Lisboa e na Costa de Lisboa	ASS.TURISMO LISBOA	30 000 000	30 000 000	22 500 000	147 606	110 704
		PEDRO: Plano Estratégico do Desenvolvimento da Região Oeste	AMO	81 081 000	81 081 000	60 810 750	401 868	301 401
		Plano de Urbanização da Vila de Melra	CM MAFRA	16 300 000	16 300 000	7 500 000	49 430	37 072
		Roteiro das Denominações de Origem Vitivinícolas Nacionais	ANDOMI	5 636 000	5 636 000	4 227 000	27 858	20 894
		Instrumentos de Apoio à Decisão: Mobilidade e Acessibilidades na AML	JIML	15 000 000	15 000 000	11 250 000	74 145	55 609
		Plano Director p/ o Tratamento dos Efluentes Urbanos na Margem Sul do Tejo	JIML	6 000 000	4 368 000	3 281 000	21 850	16 380
		Sintra - Património da Humanidade	CM SINTRA	41 477 000	41 477 000	31 107 750	205 253	163 840
		LURS - Lisboa. Riscos Segurança	ICTE-INST.CIÊNCIA DA TERRA E ESPAÇO	64 000 000	40 000 000	30 000 000	198 887	149 165
		Plano de Desenvolvimento Integrado de Luzitua do Tejo	AMLEZT	80 000 000	80 000 000	60 000 000	387 802	297 802
		Plano de Urbanização da Área Urbana da Vila do Cadaval/Adão Lobo	CM CADAVAL	8 000 000	8 000 000	6 000 000	39 536	29 691
		Deteção e Controlo de Fugas na Península de Setúbal	AM.DISTR.SETUBAL	15 000 000	15 000 000	11 250 000	74 229	55 671
		Integração dos Planos Desenvol. Turístico das RT Ribatejo, Oeste e Templários	RT RIBATEJO	3 000 000	3 000 000	2 250 000	14 848	11 134
		Plano Municipal do Ambiente de Alcabça	CM ALCABÇA	3 000 000	3 000 000	2 250 000	14 816	11 186
		Plano Estratégico do Concelho de Sintra	CM SINTRA	35 100 000	10 000 000	7 500 000	49 991	37 493
		Plano de Pormenor da Zona Industrial da Alaiá	CM V.N.BARQUINHA	7 500 000	7 500 000	5 625 000	37 504	28 128
		Estudo do Impacto da distib. de gás natural no desenv. dos Eixos Almesrim-Salva	NEFSANT	9 532 000	9 532 000	7 149 000	48 160	36 120
		PROT - OESTE	COFLVT	70 000 000	70 000 000	52 500 000	349 116	281 839
		Plano de Pormenor do Núcleo Antigo de Alcochete	CM ALCOCHETE	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 050	37 537
		Caracterização dos Espaços Urbanos	COFLVT	10 800 000	10 800 000	8 100 000	54 420	40 815
		Inventário Municipal do RILVT - 1989	COFLVT	29 500 000	29 500 000	22 125 000	145 983	109 487
		Regionalização do Inquérito ao Emprego - NUTS III	COFLVT	78 587 000	78 587 000	59 690 250	394 784	298 088
		Plano Estratégico da Vila do Bombarral	CM BOMBARRAL	4 329 000	4 329 000	3 246 750	22 108	16 581
		Atlas da Região de Lisboa e Vale do Tejo	DEF.GEOG.PLAN.REG-FCSH/UL	7 000 000	7 000 000	5 250 000	34 640	25 990
		Ferramentas Multimédia p/ dar a conhecer o estuário do Tejo e concelhos de AML	JIML	91 900 000	91 900 000	68 175 000	465 702	279 421
		Plano Municipal do Ambiente	CM SETUBAL	6 500 000	6 500 000	4 875 000	32 897	24 673
		Diagnóstico socio-económico dos conc. Alcanena, V.N.Barquinha, Constância, etc.	NEFSANT	3 200 000	3 200 000	2 400 000	16 347	12 260
		Plano de Urbanização da Cidade de Abrantes	CM ABRANTES	9 360 000	9 360 000	4 680 000	47 442	23 721
		Plano de Pormenor da Zona Nascente da Vila de Azambuja	CM AZAMBUJA	10 000 000	10 000 000	7 500 000	49 881	37 411
		Plano de Pormenor e Salvaguarda de Dornas	CM F.ZEZERE	7 605 000	7 605 000	5 703 750	37 634	28 225
		Plano de Pormenor de Falegureira	CM AMADORA	24 000 000	15 000 000	7 500 000	74 810	37 405
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 1	NEFSANT	8 531 000	8 531 000	6 398 250	43 318	32 488
		Revisão do Plano Director Municipal	CM MOITA	43 187 000	40 000 000	30 000 000	187 944	148 458
		Plano de Pormenor de Palmela	CM PALMELA	15 000 000	15 000 000	7 500 000	74 229	37 114
		Estudos e Investigações conducentes à candid. de Santarém a Património Mundial	CM SANTARÉM	15 286 000	15 286 000	11 464 500	77 616	58 214
		Plano de Salvaguarda da Área Central da Cidade do Montijo	CM MONTIJO	15 000 000	15 000 000	7 500 000	74 393	37 199
		Plano de Urbanização da Plataforma da Bobadela	CM LOURES	11 952 000	11 952 000	5 976 000	59 914	28 957

UB RAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM.. COMUNITÁRIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ec)
44-03-02		Plano Estratégico de Amada dos Vinhos	CM AVINHOS	6 000 000	6 000 000	4 500 000	26 691	22 269
		Plano Estratégico de Alcanena	CM ALCANENA	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 934	38 200
		Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da ZAL do Vale do Tejo	NEFSANT	9 994 000	8 994 000	7 495 500	50 816	38 107
		Análise e Diagnóstico da Rede de Distrib. de Água do Sistema IA do Conc. Caraxo	CM CARAXO	1 539 000	1 539 000	1 154 250	7 681	5 911
		Plano Director de Saneamento Básico para o concelho de Ferreira do Zêzere	CM F ZÊZERE	9 105 000	8 105 000	6 828 750	48 236	34 872
		Plano Estratégico do Eixo Torres Novas-Entroncamento	CM TORRESNOVAS	9 203 000	9 203 000	6 902 250	46 654	34 996
		Plano de Desenvolvimento Estratégico de Alcochete	CM ALCOCHETE	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 135	37 601
		GESTÃO AMO	AMO	114 335 001	114 335 001	85 751 250	578 775	434 081
		Plano Estratégico da Cidade do Montijo	CM MONTIJO	10 000 000	10 000 000	7 500 000	49 682	37 396
		Plano Estratégico da Região de Santarém	NEFSANT	35 000 000	35 000 000	26 250 000	178 256	133 892
		Observatório Económico e Social rel. troço A.E. entre Malveira e Torres Vedras	CCRLVT	86 000 000	86 000 000	64 500 000	429 014	321 760
		Plano Estratégico da Cidade de Rio Maior	CM RIO MAIOR	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 766	38 074
		Plano Estratégico de Azambuja	CM AZAMBUJA	6 000 000	6 000 000	4 500 000	30 019	22 514
		Plano Estratégico da Vila do Cadaval	CM CADAVAL	5 763 000	5 763 000	4 322 250	29 116	21 839
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 3	NEFSANT	6 891 000	6 891 000	5 168 250	34 991	26 243
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 2	NEFSANT	2 953 000	2 953 000	2 214 750	14 994	11 246
		Revisão do Plano Director de Resíduos Sólidos de Sub-Região Oeste	AMO	4 095 000	4 095 000	3 071 250	20 854	15 640
		Plano Orientador da Estratégia para implementação da rede de ETARS da AML	JMIL	3 250 000	3 250 000	2 437 500	16 411	12 306
		Estudo de Suporte da Estação de Reciclagem de Materiais de Construção	CM LISBOA	11 700 000	11 700 000	8 775 000	58 676	44 007
		Informação Regional da Conjuntura	NEFSANT	4 626 000	4 626 000	3 469 500	23 886	17 689
		Plano Inter municipal de Ordenamento da Área de Coira	AM DISTR SETUBAL	65 000 000	65 000 000	48 750 000	322 397	241 790
		Sistemas de Informação de Apoio ao Desenvolvimento da RLVT	CCRLVT	45 000 000	45 000 000	33 750 000	222 687	167 015
		Plano Director de Indústria / Área de Intervenção da A.M.O.	AMO	8 190 000	8 190 000	6 142 500	41 632	31 224
		Plano Estratégico do Eixo Alenquer-Carregado	CM ALENQUER	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 347	37 786
		Linhas Orientadoras da Estratégia de Desenvolvimento da RLVT	CCRLVT	143 341 000	143 341 000	107 505 750	714 366	535 767
		Inventário Municipal da Região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	27 000 000	27 000 000	20 250 000	137 503	103 427
		Estudo Preliminar da localização do Altro Sanitário Inter municipal	AMMT	3 111 000	3 111 000	2 333 250	15 906	11 931
		Plano Director dos Resíduos Sólidos da sub-região da Laz. do Tejo	AMLEZT	15 500 000	15 500 000	11 625 000	78 970	59 226
		Elaboração do Plano Estratégico de Torres	CM TOMAR	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 915	38 186
		Plano Estratégico de V.N.Barquinha	CM V.N.BARQUINHA	5 265 000	5 265 000	3 948 750	26 886	20 166
		Rede de Eléctricas Modernas/Metropolitano Ligeiro para a margem sul do Tejo	CM SANTARÉM	9 106 000	9 106 000	6 829 500	46 539	34 904
		Plano Director de Saneamento de Abrantes	CM ALMADA	20 000 000	20 000 000	15 000 000	101 969	76 477
		GESTÃO AML	CM ABRANTES	9 126 000	9 126 000	6 844 500	46 676	35 009
		Plano Estratégico da Cidade de Torres Vedras	JMIL	114 335 000	114 335 000	85 751 250	573 342	430 007
		Plano Estratégico da Cidade de Abrantes	CM T.VEDRAS	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 031	38 273
		GIFA	CM ABRANTES	6 961 000	6 961 000	5 220 750	35 686	26 766
		GESTÃO A.M.V.TEJO	CM PALLUELA	54 685 000	54 685 000	38 279 500	279 022	195 316
		GESTÃO -MUNICIPIOS(75%)	AMLEZT	147 000 000	147 000 000	110 250 000	730 635	554 726
		GESTÃO-OUTROS(75%)	CCRLVT	35 149 861	35 149 861	26 362 395	177 186	132 891
		ADWULG-NEFSANT	CCRLVT	32 709 818	32 709 818	24 532 363	165 319	129 984
		GESTÃO CCRLVT	NEFSANT	3 452 700	3 452 700	2 244 256	17 629	11 456
		Estudo da Rota de Vinho do Oeste	CCRLVT	600 000 000	600 000 000	450 000 000	3 028 887	2 271 665
		Plano de Desenvolvimento Turístico da R.T. do Oeste	RT OESTE	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 696	13 273
		Estudo da Rota de Vinho e do Vinho da R.T. dos Templários	RT OESTE	21 693 000	21 693 000	16 269 750	109 308	81 981
		Plano de Desenvolvimento Turístico da R.T. Templários	RT TEMPLÁRIOS	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 883	13 412
		Plano de Ordenamento e projecção/ recuperação áreas envok.do Castelo de Almoraz	RT TEMPLÁRIOS	21 693 000	21 693 000	16 269 750	108 406	81 304
		Plano de Desenvolvimento Turístico do Ribatejo	CM V.N.BARQUINHA	3 576 000	3 576 000	2 682 000	18 267	13 700
			RT RIBATEJO	19 260 000	19 260 000	14 445 000	96 416	72 313
				3 238 769 306	3 169 490 380	2 282 718 285	15 890 966	11 448 048
				7 659 838 732	7 220 324 732	5 310 783 278	36 193 782	28 015 899
				104 823 020	102 995 532	73 215 572 855	518 045	629 368 197 451

